FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1964 | ANO 43.º — NÚMERO 14 802

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

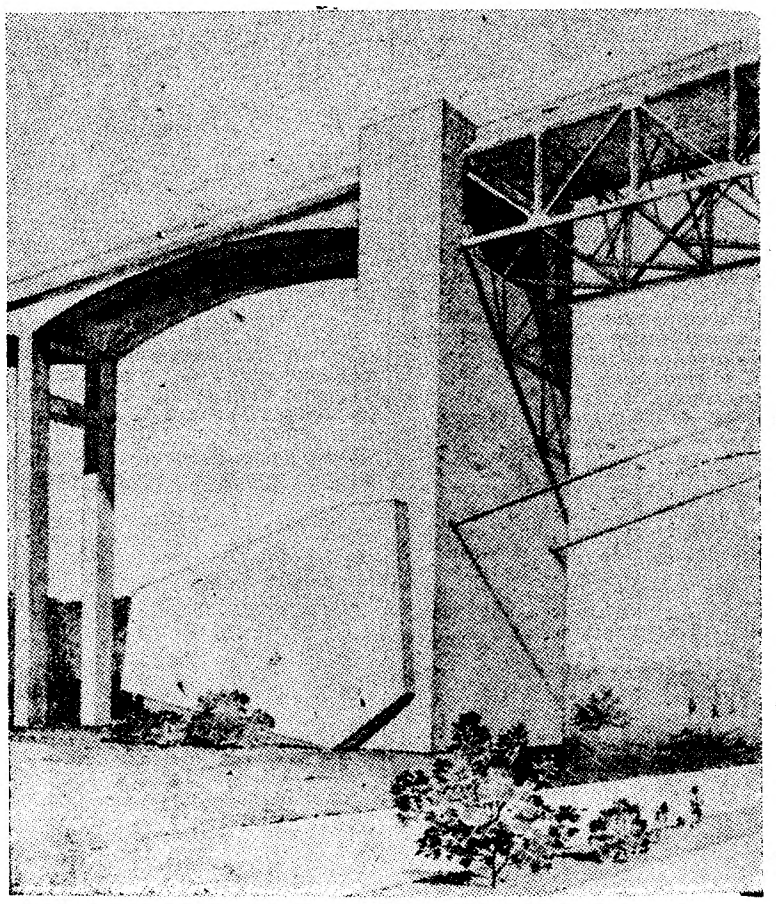
OS TRABALHOS DA PONTE e dos acessos rodoviários

atingiram já 40 por cento da empreitada geral

Obra extraordinária, de proporções pouco vulgares, mesmo no estrangeiro, a ponte sobre o Tejo marca um período novo, na vida nacional, e afirma-se como empreendimento decisivo para o progresso não só das comunicações entre as duas margens do rio, frente a Lisboa, como também da melhor expansão urbana e demográfica da península de Setúbal. Por outro lado, influenciará a implantação de novos parques industriais, quer naquele vasto sector, quer no Sul do País, onde vai processar-se uma outra obra igualmente formidável e decisiva, que é o Plano de Rega do Alentejo, de consequências as mais diversas e benéficas no plano económico e social.

Por isso, a ninguém poderá passar despercebidos os vultosos e complexos trabalhos em curso, alguns deles verdadeiramente difíceis, que puseram bem à prova todos os modernos recursos da engenharia. Luta de gigantes, de espectaculosidade constante, a ponte e os respectivos acessos aparecem-nos, dia a dia, mais recortados, mais visíveis na sua imponência, a modificar a tradicio-

(Continua na 14.ª página)



O maciço de amarração da torre norte é, também, uma obra de grandes proporções. Implantado junto da Avenida da Índia, terá cerca de 80 metros de altura, e o seu peso total atinge 165 mil toneladas. Será valorizado do ponto de vista plástico, para o que se efectuou um concurso entre os artistas nacionais

Não houve surpresas nos grandes encontros

★

Na Luz
BENFICA 5
BELENENSES. . . 2

Em Setúbal
V. SETÚBAL . . . 1
SPORTING . . . 3

Em Coimbra
ACADÉMICA . . 1
F. C. PORTO. . . 2

Teme-se um atentado contra Goulart no comício do dia 13?

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — Segundo o «Jornal do Brasil», os organizadores do comício do próximo dia 13, na Praça da Republica, nesta cidade, e em que tomaria parte o presidente Goulart, mudaram já, por duas vezes, a tribuna oficial, «para evitar que esta tique na linha de tiro de um eventual assassínio».

O comício fora já proibido pelo governador de Guanabara, Carlos Lacerda, adversário político numero um de Goulart.

Entretanto, a Polícia organiza um serviço de ordem especial para aquele dia.

Explodiram 700 balões ferindo 51 pessoas

TÓQUIO, 1. — (F. P.). — Cinquenta e uma pessoas ficaram hoje feridas em consequência da explosão de 700 balões infantis, cheios de hidrogénio, que os empregados de um grande armazém se preparavam para lançar por ocasião de uma campanha de propaganda para a limpeza das ruas.

Assistia ao lançamento cerca de um milhar de pessoas.

A Polícia supõe, que o acidente foi provocado pelo cigarro de um transeunte atirado para cima dos balões.

Nota do dia

«À TOUT SEIGNEUR...»

A visita do ministro espanhol da Informação, sr. Fraga Iribarne, não pode deixar de interessar vivamente, no momento actual, em que se esboça entre nós uma larga planificação turística, não só as pessoas e entidades ligadas à indústria do turismo como a própria Imprensa, que tem razões especiais para lhe prestar homenagem pela maneira como tem procurado facilitar e dignificar, no seu país, o exercício da nossa profissão.

Trata-se de uma forte personalidade de professor e de político, com uma sólida formação jurídica e uma visão lúcida da missão que à Imprensa compete desempenhar, numa época em que os povos exigem o completo esclarecimento da opinião pública, e que introduziu nos métodos governativos do seu departamento profundas alterações, liberalizando o que era possível e útil liberalizar. Por isso os jornalistas, sejam quais forem as suas tendências ideológicas, lhe devem estar gratos, visto o sr. Fraga Iribarne ter compreendido a exacta missão que à Imprensa incumbe, traçando com a possível exactidão fronteiras entre os direitos que lhe assistem e os deveres que se lhe impõem. Dotado de uma inteligência viva, de uma cultura superior e de uma mentalidade europeia, o sr. Fraga Iribarne deu nova fisionomia à Imprensa espanhola que teve larga repercussão e que, a par de uma política cada vez mais realista, criou à Espanha o ambiente internacional de compreensão e de simpatia de que hoje, justamente, desfruta. Por isso a sua visita a Portugal se nos afigura útil e oportuna, e todas as homenagens que se lhe prestem entre nós inteiramente merecidas. «À tout seigneur...»

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

OS PATRIARCAS

RIO DE JANEIRO, Fevereiro — São sempre donos de um bom pedaço do Brasil. Pode ser em Goiás, em Mato Grosso, ou em Minas Gerais. Ou na Paraiba. Ou no Rio Grande do Sul, etc. Os patriarcas descendem, em regra, de velhos barões do império. São homens muito ricos, rodeados de todo o conforto, mas de vida sóbria. Habitam, de preferência, numa das suas melhores fazendas no interior, mas têm palacete na capital do Estado e

(Continua na 15.ª página)

ACTRIZ DO CINEMA JUGOSLAVO NA CAPITAL INGLESA

Beba Loncar é uma actriz jugoslava que se deslocou a Londres para assistir á «première» internacional do seu último filme. Ei-la no hotel londrino em que se hospedou. Como se sabe, o Cinema jugoslavo possui uma certa cotação, e a Sétima Arte é um dos domínios nos quais existe intercâmbio e mesmo colaboração entre o Leste e o Oeste

Chega hoje a Lisboa o ministro Fraga Iribarne

Chega esta tarde, a Lisboa, num avião que deve aterrar no aeroporto da Portela, às 18 e 45, o sr. D. Manuel Fraga Iribarne, ministro da Informação e Turismo de Espanha, que se desloca ao nosso País em viagem oficial, a convite do Governo português.

Aquele estadista é homenageado, esta noite, com um jantar, no restaurante «Folclore», oferecido pelo subsecretário de Estado da Presidência do Conselho. A primeira reunião de trabalho efectua-se amanhã, às 10 horas, no Palácio de São Bento.

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

2.ª EDIÇÃO

CÃO «ASTRO» DA TV — «Petra» é um cão que aparece, há mais de um ano, num programa de Televisão da B. B. C., para crianças. A sua popularidade é tal que já foram recebidas nos estudios 60 000 cartas com pedidos de fotografias do «astro»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANGOLANOS

Na confraternização de angolanos ontem efectuada trocaram-se saudações, as mais afectuosas e significativas. Naturalmente, na mente de todos pesava a luta travada desde há três anos em solo angolano. Traduziu essas impressões gerais o presidente das Actividades Económicas de Angola, eng.-agrónomo Virgílio Pereira Ramos, ao dizer que «O balanço deste para nós tão doloroso período apresenta-nos elementos positivos, entre os quais salientamos: o persistente crescimento económico, a continuidade na permanência da população europeia, com o aumento, embora modesto, da corrente migratória ida da Metrópole, a criação dos Estudos Gerais e de novos organismos de ensino e de investigação científica, com a correspondente ampliação e melhoria dos quadros docentes e técnicos, em que se sente um sopro de renovação, de entusiasmo e de disciplina». E depois: «Entre os factores menos favoráveis sobressai a continuação da guerra, cujo termo não se vislumbra tão cedo como todos nós desejamos, o que se perde em vidas, em sangue generoso, em desgaste psicológico e em dinheiro, que tanta falta nos faz para outros fins. Mas devemos reconhecer que a guerra nos foi imposta e que é muito mais fácil ganhar as batalhas no papel do que no terreno. Porém, é no terreno que elas de facto se decidem, e não sabemos até que ponto os «processos antigos», que alguns reclamam, são viáveis ou desejáveis nas circunstancias políticas e militares em que vivemos. Também não nos parece vantajoso o isolamento em que nos encontramos relativamente á maioria dos países africanos independentes, o que sem dúvida mais dificulta o diálogo, tão necessário, entre as partes interessadas».

PELA RIBANCEIRA

Entre Vila Franca de Xira e Alverca, já perto do quartel de marinheiros, um automóvel guiado pelo sr. Francisco Paulo Anselmo, de 23 anos morador na Rua da Graça, n.º 69-B, saiu da sua mão, derrubou a vedação da estrada e caiu por uma ribanceira, dando voltas e mais voltas, para ficar depois na posição normal. Ficaram feridos os quatro ocupantes além do condutor, os srs. Eduardo Lopes da Silva, de 30 anos e António José dos Santos, de 32, moradores na Rua da Bela Vista á Graça, 158, e Julio Gomes Marques, de 15 anos. Foram todos conduzidos ao Hospital de Santa Maria.

★

QUARDA INFIEL

Era guarda de pinhais o sr. Pedro Lopes Nobre, de Canedo, concelho de Estarreja, mais conhecido por «Pedro da Branca». Era guarda de pinhais, mas não estimava as árvores. Tanto assim que, numa extensão de quatro quilómetros, cortou, pelo meio mais de cem pinheiros, eucaliptos e austrálias. Os proprietários ficaram indignados, e a G. N. R. averiguou quem foi o autor da proeza, remetendo-o ao tribunal.

Operações militares em Angola

O boletim informativo das Forças Armadas de Angola, relativo às operações no período de 19 a 26 de Fevereiro, em que se registaram um morto e quatro feridos militares e dois mortos e um ferido civis, salienta, entre as acções que se desenrolaram, «uma operação na região dos rios Loge, Nanja de Meconge e Lucué, conduzida pela Região Militar de Angola, com a cooperação da 2.ª Região Aérea e participação de forças terrestres e pára-quedistas e o apoio da Força Aérea. Os bandoleiros sofreram muitas baixas. Foi recuperado algum pessoal. Uma operação na região do rio Lucunga, conduzida no quadro de cooperação da Região Militar de Angola e Comando Naval de Angola, com a actuação de forças terrestres e fuzileiros especiais. Foram destruídos acampamentos ilegais. Uma operação de reconhecimento, com a participação de um navio de guerra e fuzileiros especiais, frente do Zaire, conduzida pelo Comando Naval de Angola. Uma operação na região dos Dembos, conduzida pela 2.ª Região Aérea, realizada por pára-quedistas, em acção de assalto, com apoio da Força Aérea. Foram, igualmente, destruídos acampamentos de terroristas e recuperado pessoal.

DE VOLTA DO ULTRAMAR

Regressaram de Angola e Moçambique, onde foram a convite do Governo Português, os deputados paulistas drs. Hilário Torloni, Blota Junior, Valério Giuli, Oscar Melaga, Eloy Franco e Francisco Roque, este último do gabinete do governador Ademar de Barros. Traduzindo as impressões do grupo o dr. Hilário Torloni falou do que viu. Entre outras coisas: «Esse problema da discriminação racial só apareceu divulgado por uma publicidade feita através das discussões nas Nações Unidas. Verifiquei que os povos de Angola e Moçambique mostram-se alheios a este problema, que para eles nunca existiu. Sempre conviveram lado a lado pretos, brancos e mestiços, sem se aperceberem de que pertenciam a uma raça diferente. Aliás, foi o que aconteceu também no meu país, onde durante quatro séculos os portugueses, unidos aos índios, africanos e a todas as outras raças que ali acorreram, nunca se aperceberam de que se tratava de raças diferentes. Viveram sob o mesmo signo da fraternidade cristã, construindo a mesma obra de civilização».

A CIDADE

APARECEU MORTO um sargento da Armada

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o corpo do 2. sargento musico da Armada, João Joaquim Freire Rebocho, morador na Rua A, n.º 11, 1.º, esquerdo, frente, á Rua do Cruzeiro, em Lisboa, que apareceu hoje de manhã morto no Quartel de Marinheiros, em Alcantara.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um cão: um lenço de pescoço, uma nota do Banco de Portugal, uma bolsa de plástico, um pequeno porta-moedas, um sobrescrito com a certidão de nascimento da sr.ª D. Albertina de Jesus Ruas, óculos graduados, um tampão de roda de automóvel e parte de um limpa-pára-brisas, uma chapa de raio de acção, um colar de fantasia, um porta-chaves e argolas com chaves.

—Estão depositados no Sindicato dos Motoristas: uma sombrinha, um saco com sombrinha e sapatos; um rolo com uma planta, uma luva e um chapéu-de-chuva, e patas com documentos.

O PORTO PELO TELEFONE

Estranha maneira de procurar «boleias»...

PORTO, 1 — Na madrugada finda, na Rua Passos Manuel, foram presos pela P. S. P., quando tentavam forçar a porta de um automóvel, pertencente á firma Bernardino R. Tavares, da Portela da Ajuda, em Lisboa, o empregado comercial José Maria Ferreira de Castro Neves, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Machado dos Santos, 102, e Alberto Aguiar Sampaio, solteiro, morador na Rua da Presa, ambos em Valbom, Gondomar.

Na esquadra declararam terem procedido assim em virtude de não arranjarem boleia para suas casas...

Será de novo atribuído a um livro de poesia

o «Prémio Portugal» deste ano

O «Prémio Portugal», instituído em 1962 pela Aliança dos Jornalistas e Escritores, de Roma, será também, este ano atribuído a um volume de poesia, editado entre Janeiro de 1962 e Março de 1964. Podem concorrer autores de língua francesa, espanhola e italiana. As obras devem ser enviadas á sede daquela associação: Viale Medaglie de Oro 190, Roma.

Além do 1.º Prémio (viagem aérea a Portugal) haverá menções honrosas para os quatro autores seguidamente classificados, sendo as poesias premiadas traduzidas para outras línguas e publicadas nas principais revistas e jornais literários da Europa e da América Latina. O juri ficou assim constituído: Gino Rovida (Itália), Natércia Freira e Jorge Ramos (Portugal), Sanz Diaz (Espanha), Gaston Bourgeois (França) e Maurice Careme (Bélgica).

Espectáculos de amanhã

ÁGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «Elas são o espectáculo» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Rocambole» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cleópatra» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: A comédia «O Gato» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem de Alcatraz» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O bandido da Sicília» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Eclipse» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A águia e o falcão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O corsário da rainha» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O grande capitão» (12 anos).

INGLÊS
LIÇÕES POR UM INGLÊS 30$
TEL. 736005

PRÉMIO «LEACRIL»

ENTREGA DO 4.º FIAT 600 D

A FIBRA QUE DÁ AUTOMÓVEIS LEACRIL®

LEACRIL, por intermédio dos seus representantes em Portugal, entrega o 4.º FIAT 600-D. Desta vez a contemplada foi a Sr.ª D. MARIA PALMIRA CAMPOS COSTA, moradora na Rua José Relvas, 26 em Alpiarça e possuidora da etiqueta-automóvel N.º 54.019.

N. B. — Para o sorteio do 5.º FIAT 600-D na R. T. P. pedimos que façam como a Sr.ª D. MARIA PALMIRA CAMPOS COSTA. Comprando Malhas ou Tecidos LEACRIL, não esqueça:

Exija a etiqueta automóvel.

O 30.º ANIVERSÁRIO do Sindicato Nacional dos Empregados da Indústria de Panificação de Lisboa

Passou o trigésimo aniversário da fundação do Sindicato Nacional dos Empregados da Industria de Panificação de Lisboa. Essa data foi comemorada com uma missa, ao meio dia, na igreja da Pena.

Ás 13 horas, houve um almoço de confraternização a que presidiu o sr. ministro das Corporações. Esse almoço efectuou-se nas instalações da F. N. A. T., á Rua Victor Cordon.

O 22.º ANIVERSÁRIO do Grupo Excursionista e de Beneficência «Os Fixes da Barroca»

O Grupo Excursionista e de Beneficência «Os Fixes da Barroca», comemorou, hoje, o seu 22.º aniversário, cuja festa incluiu simpáticas manifestações de solidariedade para com os pequenos seus protegidos.

Depois de receberem enxovais completos, vinte e três crianças de ambos os sexos tiveram um almoço e foi oferecido lanche ás suas famílias. Houve sessão solene, presidida pelo sr. Alvaro de Figueiredo, presidente da Junta de Freguesia da Encarnação, e com a presença de representantes de grupos congéneres, que puseram em relevo a valiosa obra de benemerência da popular agremiação em festa. Seguiu-se o tradicional almoço de confraternização. Agradecemos o donativo de 50$00, destinado aos pobres do «Diário de Lisboa».

FABRICANTE

Móveis, modernos e de estilo, sofás-camas, maples e cortinados executa e restaura com garantia «ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64 (perto da igreja dos Anjos). Tel. 848719.

OS PRESIDENTES DAS CÂMARAS das vilas de Velas e da Calheta

agradecem por intermédio do «Diário de Lisboa» a solidariedade recebida pelos habitantes da ilha de S. Jorge

Ontem ao fim da tarde foi estabelecida a primeira ligação telefónica, desde há 15 dias, entre a estação dos C. T. T. da vila de Velas, na martirizada ilha de S. Jorge, e Lisboa. Na verdade, após os fortíssimos abalos sísmicos que ali se fizeram sentir e obrigaram á evacuação da vila, aquela estação passará a funcionar apenas com o serviço automático.

Assim, na tarde de ontem, foi o enviado especial do «Diário de Lisboa», em serviço de reportagem naquela ilha, o nosso prezado camarada Edgar de Carvalho, a primeira pessoa a comunicar daquela estação para Lisboa, assinalando-se, dessa forma, também, o retorno á vida e á normalidade que ali se está a proceder. E quiseram, então os presidentes das Camaras Municipais de Velas e da Calheta enviar, por intermédio do «Diário de Lisboa», uma mensagem de agradecimento á população da metrópole e do arquipélago, assim como a todas as autoridades e ás colónias de açorianos na América e noutros pontos do Globo, pelo carinho e a solidariedade com que acompanharam a má fortuna que se abateu sobre a ilha de S. Jorge.

A estação dos C. T. T. de Velas já ontem ficou ocupada pelos funcionários, sr.ª D. Maria Laura Machado Montes e sr. Humberto Moniz Jorge, que asseguram o seu funcionamento.

Entretanto, a vida em S. Jorge vai retomando a sua fisionomia normal, com o regresso das populações ás localidades abandonadas, nas quais se processa, agora, o esforço da reconstrução.

Continua, porém, o mau tempo e ontem as comunicações marítimas com a Terceira e com as demais ilhas do arquipélago voltaram a estar suspensas devido á violência do mar.

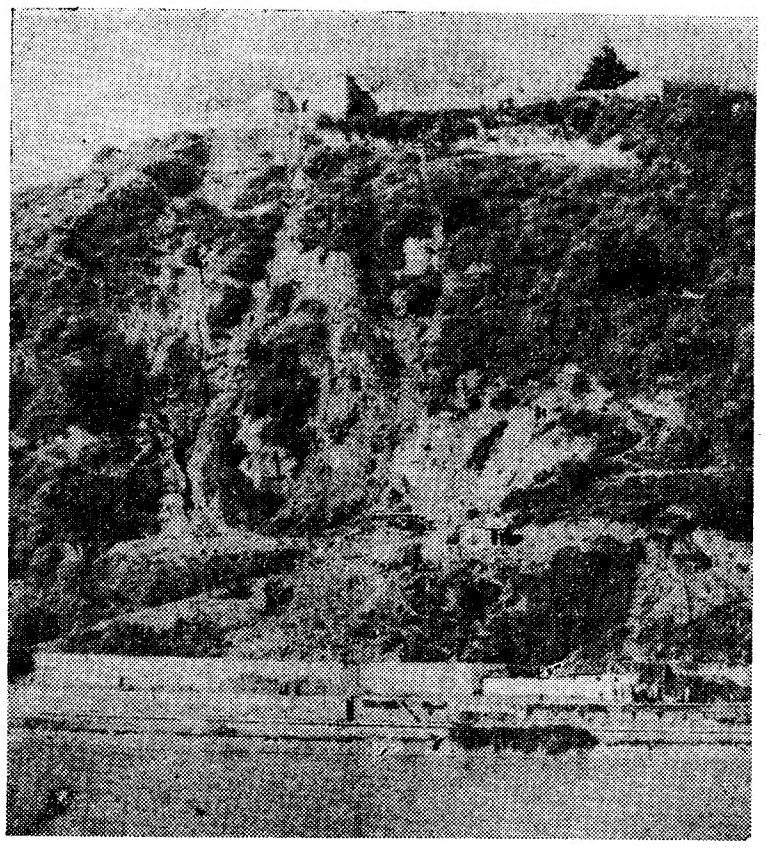
Por outro lado, a actividade sísmica parece, efectivamente, ter entrado num período de desejada acalmia, não obstante três pequenos abalos sentidos ontem em Velas e na povoação da Beira.

A solidariedade dos estudantes de Coimbra

A Associação Académica de Coimbra, através da sua secção social e de colaboração com uma comissão de estudantes açorianos, está a organizar uma campanha de auxílio às vítimas dos abalos sísmicos ocorridos nas ilhas do grupo central dos Açores.

Aquela associação está a pedir especialmente a colaboração de professores e alunos de vários graus de ensino, do comércio e da industria, naquela campanha, estando no meio académico já planificada a realização de um sarau cultural, com a colaboração de alguns organismos académicos coimbrões. Também se efectuará, com a colaboração de várias secções desportivas da A. A. C., um festival desportivo.

As datas destas realizações serão oportunamente anunciadas.



Da escarpa abrupta das Portas do Sol, em Santarém, desprendem-se terras para o Tejo esboroadas pelas chuvas torrenciais

Vai descendo lentamente

o nível da cheia dos campos do Ribatejo

SANTARÉM, 1 — Embora se venha a acentuar em Ródão, a descida do nível do Tejo, ela cifra-se na extensão do Ribatejo em escassos centímetros. Isto faz com que a melhoria da situação se opere muito lentamente, tornando-se, assim, cada vez mais difícil, pois as terras permanecem alagadas. Assim, a vasta campina, que, inundada, oferece um espectáculo grandioso, transmite-nos, também, uma sensação de desalento em face dos prejuizos para a lavoura e para os trabalhadores rurais e que afectam, também, todos os sectores de actividade.

Continuam submersas quase todas as estradas, á excepção das de Rossio ao Sul do Tejo-Tramagal, Santarém-Ponte do Celeiro e Santarém-Almeirim, onde, embora ainda a água a cubra em certos pontos, é possível o trânsito de veículos pesados. Entretanto, algumas povoações estão isoladas. As searas perderam-se, e, mesmo com a baixa mais acentuada do nível das águas, uma coisa é certa: os trabalhos dos campos só poderão recomeçar dentro de quinze dias, o que agrava mais a aflitiva situação dos homens que amanham a terra.

*

Esta manhã, ás 9 horas, o registo das escalas hidrométricas indicavam a descida da cheia nas proporções indicadas:

Ródão — 8,60 metros (descida de 1 metro, desde as 21 horas de ontem).

Barquinha — 6,50 m (baixou 48 centímetros).

Santarém — 6,47 m (9 cm de descida).

Vedação de trânsito

Desde hoje, até ao próximo dia 15, estão vedados ao trânsito de veículos os arruamentos do lado norte dos Largos de Santos e Vitorino Damásio, para se proceder á reposição de pavimentos. O trânsito far-se-á pela Avenida D. Carlos I, pelo arruamento poente do Largo de Santos e pela Avenida 24 de Julho.

VIDA RELIGIOSA

Procissão dos Passos em Oeiras

Com o cerimonial liturgico da praxe, efectuou-se esta tarde, a tradicional procissão do Senhor dos Passos em Oeiras, cerimónia que se revestiu de grande esplendor, com a assistência de muitos fieis. O préstito saiu do templo, e percorreu o itinerário dos anos anteriores, com as artérias ornamentadas.

Presidiu á procissão o respectivo prior, rev.º José Francisco Branco, que, sob o pálio, conduziu o Santo Lenho. Às respectivas varas pegavam o presidente do município local, vereadores e muitas outras autoridades, civis e militares.

Pronunciou o sermão do Encontro o rev.º José Poças Ribeiro, no largo em frente do edifício da Câmara Municipal. Durante o desfile com as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, o cortejo teve três paragens, para proclamação de leituras bíblicas, referentes ao sofrimento de Cristo.

Depois do regresso ao templo, houve missa de «misrere» cantada, e foi dada a bênção aos fieis.

A procissão do Desterro

Organizada pela Irmandade de Santa Cruz e Passos do Desterro, promoveu-se, hoje, também, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, na qual se incorporou, além de muitos populares, a banda da P. S. P., que abrilhantou o cerimonial.

O Santo Lenho foi conduzido pelo prior dos Anjos, rev. Vicente Esteves. Na Rua Renato Baptista verificou-se o encontro de Jesus dos Passos com a Senhora das Dores, que saíra da capela do Sagrado Coração de Jesus.

Regressado o préstito ao templo do Desterro, houve missa, seguida de «miserere», com instrumental.

Santa Apolónia — padroeira dos médicos

Os médicos católicos festejaram, hoje, a sua padroeira, Santa Apolónia. Houve missa, na capela do Espírito Santo, também chamada dos Remédios, por ficar situada na rua do mesmo nome, em Alfama.

Terminada a cerimónia, que reuniu muitos médicos, foi visitada uma exposição iconográfica de Santa Apolónia, de ano para ano mais enriquecida. Depois, foi-o o curioso bairro de Alfama, onde, num restaurante típico, se efectuou um almoço de confraternização.

Durante o repasto, o sr. dr. José de Paiva Boléo referiu-se a «Santa Apolónia nos ex-libris».

Um dos momentos da reunião

Os problemas marítimos das ligações entre Portugal e os países do Mediterrâneo foram objecto de uma reunião

O aumento do intercambio comercial e das ligações marítimas entre Portugal e os países do Mediterraneo foi motivo de uma ampla troca de impressões, por iniciativa da «Frenave», agentes-gerais da «Navalsicula» no nosso País, durante uma reunião, que se efectuou, anteontem, num dos hotéis da capital.

Reuniram-se ali, ao fim da tarde, muitas das principais entidades relacionadas com o ramo de transportes marítimos. Presentes, também, elementos do corpo diplomático, industriais e comerciantes, relacionados com o comércio de importação e exportação, que foram recebidos pelos directores da «Frenave», srs. José Ferreira Queimado, Zola do Amaral, António Moreira e Teófilo Queimado.

Actualmente, a «Navalsicula» é membro fundador da «Citalport» (Conferência Itália-Portugal e vice-versa), da «Citalmar» (Conferência Itália-Marrocos), e da «Cofite» (Conferência Itália-Espanha), as quais têm como finalidade manter os fretes em plano económico razoável, e pôr fim á flutuação dos fretes, tão prejudicial ao normal desenvolvimento do comércio exportador e importador.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Aumentou a quantidade do leite produzido em Mafra e melhorou a sua qualidade

Reuniu-se a assembleia geral da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, para apreciação e votação do relatório e contas do ano findo. Esta cooperativa, uma das 14 federadas na U. C. A. L., engloba 3000 produtores, funciona anexa ao Grémio da Lavoura, e é a unica organização que pode efectuar a recolha de leite no concelho. Eliminou, através da U. C. A. L., a acção perniciosa dos intermediários.

Estiveram presentes mais de cem dos 120 delegados á assembleia geral, que decorreu na melhor ordem e com elevado espírito associativo, presidida pelo sr. eng.º João Paulo de Matos.

O presidente da direcção, sr. Edgar Pontes Jorge, esclareceu pormenorizadamente a assembleia acerca dos principais aspectos relacionados com a produção de leite e a actividade da cooperativa. Houve um aumento substancial da produção de leite, verificado a partir de 1960, tendo passado de 10 milhões e 600 mil litros, naquele ano, para 13 milhões e 250 mil litros em 1963. Dos 20 mil contos pagos á lavoura em 1960, passou-se para 27 800 contos no ano findo. No mesmo período registou-se acentuada melhoria na qualidade do leite.

No ano de 1963, foram fornecidos aos sócios alimentos para o gado, pelo preço de custo, avaliados em 2868 contos.

Ainda na ordem do dia, a assembleia geral deliberou (apenas quatro delegados discordaram), e depois de apreciar o recurso interposto, confirmar a deliberação da direcção que excluiu uma associada.

Durante a sessão de homenagem

O progresso da indústria metalo-mecânica

Revestiu-se de especial significado a homenagem que o pessoal da Construtora Moderna, Ld.ª prestou, ontem, conforme noticiámos, ao sr. João Guilherme de Carvalho Duarte, gerente daquela firma, pelos seus vinte e cinco anos de assinalada dedicação e competência ao serviço daquela casa.

A reunião foi presidida pelo sr. Horácio Filipe dos Santos Viana, director técnico da mesma empresa, e um dos seus primeiros artífices, que há meio século consagra a sua extraordinária actividade em prol da indústria portuguesa. Teve, por isso, grande simbolismo a entrega que fez, ao homenageado, do emblema de ouro e brilhantes da Construtora Moderna.

Com efeito, devem-se ao sr. Horácio Viana algumas inovações no campo metalomecânico, e ainda hoje se recordam, nos meios técnicos, as suas notáveis intervenções na Exposição do Mundo Português e na construção do grande hangar da Base Aérea do Montijo. A ele se deve, também, a estruturação dos serviços técnicos e industriais da Construtora Moderna, o que possibilitou a execução de algumas obras de extraordinária envergadura, como foram as instalações de todas as refinarias e núcleos petroquímicos que existem no território português.

Assim se processa a industrialização portuguesa, que possui nas actividades metalomecânicas um dos seus índices de progresso mais evidente, devido ao labor dos homens que se lhes devotaram com denodo e coragem.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Entre os últimos: 1.ª vitória Olhanense

e empate entre Barreirense e Seixal

Prosseguiu, hoje, o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, com os jogos respeitantes á 20.ª jornada, de que damos, a seguir, breves apontamentos.

BENFICA-BELENENSES

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no estádio da Luz, com boa assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Luciano e Coluna; José Augusto, Augusto Silva, Torres, Eusébio e Simões.

BELENENSES—Nascimento; Rosendo e Rodrigues; Vicente, Abdul e Alberto Luís; Adelino, Pelezinho, João Carlos, Peres e Godinho.

Arbitro — Rogério Melo Paiva, de Lisboa.

Assiste ao encontro o sr. ministro do Interior.

A partida iniciou-se pràticamente com uma fuga de José Augusto, que endossou o esférico a Augusto Silva, rematando este contra o corpo de Nascimento, saindo a bola para canto.

O Belenenses respondeu por Peres, que lançou Godinho. O remate, porém, foi para as mãos de Costa Pereira.

Aos 12 minutos, após um centro de Augusto Silva, Simões, desmarcado no centro do terreno, rematou forte fazendo sair a bola junto à trave.

Um remate de Torres a rasar a trave e outro, do mesmo jogador, foi defendido por Nascimento.

Os visitantes, aos 21 minutos, ganharam dois cantos consecutivos que Peres apontou e o guarda-redes local defendeu.

Num pontapé longo, de alívio, de Coluna, Abdul não dominou a bola, deixou-a ao alcance de Torres, este deu uns passos, rematou rasteiro fazendo o primeiro golo do Benfica, aos ?5 minutos.

Junto das balizas de Nascimento, surgiram fases emotivas desfeitas pelos defensores «azuis» até que, num desses lances, a bola foi para canto. Simões apontou-o entregando o esférico a Augusto Silva que, com um remate colocado ao canto superior esquerdo da baliza, obteve um golo de belo efeito, iam decorridos 35 minutos.

Volvidos 2 minutos, o Belenenses reduziu a diferença. Beneficiando de dois cantos seguidos, no último dos quais Peres tocou a bola para Godinho, que lha devolveu, rematando Peres, com êxito ao canto superior da baliza, colhendo de surpresa Costa Pereira, aliás mal colocado.

Já próximo do intervalo, Torres, com Rodrigues à ilharga, acercou-se das balizas, mas o remate saiu sem direcção.

Assim, ao intervalo: Benfica, 2-Belenenses, 1.

Recomeçada a partida ambas as equipas tentaram o golo, tendo as defesas de actuar com cuidado.

Um centro de Simões, para o lado oposto, foi recolhido por Augusto Silva que rematou de pronto à trave.

Aos 8 minutos, os locais aumentaram a vantagem para 3-1. Tores serviu Eusébio, este correu, fintou Nascimento e tocou a bola para o fundo das redes, desertas.

Decorridos 2 minutos, o marcador voltou a funcionar. Cavém antecipou-se a oGdinho correu junto à linha e centrou rasteiro para José Augusto, que, em frente das redes, não teve dificuldade em marcar.

Aos 18 minutos, Augusto Silva obrigou o guarda-redes visitante a nova intervenção.

Aos 20 minutos surgiu o quinto golo dos donos da «casa», obtido por Eusébio na transformação de um «penalty».

Os locais continuaram a dominar e, aos 34 minutos, um remate de Torres foi defendido, com dificuldade, por Nascimento.

Aos 42 minutos, Peres, na posição de fora de jogo, correu com a bola e marcou o segundo golo dos visitantes.

No final: Benfica, 5-Belenenses, 2.

V. SETÚBAL-SPORTING

(Na 1.ª volta: 2-1)

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setubal, arbitrado por Álvaro Rodrigues, de Coimbra, com boa assistência.

V. SETUBAL — Mourinho; Polido e Bento; Carriço, Torpes e Herculano; Teixeira, José Maria, Carlos Manuel, Jaime Graça e Quim.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Alexandre Baptista e Alfredo; Pérides, Mascarenhas, Durval, Geo e Louro.

O Sporting começou a jogar ao ataque e, logo de entrada, Mourinho teve que defender, para «canto», um forte remate de Mascarenhas. Na conclusão deste castigo, Pérides serviu Durval e, este, com um remate de cabeça, atirou a contar, fazendo o 1.º golo da sua equipa.

Até aos 20 minutos o jogo decorreu em toada de parada e resposta, fazendo o Sporting 2-0, de novo por Durval, em remate de cabeça e, também, a concluir um centro de Pérides. Iam decorridos 23 minutos.

Após ter sofrido este tento, foi o Vitória que insistiu no ataque, tendo desperdiçado duas boas oportunidades por Carlos Manuel e José Maria.

Ao intervalo: V. Setubal, 0-Sporting, 2.

Os locais recomeçaram o desafio, em toada ofensiva, mas sem conseguirem surpreender a defesa contrário.

Até ao quarto de hora, a melhor oportunidade partenceu a Mascarenhas, que bateu Mourinho, na conclusão, mas Polido salvou sobre o risco. O mesmo jogador, aos 19 minutos, numa infiltração, foi derrubado dentro da grande área, mas o árbitro não assinalou falta.

Á entrada da grande área, iam decorridos 27 minutos, Carvalho e Mendes embrulharam-se com a bola e Quim, aproveitou o ensejo para atirar para a baliza deserta, passando a marca para 2-1.

Aos 38 minutos, Mascarenhas, marcou o 3.º tento da sua equipa.

No final: Setubal, 1-Sporting, 3.

ACADÉMICA-F. C. PORTO

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio Municipal, com assistência razoável, e arbitrado por Américo Barradas, de Lisboa.

ACADÉMICA — Viegas; Curado e Castro; Marques, Torres e Piscas; Zeca, Teixeira, Rocha, Campos e Oliveira Duarte.

F. C. PORTO — Américo; Almeida e Festa; Rolando, Arcanjo e Paula; Jaime, Pinto, Valdir, Hernani e Nóbrega.

O jogo iniciou-se em boa velocidade e, logo aos 4 minutos, a Académica ensaiou excelente jogada de ataque, que Rocha concluiu com um remate a rasar a barra.

A seguir o Porto contra-atacou e Hernani forçou o guarda-redes local a defender para «canto».

Arcanjo, depois, para pôr termo a um avanço perigoso de Oliveira Duarte, atirou o esférico pela linha de cabeceira, mas o «canto» não teve consequências.

No entanto, aos 16 minutos, o Porto obteve o seu primeiro golo, ao pretender desarmar Valdir, Curado impeliu o esférico na direcção das suas redes iludindo Viegas, que não pôde evitar o tento.

À passagem da meia hora, e na sequência de um livre indirecto marcado por Rocha, a bola foi cabeceada por Piscas para Oliveira Duarte, que, com um forte remate, alcançou o golo do empate.

E o intervalo chegou com as equipas empatadas a uma bola.

Recomeçada a partida, os visitantes mostraram-se mais ao ataque e, aos 10 minutos, depois de vários remates á baliza de Viegas, Nóbrega obteve o 2.º golo do F. C. Porto.

Neste lance, Torres ficou magoado, recebendo assistência fora do terreno.

Os nortenhos prosseguiram no comando do jogo, mas a Académica reagia em contra-ataques que a defesa contrária tinha dificuldade em suster.

Pouco depois da meia hora, e após um falhanço de Almeida, Rocha isolou-se e rematou com perigo, defendendo bem Américo para canto.

E, até final, o resultado não se modificou:

Académica, 1-F. C. Porto, 2.

LEIXÕES-G. D. da C. U. F.

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio do Mar, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra, perante pouco publico.

LEIXÕES — Nicolau; Geraldinho e Raul; Pereira, Ribeiro e Marçal; Wagner, Oliveira, Soares, Bené e Abraão.

C. U. F. — José Maria; Jeremias e Abalroado; Vieira Dias, Palma e Durand; Madeira, Ferreira Pinto, Arnaldo, Medeiros e Uria.

De começo o Leixões assediou entusiásticamente a baliza da Cuf e logo aos 3 minutos, a defesa visitante foi obrigada a ceder um canto, cuja marcação deu lugar a uma excelente defesa de José Maria.

Aos 10 minutos Uria magoou-se e teve de sair do terreno para receber tratamento.

Os cufistas reagiram e apareceram pela primeira vez na área adversária, mas Madeira atirou ao lado.

Cerca da meia hora registaram-se dois cantos defendidos com dificuldade por José Maria.

Os esforços do Leixões só aos 42 minutos estiveram prestes a resultar num remate de Oliveira que bateu José Maria, mas este conseguiu ainda evitar o golo.

Assim, chegou ao intervalo com o marcador em branco.

Logo no recomeço a Cuf colocou-se em vencedora: Uria iniciou a jogada passando a bola a Medeiros que centrou, cabeceando Ferreira Pinto o esférico com êxito ante a surpresa da defesa local.

O Leixões reagiu e aos 8 minutos num despacho de Palma, o esférico bateu na cabeça de Abraão, entrando na baliza de José Maria, colocando as equipas em igualdade a um golo.

Aos 20 minutos José Maria ressentindo-se de um choque foi substituido por Godinho.

Com a Cuf em inferioridade numérica, por Medeiros se encontrar lesionado, o Leixões passou a vencedor aos 24 minutos, com um bom remate de Oliveira.

Assim: Leixões, 2-C. U. F., 1.

OLHANENSE-V. GUIMARÃES

Na 1.ª volta: 1-5)

Jogo no «Estádio Padinha» arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa, perante razoável assistência.

OLHANENSE — Martin; Alexandrino e Nunes; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Gancho, Espírito Santo e Saldanha.

V. GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Pinti; Daniel, Freitas e Virgílio; Teodoro, Castro, Rodrigo, Peres e Mendes.

Ambas as equipas iniciaram o jogo deliberadamente ao ataque e a primeira oportunidade de marcar foi desperdiçada por Castro, aos 4 minutos que, em boa posição, rematou ao lado da baliza algarvia.

Os locais, ansiosos pela obtenção de golo, após diversas fugas dos seus atacantes, anuladas pela defesa vimaranense, conseguiram o 1.º golo, aos 21 minutos, por intermédio de Parra a quem, momentos antes, o árbitro invalidara outro tento, alegando fora de jogo.

Até à meia hora com ambas as equipas a tentar modificar o resultado foram ainda os locais os mais perigosos, devido às actuações de Parra e Gancho.

Após a anulação de novo golo ao Olhanense, aos 34 minutos, por deslocação de Espírito Santo o jogo prosseguiu na mesma toada até chegar o intervalo com o Olhanense a ganhar por 1-0.

Após o reatamento do jogo o V. de Guimarães tentou surpreender a defesa local na mira do empate.

Entretanto, aos 5 minutos, Roldão foi obrigado a ceder «canto», a remate de Madeira e nos minutos seguintes os visitantes insistiram no ataque, obrigando a defesa olhanense a empenhar-se em salvar a vantagem.

Até à meia hora manteve-se a toada de jogo que não se modificou até final que chegou com o Olhanense a ganhar por 1-0.

VARZIM-LUSITANO

(Na 1.ª volta: 1 - 0)

Jogo no Estádio Varzim, arbitrado por Porfírio Silva, de Aveiro, perante regular assistência.

VARZIM — Giesteira; F. Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Salvador; Jorge, Fernando, Noé, Rogério e Flávio.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Vaz; Lima, Falé e Cordeiro; Serranito, Filipe, Coró, Caraça e José Pedro.

Saiu o Varzim e logo aos 3 minutos, Jorge, a passe de Fernando, desperdiçou uma ocasião de golo.

Os eborenses só aos 12 minutos fizeram perigar a baliza de Giesteira, mas este defendeu com segurança e dois minutos depois Caraça viu Sidónio salvar um golo sobre o risco da baliza, com Vital batido.

Até á meia hora os locais exerceram domínio, mas a defesa dos eborenses conseguiu sempre afastar o perigo.

Aos 37 minutos, após a marcação de um «livre» em que Noé atirou o esférico por cima da barra, o Varzim abriu o activo por o mesmo Noé em recarga a um remate de Fernando.

No final da 1.ª parte, o Varzim vencia por 1 - 0.

Recomeçado o encontro, os poveiros apareceram logo ao ataque, e o seu domínio foi incessante até ao quarto de hora.

Voltaram os locais ao ataque e, aos 8 minutos, aumentaram a sua vantagem mercê de uma grande penalidade a castigar um derrube de Teotónio a Flávio. Noé transformou o castigo no segundo golo da sua equipa.

Até final o resultado não se alterou, pelo que o Varzim venceu por 2 - 0.

BARREIRENSE-SEIXAL

(Na 1.ª volta: 3 - 1)

Jogo no campo «D. Manuel de Melo», no Barreiro.

BARREIRENSE — Bráulio; Candeias e Carlos; Canário, Silvino e Faneca; Garrido, Ludovico, Adolfo, Mira e Costa.

SEIXAL — Vítor Manuel; António José e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Lenine; Cambalacho, José Carlos, Necas, João Pereira e Carvalho.

Arbitro: João Calado, de Santarém.

A equipa do Barreirense manteve largo período de assédio, lançando ataques de perigo sobre a defesa seixalense, onde o guarda-redes teve acção saliente, defendendo com acerto.

Vítor Manuel continuou a defender bem os ataques perigosos dos barreirenses, cujos avançados perderam mais ocasiões de marcar.

Depois da meia hora o Seixal conseguiu fugir do seu meio campo e esse contra-ataque originou um «canto» contra o Barreirense, aos 31 minutos. ... castigo e Br... bém para «c... cou e João ... o golo favorá...

O Barreiren... perdeu mais ... tendo-se a sé... tas do guard...

E no fim d... reirense, 0-S...

O Barreiren... manteve-se a... jogadas de ... desperdiçand... golo.

Até que se... aos 18 minut... grande pena... Mira, castiga...

Assim, no ... -Seixal, 1.

Na grande área do Belenenses, Eusébio procura bater ...

Resultados da jo...

Campeonato da Primeira ...

Leixões	2	Cuf ... ...
Varzim	2	Lusitan...
Setúbal	1	Sportin...
Olhanense	1	Guimar...
Benfica	5	Belene...
Académica	1	Porto ...
Barreirense	1	Seixal ...

Campeonato da Segunda ...

ZONA NORTE:

Covilhã, 5-Vildemoinhos, 2
Braga, 4-Marinhense, 1
Famalicão, 3-Boavista, 2
Feirense, 5-Leça, 1
Oliveirense, 2-Vianense, 0
Salgueiros, 1-Espinho, 0
B. Mar, 3-Sanjoanense, 2

ZO...

Portimonen...
D. Beja, 1...
Oriental, 0...
C. Piedade...
Atlético, 4...
Peniche, 4...
Alhandra, ...

Classificação geral

	J.	B.	P.
BENFICA	20	79-20	35
Porto	20	41-17	30
Sporting	20	43-18	29
Guimarães	20	49-32	26
Belenenses	20	39-27	26
C. U. F.	20	31-26	22
Académica	20	34-35	21
Setubal	20	36-36	20
Leixões	20	25-33	18
Varzim	20	27-38	17
Lusitano	20	19-40	12
Seixal	20	20-54	9
Barreirense	20	21-55	8
Olhanense	20	12-45	7

II TROF...

Esta jornada ... não era fácil ... primeiros class...

F. C. Porto ... defrontaram a... Benfica, na L... o Belenenses, ... des».

O interesse ... tudo, em ver ... classificados co... dade de ponto... o Benfica ser ...

Posição actu...

1.º — Benfica...
2.º — Sportin...
3.º — F. C. ...

Férias para trabalhadores de mais modestos recursos

(TURNOS ESPECIAIS Á REALIZAR NOS MESES DE ABRIL, MAIO E OUTUBRO)

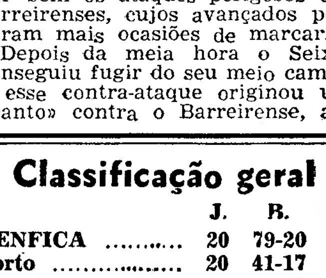
Durante o corrente mês de Março, encontra-se aberta na sede da Federação de Caixas de Previdência— Obras Sociais, Avenida Miguel Bombarda, 1, 2.º Tel. 56520/73/74, a inscrição reservada a beneficiários das instituições de previdência federadas e suas famílias, para a frequência de turnos especiais de férias de 10 dias, a preços reduzidos (50 % do custo normal das estadias) e com facilidades de transporte em caminho de ferro (40 % de desconto).

Estes turnos funcionarão, qualquer que seja o número de interessados, nos PAVILHÕES DE FÉRIAS desta Federação e na Colónia Dr. PEDRO THEOTÓNIO PEREIRA, da F. N. A. T., ambas em Albufeira — Algarve. Funcionarão, ainda, desde que o número de interessados o justifique, nas restantes colónias de férias daquela Fundação: UM LUGAR AO SOL (Costa da Caparica), MARECHAL CARMONA (Foz do Arelho — Caldas da Rainha) e A. CORRÊA D'OLIVEIRA (Termas de S. Pedro do Sul).

A DIRECÇÃO
DA FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDENCIA
— OBRAS SOCIAIS —

KAISER-Rádio-Televisão

Televisores a partir de
Esc.: 2.950$00



JOSÉ FURTADO LEITE LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

FEDE...

Dur... ração de... barda, 1... Pavilhões... instituiçõ...

...nenses, Eusébio procura bater a defesa dos «azuis»

...dos da jornada

...to da Primeira Divisão

... ...	2— Cuf	1
... ...	2— Lusitano	0
... ...	1— Sporting	3
... ...	1— Guimarães	0
... ...	5— Belenenses	2
... ...	1— Porto	2
... ...	1— Seixal	1

...to da Segunda Divisão

ZONA SUL:

Portimonense, 2-Luso, 2
D. Beja, 1-Torriense, 2
Oriental, 0-«Leões», 1
C. Piedade, 2-Sacaven., 0
Atlético, 4-Montijo, 0
Peniche, 4-Farense, 1
Alhandra, 3-L. V. Real, 0

...inhos, 2
...se, 1
...sta, 2
...ense, 0
...ho, 0
...ense, 2

...; Caldeira, 61 minutos. Cambalacho marcou o ...alacho, Jo... Pereira e ... de Santa... ...se manteve ..., lançando ...e a defesa ...la-redes te... ...dendo com ...u a defen... ...igosos dos ...çados per... marcar. ... o Seixal ...heio campo ...iginou um ...irense, aos ...

...geral

	B.	P.
	79-20	35
	41-17	30
	43-18	29
	49-32	26
	39-27	26
	31-26	22
	34-35	21
	36-36	20
	25-33	18
	27-38	17
	19-40	12
	20-54	9
	21-55	8
	12-45	7

...elevisão ...ir de ...0

...E LDA. ...69 D ...OA

O Peniche («leader» da Zona Sul) venceu mas o Torriense (em Beja) também ganhou

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Dos jogos desta tarde, respeitantes á 20.ª jornada do «Nacional» da II Divisão, damos a seguir breves apontamentos.

ATLÉTICO--MONTIJO

(Na 1.ª volta: 1-1)

ATLÉTICO — Barbola; Moreira e Valdemar; Pinhal, Alcides e Craveiro; Pinho, Vítor Silva, Marinho, Cardoso e Carvalho.

MONTIJO — Redol; Faustino e Joaquim; Artur, José António e Santana; Galamba, Gorgulho, Celestino, Serralha e Pataca.

Ao intervalo: 2-0, golos de Pinho aos 11 minutos e Marinho, aos 28.

Na segunda parte, Marinho marcou mais dois golos aos 31 e aos 34 minutos.

No final: Atlético, 4-Montijo 0.

ORIENTAL--«OS LEÕES»

(Na 1.ª volta: 1-0)

ORIENTAL — Azevedo; Nuno e Mesquita; Martinho, Fragona e Zózimo; Ilídio, Gonçalves, Cristóvão, Ferrão e Nogueira.

«LEÕES» — Franklin; José Torgal e Isidro; Carlitos, Castanheira e Jaime; Borrego, Varandas, Ernesto, Carlos Torgal e Gomes.

Ao intervalo: 0-1, golo de Gomes, aos 39 minutos.

No segundo tempo, não houve golos.

No final: Oriental, 0-«Leões», 1.

ALHANDRA--LUSITANO V. R.

(Na 1.ª volta: 1-1)

ALHANDRA — Ribeiro; Tomás e Sousa; Julião, Vítor e André; Carlitos, Licas, Rui, Melo e Santos.

L. V. REAL — Santos; Vicente e Gonçalves; Silva; Pedro e Alves; Almeida, Jaruga, Aniceto, Cavém e Baptista.

Ao intervalo: Alhandra, 0-Lusitano de Vila Real, 0.

Na segunda parte, Licas, Melo e Julião, respectivamente, aos 6, 26 e 31 minutos, fixaram o resultado final: Alhandra, 3-Lusitano de Vila Real, 0.

DESP. BEJA--TORRIENSE

(Na 1.ª volta: 2-0)

D. BEJA — Patrício; Chabi e Costa; Jurado, Francelino e Osvaldinho; Diogo, Madeira II, Fernandes, Nunes e Dionísio.

TORRIENSE — Varatojo; Nuno e Luís; Carlos António, Humberto e José da Costa; Belmiro, Nineu, Rodrigues, Bezerra e Narciso.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Beja golo de Madeira II, aos 23 minutos.

Na segunda parte, Rodrigues aos 22 minutos e Nineu, aos 31, marcaram pelo Torriense.

No final: D. Beja 1-Torriense, 2.

C. PIEDADE--SACAVENENSE

(Na 1.ª volta: 5-2)

C. PIEDADE — Pimenta; Castro e Tito; Sim-Sim, Teixeira e Jurado; Pedro Silva, Zegne, Rui Silva, Bambo e Vitorino.

SACAVENENSE — Ferreira; Veríssimo e Jorge; Américo, Mota e Aníbal; Oliveira, Mega, Suarez, Inácio e Muralha.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Bambo aos 11 minutos e Rui Silva, aos 35, marcaram pelos locais.

No final: Cova da Piedade, 2-Sacavenense, 0.

PENICHE--FARENSE

(Na 1.ª volta: 1-4)

PENICHE — Balacó; Medeiros e José Artur; Carlos Ferreira, Varela e Ilídio; Manuel Jorge, Lino, Carapinha, Peres e Correia Dias.

FARENSE — Rodrigues; José António e Bráulio; Dias, Reis e Armando; José Bento, Marco, Óscar, Vítor e Gonçalves.

Ao intervalo: 3-1, golos de Peres e Lino, aos 7, 22 e 32 minutos, pelos locais, e de Marco, aos 43 minutos, pelo Farense.

Na 2.ª parte, Manuel Jorge marcou pelos locais, aos 8 minutos.

No final: Peniche, 4-Farense, 1.

PORTIMONENSE--LUSO F. C.

(Na 1.ª volta: 1-1)

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Tonica; Jorge, Edmundo e Santos; Pais, Lecas, Afonso, José António e Alexandrino.

LUSO — Guimarães; Bambo e Julio; Zeferino, Torrão e José Vítor; Correia, Faia, Micael, Karan e J. Fernandes.

Ao intervalo, 1-1, golos de J. Fernandes, aos 10 minutos, pelo Luso, e de Lecas, aos 40, pelos locais.

No segundo tempo, cada equipa marcou um tento, por Micael e Afonso.

No final: Portimonense, 2-Luso, 2.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL — 1.º, Peniche, 28 pontos; 2.º, Torriense, 27; 3.º Alhandra, 26; 4.º, Portimonense, 22; 5.ºs, Montijo, Farense, Oriental e C. Piedade 20; 9.º, Atlético, 19; 10.ºs, Luso e «Leões», 18; 12.º, Beja, 17; 13.º, Sacavenense, 13; 14.º, L. V. Real, 12.

ZONA NORTE — 1.º, Covilhã, 34 p.; 2.º, Braga, 31 p.; 3.º, Beira-Mar, 29 p.; 4.º, Salgueiros, 24 p.; 5.º, Feirense, 22 p.; 6.º, Marinhense, 20 p.; 7.ºs, Famalicão e Oliveirense, 18 p.; 9.º, Espinho, 17 p; 10.º, Leça, 16 p.; 11.ºs, Boavista e Salgueiros, 15 p.; 13.º, Vianense, 14 p.; 14.º, Vildemoinhos, 7 p.

OS PRÓXIMOS JOGOS

No próximo domingo prossequem os campeonatos de futebol, com os jogos correspondentes á 21.ª jornada (18.ª da 2.ª volta) nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

I DIVISÃO

Seixal-Leixões (0-0), C. U. F.-Varzim (1-1), Lusitano-V. Setubal (2-1), Sporting-Olhanense (2-0), Vit. Guimarães-Benfica (1-2), Belenenses - Académica (0-1) e F. C. Porto-Barreirense (3-1).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Vianense-Salgueiros (1-4), Espinho-Beira Mar (0-3), Sanjoanense-Covilhã (2-2), Lusitano V. M.-Sp. Braga (1-7), Marinhense - Famalicão (1-1), Boavista-Feirense (0-3) e Leça-Oliveirense (0-0).

ZONA SUL — Lusitano V. R.-Portimonense (0-3), Luso-Atlético (0-4), Montijo-Cova da Piedade (2-2), Sacavenense-Peniche (0-6), Farense - Oriental (0-1), «Leões»-Beja (0-3) e Torriense-Alhandra (1-4).

HIPISMO

A 3.ª jornada das «Poules» da S. H. P.

No picadeiro do hipódromo do Campo Grande prosseguiram esta tarde as «Poules» da S. H. P. A 1.ª prova da 3.ª jornada, para juniores, da 1.ª série, proporcionou os seguintes resultados:

1.º, Mário Abrantes da Silva, no «Jumarte», 0 p. em 15 s.; 2.º, João Abrantes da Silva, no «Caquioso», 0 p. em 17,4 s.; 3.º, José M. Prado, na «Zizi», 3 1/4 pontos.

A reunião prossegue á hora a que fechamos esta notícia.

Provas da A. F. S.

«Distrital» de juniores da 2.ª Divisão

Venceu-se, esta manhã, mais uma jornada do «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão da A. F. S.

Os resultados foram os seguintes:

Arrentela-Paio Pires	1-1
M. Caparica-Amora	0-1
Aleochetense - Grandolense	V.-F.C.
Palmelense-Sarilhense	1-1

Principiantes

Para o «Distrital» de principiantes, efectuaram-se dois desafios, que tiveram o seguinte desfecho:

Barreirense-C. Piedade	3-0
Sesimbra-Montijo	3-0

A F. P. Futebol decidiu...

A Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de ontem, deliberou:

— Conceder a medalha de exemplar comportamento ao jogador António da Conceição Dionísio, do Beja, por ter realizado 207 jogos sem punição;

— Castigar com 60 dias de suspensão o jogador Isaias da Conceição Constantino, por ter tentado fazer a sua inscrição pelo Malveira, sem ter pedido autorização de transferência e estar vinculado ao F. C. Caldas, embora não tenha chegado a alinhar por este;

— Castigar com um ano de suspensão o jogador Alberto de Jesus Martinho, por haver pretendido inscrever-se pelo Odemirense sem a indispensável autorização do Sporting Clube de Lourel;

— Aplicar, áquele clube, a multa de 100$00 e considerá-lo derrotado nos jogos em que alinhou com o jogador Alberto de Jesus Martinho;

— Negar provimento ao recurso interposto pelo Desportivo de Estarreja, do acordo do Conselho Jurisdicional da A. F. de Aveiro, que manteve a validade do jogo que aquele clube efectuou com o União de Lamas;

— Marcar para o próximo dia 9 pelas 21 horas, na Rua da Emenda, os sorteios do Campeonato Nacional da III Divisão e da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal;

— Tomar conhecimento da impossibilidade de Fernando Vaz participar, como instrutor, no Curso de treinadores da U. E. F. A., dada a coincidência de datas deste curso, com as dos jogos da selecção nacional e convidar Fernando Cabrita e José Maria Pedroto para participarem no referido Curso, a realizar em Leipzig, de 21 a 28 de Junho próximo;

— Tomar conhecimento do programa de selecção e preparação da equipa nacional de seniores, apresentada pelo seleccionador nacional, sr. dr. José Maria Antunes e que constará dos seguintes encontros: Suíça-Portugal, em Zurich, no dia 29 de Abril; Bélgica-Portugal, em Bruxelas, em 3 de Maio; Portugal-Inglaterra, no Estádio Nacional de Lisboa, em 17 de Maio; Brasil-Portugal, no Rio de Janeiro, em 14 de Junho e Portugal-Brasil, no Estádio das Antas, no Porto, em 21 do mesmo mês.

A intensa preparação dos seleccionados, terá início em 21 de Abril.

II TROFÉU MARTINI

Esta jornada da competição «Martini» não era fácil para qualquer dos três primeiros classificados.

F. C. Porto e Sporting, em jogos fora, defrontaram adversários resistentes, e o Benfica, na Luz, teve por antagonista o Belenenses, um dos chamados «grandes».

O interesse da ronda residia, sobretudo, em ver qual dos dois segundos classificados conseguia desfazer a igualdade de pontos e ficava isolado, visto o Benfica ser primeiro destacado.

Posição actual:

	Bolas F.	C.	D.
1.º — Benfica	79	20	59
2.º — Sporting	43	18	25
3.º — F. C. Porto	41	17	24

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Leixões-C. U. F.	1
Varzim-Lusitano	1
Olhanense-V. Guimarães ...	1
Benfica - Belenenses	1
Académica-Porto	2
Barreirense-Seixal	X
Salgueiros-Spt. Espinho ...	1
Spt. Braga-Marinhense	1
Famalicão-Boavista	1
Feirense-Leça	1
Atlético-Montijo	1
C. Piedade-Sacavenense ...	1
Desp. Beja-Torriense	2

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

A GRIPE
IRRITA A SUA GARGANTA.
DEFENDA-A USANDO
Gosiérine Dallez
DISTRIBUIDORES
COUTO, LDA.
L. S. Domingos, 106 — PORTO

APROXIMA-SE A FESTA DA PÁSCOA
Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

GRILL FLÓRIDA
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS), das 21.30 ás 3.30
MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO JORGE MACHADO
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA — Telef. 54171

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
— OBRAS SOCIAIS —
FÉRIAS EM ALBUFEIRA (ALGARVE)
ÉPOCA BALNEAR DE 1964
Durante o corrente mês de Março está aberta, na sede da Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais, Av.ª Miguel Bombarda, 1-2.º — Telef. 56520/73/74, a inscrição para a frequência dos Pavilhões de Férias desta Organismo, reservada a beneficiários das instituições federadas e suas famílias.

CAMISARIA
Cisne
LISBOA
RUA AUGUSTA 166-168
TELS: 321283-321295
INAUGURA AMANHÃ
com a apresentação das maiores novidades de estação, a nova modalidade de «PRÊT A PORTER»
PRONTO A VESTIR PARA HOMEM

DESPORTOS

CICLISMO

Dois benfiquistas – António Acúrcio e A. Moreira – venceram as provas disputadas hoje

Disputou-se hoje a primeira prova do Campeonato Regional de Independentes, organizado pela Associação de Ciclismo do Sul, a qual teve a participação de 26 corredores: Benfica (9), Sporting (10), Alpiarça (5) e Baixa da Banheira (2).

O itinerário percorrido (151 quilómetros), foi o seguinte: Cacilhas, Fogueteiro, Azeitão, Serra da Arrábida, Setubal, Montijo, Alcochete, Porto Alto, Vila Franca, Sacavém Lisboa (chegada junto do quartel dos bombeiros, na Encarnação).

Até meio da prova os corredores lutaram com muito entusiasmo, mas a partir desse momento, os benfiquistas, que como um bloco tinham dominado a corrida em todos os pormenores, desentenderam-se, e deu aso a que se voltasse ao equilibrio de forças inicial.

A saída da autoestrada do Norte, porém, António Acursio, numa arrancada impressionante, conseguiu descolar os adversários, ganhando a prova, destacado, embora lhe tenham atribuido o mesmo «tempo».

Classificação: 1.º, António Acursio (Bfc.), 4 h, 1 m, 43 s (média 37,481 km); 2.º, Lima Fernandes (Alp.); 3.º Alcino Rodrigues, 4.º Francisco Valada, 5.º, Florêncio Silva 6.º, Custódio Cristina, 7.º, João Sarreira, 8.º, Manuel Curtinhola, 9.º Peixoto Alves, todos do Benfican; 10.º, Amílcar Mateus (Alp.); 11.º, João Roque (Sporting) todos com o mesmo tempo do vencedor.

*

Realizou-se também hoje a segunda prova do Campeonato de Iniciados, que teve novamente a presença de um só clube, o Benfica.

O percurso, de 109 quilómetros foi idêntico ao dos independentes, mas com a derivação do Fogueteiro para o Montijo.

José Carrilho, que fugira aos companheiros e se aprestava para triunfar, seguiu percurso errado a partir da rotunda da Encarnação e ao retomar o caminho estabelecido, foi ultrapassado pelos adversários.

Classificação: 1.º António Moreira 2 h, 52 m, 29 s (média de 37,917 km); 2.º Pedro Bárbara, m. t.; 3.º Manuel Luís, m. t.; 4.º, Avelino Santos, 2 h, 52 m, 33 s; 5.º José Carrilho, 2h, 52 m, 43 s; 6.º, Manuel Canhoto, 3 h, 12 s; 7.º, Florindo Silva, m. t.

António Moreira, que registou a segunda vitória neste campeonato mantém-se como guia da classificação, seguido de Pedro Bárbara e Manuel Luís.

Actividades da F.N.A.T.

Campeonato de futebol

No prosseguimento do 22.º campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) apuraram-se mais e seguintes resultados:

B. Burnay-Totta Aliança	2-0
B. Esp. Santo-B. P. Sotto Mayor	5-0
B. F. S. & Viana-B. L. Açores	1-6
F. C. Regina-I. L. Farmaco	5-0
F. & Seabra-Comportel	4-2
M. Simões, Jor.-Sacos	1-3

Handebol de 7

Encontra-se aberta a inscrição para os C. A. T. e C. R. P. que desejem concorrer ao 8.º Campeonato Nacional de handebol de sete. Tanto a inscrição das equipas como a dos jogadores encerra-se no dia 16 deste mês.

9.º Campeonato Nacional de pesca desportiva de mar e rio

A pesca desportiva, que, entre os desportistas da F. N. A. T. conta numero muito elevado de praticantes, vai animar-se dentro em breve.

Para a prova de mar, a inscrição encerra-se no dia 18 deste mês; para a de rio o prazo termina em 15 de Junho.

Os locais de realização das provas serão oportunamente indicados. Mas, as datas já estão designadas: 5 de Abril e 3 de Maio para o campeonato de mar; 5 de Julho e 27 de Setembro, para a de rio. As provas nacionais (2.ª fase), realizam-se em 18 e 25 de Outubro, respectivamente.

RÂGUEBI

O C. D. U. L. é campeão nacional da 1.ª Divisão

O C. D. U. L., vencendo hoje o Sporting, por 19-5, na penultima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Raguebi, assegurou o título de campeão nacional.

Sob a direcção do árbitro dr. Francisco Calheiros, as equipas alinharam:

C. D. U. L. — Matos Chaves; Leitão, Lencastre, Barreira da Ponte e Quadrio; Pardal e Nuno Luz; Mac Call, Vasconcelos e Ponte; Castro Pereira e Rocha Pinto; Oliveira, Gaspar e Maia.

SPORTING — Espadinha; Rosa, Silvio, Carvalho e Pereira; Fiuza e Casimiro; Salomão, Correia e Hermínio; Leite e Palmiro; Monteiro, Adolfo e Bramão.

Pelo C. D. U. L. marcaram: Leitão (3), Quadrio (3), Lencastre (3), Matos Chaves (3), Castro Pereira (5) e Pardal (2).

Pelo Sporting: Palmiro (3) e Rosa (2).

Em reservas, o C. D. U. L. venceu por 18-0.

UM FESTIVAL DESPORTIVO

de homenagem ao dr. Salazar Carreira

A' hora a que fechamos o jornal, está a realizar-se no Estádio José Alvalade, organizado pelo Sporting, um festival de homenagem ao sr. dr. Salazar Carreira, que recentemente abandonou as funções de Inspector dos Desportos, por haver atingido o limite de idade.

O programa do festival era o seguinte: desfile dos participantes, provas de disco, vara (aspirantes), altura, 400 m barreiras, 500 m, 250 m (aspirantes) 2000 m, exibição de ginástica pelas classes educativa (meninas dos 7 aos 9 anos) e rítmica de senhoras, saltos em mesa alemã, andebol entre uma equipa de seniores e outra de juniores e raguebi entre dois grupos mistos.

No final será prestada a homenagem ao eclético desportista.

O SPORTING defrontará no dia 18 o Manchester-United

Da direcção do Sporting Clube de Portugal recebemos o seguinte comunicado:

«Por motivo do empate verificado ontem no jogo de futebol Manchester United-Sunderland, para a Taça de Inglaterra, cujo desempate se realiza, por força dos regulamentos ingleses, na próxima quarta-feira, dia 4, em Sunderland, ficou automàticamente adiado para o próximo dia 18 do corrente, conforme estava previsto e determinado pela U. E. F. A., o jogo entre o Sporting e o Manchester United, para a segunda «mão» dos quartos-de-final da Taça dos Vencedores das Taças.

Os bilhetes já vendido para o dia 4 têm validade para o dia 18, podendo no entanto, ser reembolsadas na secretaria do Sporting Clube de Portugal, as pessoas que já tenham adquirido bilhete para o dia 4 e não possam assistir ao jogo do dia 18».

TÉNIS DE MESA

Campeonato Regional de Infantis

Nos jogos a contar para o Campeonato Regional de Infantis, os resultados foram:

Centro Católica (B)-Atlético da Amadora, 5-0; Juventude Salesiana (A)-Sporting, 0-5; Ávila (A)-Benfica (B), 5-0.

HANDEBOL DE ONZE

As equipas do Porto nos primeiros lugares no Campeonato Nacional

Prosseguiu ontem á tarde e esta manhã, no Porto, o Campeonato Nacional de Hondebol de Onze, com vantagem das equipas nortenhas, que ganharam três encontros e empataram um.

Nos encontros de ontem os resultados foram os seguintes:

F. C. Porto-Sporting, 17-13 (10-7); Salgueiros-Belenenses, 15-6 (8-1). Entre parentesis os resultados ao intervalo.

Dos jogos desta manhã damos a seguir alguns apontamentos:

F. C. Porto, 10-Belenenses, 6

Jogo no campo da Constituição, arbitrado por Carlos Santos, de Lisboa.

F. C. Porto — Ferra; Cardoso e Ferreira; Fortes, Gouveia (1) e Maia; Resende (1), Coelho (2), Urbano (1), Dias (4) e Magalhães (1).

Belenenses — Lebre; Perestrelo, Marques e Santos; Gaspar e Valadares (1); Costa (2), Costeira, Silva, Higino (2) e Avelino (1).

Encontro equilibrado até ao intervalo (5-4) e superioridade dos nortenhos na 2.ª parte a justificar o seu triunfo por 10-6.

O Salgueiros comanda a classificação, seguido do F. C. Porto.

Regional de Juniores

Para o «Regional» de juniores disputou-se apenas um encontro com o resultado seguinte: Sporting-Belenenses, 6-1.

O jogo Cova da Piedade-Oriental foi adiado.

Salgueiros, 8-Sporting, 8

Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», arbitrado por Agostinho Veloso, de Lisboa.

Salgueiros — Celestino (Santos); Macedo e Alfredo; Carneiro, Alberto e Agostinho (1); Ademar, Valdemar, Figueiredo (3), Ferreira (4) e Branco.

Sporting — Gois; Mesquita e Pardal; Marques (2), Pincho e Monteiro (1); Branco (1), Jorge Silva (2), Martins (1), Teixeira (1) e Regério.

Ao intervalo, os salgueiristas venciam por 6-2, mas a excelente reacção dos lisboetas fez equilibrar a contenda, pelo que o encontro terminou com as equipas igualadas a oito golos.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Campeonato de futebol

No Estádio Universitário, e a contar para o Campeonato Universitário de Futebol, realizou-se noje o encontro entre a Academia Militar e o Técnico, vencendo a primeira, por 6-0.

Provas da A. F. L.

Juniores da 1.ª Divisão

Efectuou-se, esta manhã, mais uma jornada do «Distrital» de Juniores da 1.ª Divisão, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SÉRIE A

Linda-a-Velha-Palmense	2-3
Oriental-Estoril	1-2
Algés-Sintrense	4-1
Casa Pia-Cascais	1-0
Benfica-Vitória	8-0
Tarujense-Sporting	0-6

SÉRIE B

Charneca-Olivais	0-2
Loures-Belenenses	1-1
Malveira-Atlético	2-1
Vilafranquense-Alhandra	4-1
Sacavenense-Torriense	6-1
Desp. Olivais-Alverca	1-0

Juniores da 2.ª Divisão

O «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão teve esta manhã mais uma jornada.

Os resultados dos vários desafios foram os seguintes:

SÉRIE A

Cacém-Amadora	1-1
Operário-Fut. Benfica	0-2
Boa Hora-Liberdade	2-2
S. V. da Beira-Carcavelos	1-2
A. Amadora-St.ª Catarina	0-3
Arroios-1.º de Dezembro	1-2
Cascalheira-Império	1-0

SÉRIE B

Santa Iria-Lourinhanense	3-0
Castanheira-Vialonga	4-1
Camarate-Caneças	4-0
Fanhões-Povoense	3-2
Zambujalense-Ericeirense	3-2

Principiantes

Nos jogos do «Distrital» de principiantes hoje realizados, os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Boa Hora-Atlético	0-2
Benfica-Sintrense	5-0
S. V. da Beira-Fut. Benfica	0-1
Algés-Palmense	1-3
Cascais-Casa Pia	3-0
Sporting (A)-E. Amadora	3-0

SÉRIE B

Império-Oriental	2-0
Sacavenense-Povoense	2-0
Alhandra-Vilafranquense	0-3
Sporting (B)-Belenenses	1-1
Alverca-Desp. Olivais	1-3
Torriense-Olivais	3-0

BASQUETEBOL

Campeonatos nacionais

Prosseguiram os campeonatos nacionais, das três Divisões, apurando-se os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO (ZONA SUL)

No único jogo, em atraso, a contar para o Campeonato Nacional da Zona Sul o Montijo venceu o Liberdade por 33-23.

ZONA NORTE

C. D. U. P.-Galitos	54-30
Sangalhos-Marinhense	56-27
Académica-Naval	84-36

II DIVISÃO

Maria Pia-Nacional	59-25
Queluz-Atlético	27-28

III DIVISÃO

Combatentes-A. Santarém	40-30
L. Ginásio-Almada	37-45
Ateneu-Cascais	33-22
Rangel-Lisgás	35-23
Santos-E. F. Tor. Vedras	27-22

Grande Torneio de Lisboa

Nos jogos a contar para o Grande Torneio de Lisboa, em juniores e infantis, os resultados verificados foram:

JUNIORES

Pedrouços-C. D. U. L. (A)	20-31
Oriental-Algés (B)	10-63
C. I. F.-Tabacos	52-29
Queluz-C. D. U. L. (B)	11-16
Belenenses-Algés (B)	15-35
Benfica-Ateneu	50-11

INFANTIS

Moscavide-Ed. Física	32-25
Encarnação-Sacavenense	12-22
Carnide-Belenenses	6-27
C. I. F.-Cruz Quebradense	13-10
Benfica-Pedrouços	47- 4
Nacional-C. D. U. L.	12-10

Campeonato Regional Feminino

No jogo, em atraso, a contar para o Campeonato Regional Feminino, o Cascais venceu o Hóquei de Sintra por 35-8.

ESGRIMA

3.as categorias de Espada

Esta prova, realizada, como anunciámos, na tarde de ontem no salão do Centro Espanhol, teve as classificações seguintes:

1.º Latino Tavares, do C. D. U. L., 5-1 e 1-0 na barrage; 2.º, Luís Picoto, do C. D. U. L., 5-1 e 0-1 na mesma barrage; 3.º, Gonçalves Gomes, do C. N. E., 4-2 e 16 t. r.; 4.º, João Gomes de Oliveira, do C. N. E., 4-2 e 18 t. r.; 5.º, Avelino Pereira, individual, 1-5 e 26 t. r.; 6.º, Larangeira Abreu, do C. S., 1-5 e 29-16 t. r. d.; 7.º, José Gomes de Oliveira, do C. N. E., 1-5 e 29-9 t. r. d.

1.ª Prova de Iniciados de Florete

Como anunciámos também, esta prova foi hoje disputada no Centro Espanhol, tendo as classificações seguintes:

1.º, Fernando Barroca, do C. Shell, 7-1 e 2-0 na barrage; 2.º, Manso Pinheiro, do C. D. U. L., 7-1 e 1-1 idem; 3.º, Saraiva Gomes, do C. D. U. L., 7-1 e 0-1 idem; 4.º, Manuel Gomes Pereira, do C. D. U. L., 4-3; 5.º, Flávio Ferreira, do A. C. L., 3-4; 6.º, Luís Santa Bárbara, do C. Shell, 2-5; 7.º, Luís Paiva Nunes, do C. D. U. L., 1-6 e 31 t. r.; 8.º, Henrique Marçal, do C. D. U. L., 1-6 e 33 t. r.

AUTOMOBILISMO

105 concorrentes no «Rallye» Tá-Mar

NAZARÉ, 1.

A chegada dos concorrentes ao «Rallye» Tá-Mar, organizado pelo Clube 100 á Hora, de colaboração com a Comissão Municipal de Turismo, começou a verificar-se pelas 11 horas, na Avenida da Foz.

O numero de concorrentes, 105 constituiu um êxito, por ser o maior até hoje verificado nestas competições.

A primeira prova complementar, a de maleabilidade-velocidade disputou-se no Sítio, tendo o melhor tempo, de 33,25 s, sido obtido por Américo Silva Nunes.

À hora da saída desta edição está a disputar-se a prova de maleabilidade-travagem na Avenida da Foz.

À noite no Casino, procede-se á distribuição dos prémios.

REMO

Aprovado o relatório e contas da Federação e calendário de regatas

Reuniu-se hoje, de manhã, a assembleia-geral da Federação Portuguesa de Remo.

Presidiu o sr. comandante Soares de Oliveira. A presença deste prestigioso dirigente, de larga e valiosa acção no desporto náutico nacional e especialmente no remo, e que pela primeira vez, desde que foi eleito, dirigiu os trabalhos da assembleia, foi salientada com palavras de justo apreço e de agrado pelo cargo que passou a desempenhar.

O bem elaborado relatório, anotando em pormenor todos os factos que movimentaram a modalidade, foi aprovado por aclamação.

Em conjunto com o relatório foi aprovado o calendário de regatas para 1964, em que se prevê, como novidade, a realização de Campeonatos Nacionais de Fundo, em «shell» de 8 e em «yolle» de 8, provas que já não se disputam há mais de 30 anos.

Outra ideia anotada: fazer disputar em Lisboa o valioso troféu «Prémio Cidade de Lisboa», renovando-se assim uma tradição interrompida desde 1952.

A prova Abertura da Época disputa-se em 26 de Abril.

Depois: **Maio** — Torneios «Iniciado», «Dia do Principiante», Prova da F. P. de Remo, Campeonato Nacional de Fundo. **Junho** — Campeonatos Regionais de Principiantes. Dia da Marinha. **Julho** — Campeonatos Regionais de Juniores. Prémio «Cidade de Lisboa». Campeonatos Regionais de Seniores. **Agosto** — Campeonato Nacional de «yolles». Encontro Luso-Espanhol, Campeonato Nacional de «Shells».

Manuel de Oliveira do Sporting venceu o «Nacional» de seniores de corta-mato

PORTO, 1. — Nos terrenos anexos ao Estádio do Mar, efectuou-se, esta manhã, o campeonato nacional de seniores de corta-mato.

A' competição, disputada num percurso de 10 200 metros, concorreram setenta atletas, dez dos quais não concluíram a prova.

O despique travalo foi emocionante, tendo ganho a competição o atleta «leonino» Manuel de Oliveira, que gastou 34 m e 5 s para percorrer o percurso.

Segunram-se-lhe: 2.º, Manuel Marques, Benfica, 34 m 7 s; 3.º, Armando Aldegalega, Sporting, 35 m 1 s; 4.º, Carlos Tavares, Bf., 35 m 9,6 s; 5.º, Dias Santos, Bf., 35 m 15,6 s; 6.º, Maximiano Pinheiro, Bf., 35 m 25 s; 7.º, Manuel Nunes, Bf., 35 m 51 s; 8.º, Manuel Lopes, Bf. 36 m; 9.º, Manuel Sousa, F. C. Porto, 36 m 3,8 s; 10.º, José Paiva, Spt., 36 m 20,2 s.

Po requipas a classificação foi a seguinte:

1.º, Benfica, 24 pontos; 2.º, Sporting, 34 p.; 3.º, F. C. Porto, 62 p.; 4.º, Académico de Viseu, 111 p; 5.º, Salgueiros, 134 p.

Hóquei em Campo

Nos desafios efectuados esta manhã a contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, registaram-se os seguintes resultados:

Belenenses-Atlético	0-0
Reservas	3-0
Futebol Benfica-Hóquei	10-0

Será proposto na O. N. U. o envio de 10 000 homens para a ilha de Chipre

NOVA YORK, 1 — (A. N. I.) — Cinco dos membros não permanentes do Conselho de Segurança da O. N. U. concordaram em propor o envio imediato de uma força das Nações Unidas para manter a paz em Chipre e procuram agora obter o acordo dos membros permanentes, cujo direito de veto pode impedir a aprovação desta medida.

O embaixador do Brasil, Carlos Alfredo Bernardes, que tem sido a principal figura das negociações, conferenciou, ontem á noite, com os embaixadores dos Estados Unidos, da Russia e da Grã-Bretanha para discutir com eles os termos da moção que os cinco pretendem apresentar amanhã.

Círculos bem informados dizem que a moção pede o envio de 10 000 homens para Chipre, sob a bandeira da O. N. U., não estando ainda determinado quais os países que contribuirão para esse contingente.

Os mesmos círculos dizem que a moção evitaria a delicada questão das garantias pedidas pelo Governo cipriota quanto á defesa da independência e integridade territorial da ilha.

Receia-se que a Russia, que tem apoiado esta reivindicação dos cipriotas gregos, rejeite qualquer moção apresentada ao Conselho de Segurança desde que não mencione esse ponto.

O DESCONTENTAMENTO NA GRÉCIA DEVIDO À ATITUDE DOS E. U. A.

ATENAS, 1 — (A. N. I.) — Uma coluna de tanques do Exército grego, acompanhada por camiões militares cheios de soldados em trajo de combate, atravessou, ontem á noite, o centro de Atenas, depois de o primeiro-ministro, George Papandreou, ter declarado pela Rádio que a Grécia apoiará os cipriotas gregos em caso de conflito e enviará tropas para Chipre se a Turquia tomar a iniciativa da intervenção militar.

Papandreou apoiou igualmente a pretensão do presidente Makários de que o tratado de 1960 seja revisto «em conformidade com os princípios da justiça internacional». Esse tratado dá á Grã-Bretanha, á Turquia e á Grécia o direito de intervir em Chipre para proteger os respectivos interesses e os cipriotas gregos desejam a sua revogação por recearem uma invasão turca em apoio da minoria cipriota turca da ilha.

Entretanto, unidades da Sexta Esquadra norte-americana estão a concentrar-se em Creta para tomarem parte em manobras navais a efectuar na próxima semana e o presidente do Município de Cania, a capital da ilha, enviou uma mensagem ao comandante da esquadra prevenindo-o de que «o sentimento de segurança e paz anteriormente provocado pela chegada de navios norte-americanos 'ás águas de Creta está actualmente obscurecido pelo descontentamento provocado pela atitude pró-turca dos Estados Unidos».

«MONARQUIA ANTIQUADA» — O príncipe Filipe foi convidado, há dias, no almoço da Associação da Imprensa Estrangeira em Londres. Em resposta á pergunta de um correspondente estrangeiro, o marido da soberana britânica teria afirmado: «A monarquia é, talvez, uma instituição antiquada, mas é curioso verificar que não é monopolizada pelos velhos». Com a sua opinião espirituosa e desempoeirada, o duque de Edimburgo «merecia», segundo o autor do desenho, subir ao patíbulo

Em poucas linhas

● **CHINA: REGRESSO DE CHU EN LAI — (R.).** — O primeiro-ministro chinês regressou hoje, com a sua comitiva, a Kunming, no Sul da China, após ter visitado a Birmania, o Paquistão e o Ceilão — revelou a agência Nova China. Da comitiva faziam parte a vice-presidente da Republica, sr.ª Soong Ching Ling, e o marechal Chen Yi, ministros dos Negócios Estrangeiros.

● **INGLATERRA: COLABORAÇÃO COM A U. R. S. S. — (F. P.)** — O resultado das experiências de retransmissão de sinais de rádio, em especial de uma telefoto, entre o observatório inglês de Jodrell Bank e a União Soviética, por intermédio do satélite americano «Eco Z», ultrapassou todas as esperanças — anunciou o director daquele observatório, «Sir» Bernard Lovell. Acrescentou que a excelente cooperação científica russo-britanica é um verdadeiro acontecimento histórico.

● **ROMÉNIA: RELAÇÕES COM A CHINA — (R.).** — A agência oficiosa Agerpress, anunciou que partiu hoje, por via aérea, de Bucareste, com destino á China, uma delegação do Partido Comunista romeno. A delegação é chefiada pelo primeiro-ministro Gheorge Maurer e conta entre os seus membros com o ex-primeiro-ministro Chivu Stoica.

● **POLÓNIA: «CONGELAMENTO» DAS ARMAS ATÓMICAS — (F. P.)** — A maioria das delegações á conferência do desarmamento, reunida em Genebra, acolheu «com grande interesse» as informações de que Adam Rapacki, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, entregou a diversos embaixadores um memorando relativo ao «congelamento» das armas nucleares na Europa Central.

Ainda os «Beatles»

NOVA YORK, 1.— (R.).— Foram ontem postos á venda, nesta cidade, vestidos «Beatle». Os vestidos, de algodão branco, têm as fotografias e os autógrafos dos «Beatles» no peito.

Terminou a conferência africana reunida na capital da Nigéria

● Renovado o apelo para que se apliquem as sanções aprovadas na O. N. U. contra a África do Sul.

LAGOS, 1 — (F. P.) — Terminou a conferência dos ministros dos Estrangeiros da Organização da Unidade Africana. O ministro da Nigéria, Jaja Wachuku, pronunciou o discurso de encerramento. Agradeceu aos delegados terem conseguido levar a cabo uma tarefa que vai contribuir para a paz no continente negro.

A «Comissão dos onze», encarregada de estudar os meios destinados a aumentar a solidariedade e a unidade africanas, não foi reconduzida nas suas funções, em consequência da votação na assembleia.

Por outro lado, em moção especial, aprovada por unanimidade, a conferência felicita o rei Hassan II, o presidente Ben Bella, o imperador Hailé Selassié e o presidente Modibo Keita, pela solução do litígio argelo-marroquino.

COMANDO AFRICANO

A conferência aprovou também as seguintes moções:

1 — Apartheid: A conferência «renova o seu apelo a todos os países, para que apliquem estritamente as sanções económicas, diplomáticas, políticas e militares já decididas pela Assembleia-Geral e pelo Conselho de Segurança da O. N. U.» contra a Africa do Sul. Por outro lado, decide tomar todas as disposições para proibir o direito de sobrevoo, aterragem ou acostagem, bem como quaisquer outras facilidades concedidas a aviões e a barcos provenientes ou com destino á Africa do Sul.

2 — Criação de um alto comando africano: «Nota a sugestão do Ghana para criar um alto comando militar e recomenda a inscrição desse projecto na agenda da próxima conferência dos chefes de Estado da O. U. A.».

3 — Desnuclearização da Africa: Aprova o projecto que reafirma o principio de desnuclearização do continente negro e de desenvolvimento da energia nuclear com fins pacíficos.

4 — Solução dos litígios africanos: Quanto ao litígio argelo-marroquino «recomenda o estabelecimento de contacto directo entre a comissão «ad hoc» e a de cessar-fogo. Pede, por outro lado, aos Governos da Somália e da Etiópia para aplicar o cessar-fogo recomendado e dar início a negociações directas para solução pacífica do conflito.

5 — Representação e cooperação africanas nos organismos internacionais: Recomenda-se aos membros da O. U. A. que formem um grupo de trabalho e de consulta na próxima conferência da O. N. U. para o comércio.

No que respeita á representação africana no Conselho de Segurança das Nações Unidas, os ministros recomendam aos Estados-membros da O. U. A. que façam deligências visando a ratificação, por dois terços dos membros, pelo menos, da emenda da Carta, que dá cinco lugares não-permanentes, em 10, ao grupo afro-asiático.

Decidiu-se que a comissão de defesa se reuna uma vez por ano, conforme o solicitado por uma delegação.

Quanto ao não-alinhamento, o projecto da «comissão dos onze» não provocou objecções de monta, tanto mais que se deixou aos chefes de Estado a definição do princípio orientador nesse domínio.

Mais combates no Sarawak

KUCHING (Sarawak), 1 — (F. P.) — Uma centena de indonésios atravessou a fronteira do Sarawak e atacou as forças de segurança malaias, que tiveram dois mortos e diversos feridos — soube-se de fonte bem informada. Os agressores teriam sofrido pesadas perdas.

Por outro lado as forças de segurança assinalam que uma das suas patrulhas matou ontem, na zona fronteiriça, quatro «terroristas» chineses que tinham aberto fogo contra ela. Um certo numero de chineses conseguiu, porém, escapar, tornando a atravessar a fronteira.

Finalmente, três guerrilheiros indonésios foram surpreendidos por uma outra patrulha, que abateu um deles.

OS PROJECTOS ESPACIAIS DO JAPÃO

TÓQUIO, 1 — (A. N. I.). — Culminando 10 anos de trabalhos para o progresso espacial, o Japão vai lançar, no fim deste mês ou nos primeiros dias de Abril, o seu novo foguetão «Lambda — 3», qeu deve atingir uma altitude calculada entre 1100 e 1900 quilómetros— anunciou um informador da Universidade de Tóquio, acrescentando que a experiência terá lugar no centro de ensaios de Kagoshima, na extremidade sul do Japão.

No próximo ano, os foguetões do tipo «Lambda» serão substituidos por outros, da série «Mu», um dos quais, segundo se espera, colocará em órbita o primeiro satélite japonês, ainda nesta década.

O «Lambda—3» é um foguetão de três andares, medindo cerca de 15 metros e com o peso total de 6.900 quilos. Transportará uma série de instrumentos destinados a recolher elementos sobre a ionosfera, radiações e outros fenómenos do espaço exterior.

Dois astronautas russos chegaram à Suécia

ESTOCOLMO, 1. — (R.) — Os cosmonautas soviéticos Yuri Gagarine e Valery Bikosvsky chegaram hoje a esta cidade, vindos de Moscovo para uma visita de oito dias patrocinada pela Associação Sueco-Russa.

A despeito da hora matinal e do tempo frio, centenas de pessoas estavam nas ruas para saudar os dois cosmonautas.

No aeroporto, quando estes desembarcaram do avião, centenas de suecos, acenando bandeiras, arrancaram para a pista gritando os nomes de ambos.

A Polícia teve de intervir para proteger os russos, que foram envolvidos pela multidão.

O presidente da Associação Sueco-Russa deu as boas-vindas com um discurso cujas palavras foram abafadas pelo barulho, enquanto a Polícia tentava, em vão fazer recuar os curiosos.

GLENN HOSPITALIZADO

COLUMBUS (ESTADOS UNIDOS), 1. — (A. N. I.) — O astronauta John Glenn, que se encontra hospitalizado devido a uma queda que deu, anunciou que decidiu adiar para Abril o início da sua campanha eleitoral para senador pelo Ohio.

Até essa data, Glenn permanece ao serviço no corpo de fuzileiros navais.

Feira de Leipzig

LEIPZIG, 1. — (F. P.). — Abre hoje ao publico a Feira da Primavera, de Leipzig, ontem inaugurada oficialmente pelo vice-presidente do Conselho da Republica Democrática Alemã, Erich Apel.

No discurso que pronunciou disse, nomeadamente: «Preconizamos o robustecimento das relações comerciais com os países capitalistas, em especial com a Alemanha Ocidental, e estamos muito interessados na normalização do intercambio com Berlim-Oeste».

CP DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

UMA BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

MUNICH, 1 — (A. N. I.) — O secretário-geral da Democracia Cristã em Munich, Anton Jaumann, foi vítima de uma brincadeira de mau gosto.

Avisada telefónicamente de um assalto á mão armada, chegou á casa de Jaumann uma patrulha da Polícia, só a custo convencida pelo porteiro de que Jaumann tinha saído horas antes e não podia ter telefonado.

Passado pouco tempo, em frente da mesma casa apareceu um carro de bombeiros, que a toda a pressa quiseram entrar na residência de Jaumann, revelando terem sido chamados para extinguir um incêndio e salvar Jaumann da morte.

Finalmente, no mesmo dia, apareceu uma ambulancia que tinha instruções para levar o «moribundo» Jaumann para um hospital.

LIBERTAÇÃO DE KURDOS

BEYRUTH, 1. — (R.). — O ministro do Interior iraquiano ordenou a libertação de 450 prisioneiros capturados durante os combates com os kurdos, no Norte — revelou a Rádio de Bagdad. No dia 10 do mês passado, o Governo iraquiano e dirigentes kurdos assinaram um acordo de cessar-fogo.

Morreram os 83 ocupantes do avião britânico que ontem caiu na Áustria

INNSBRUCK, 1 — (R.) — Funcionários do aeroporto desta cidade comunicaram que foi avistado um avião inglês «Eagle Britannia» por um aparelho de reconhecimento norte-americano na montanha de Serles, a sudoeste do pico Patschkerkofel. Este fica na cordilheira de Glungezer e é acessível, a pé, após duas horas e meia de marcha.

O avião fora dado como desaparecido ás 20 horas, de ontem, com 83 pessoas a bordo, 75 das quais iam praticar desportos de Inverno.

Os destroços foram avistados pouco depois do nevoeiro ter levantado.

Um informador da Força Aérea dos E. U. A. declarou em Bonn que segundo os relatórios do avião americano que sobrevoou o «Britannia» não há sobreviventes.

Entretanto, um total de 50 aviões, incluindo muitos pertencentes ás Forças Aéreas norte-americanas estacionadas na Alemanha Ocidental, estão prontos para participar nas buscas.

Centenas de polícias alpinos, soldados, alpinistas e pessoas que se oferecem para participar nas buscas, começaram a escalar a montanha, encontrando-se prontas a continuá-las logo que o tempo o permita.

ULTIMOS GRANDES DESASTRES NOS ALPES

MUNICH, 1. — (R.). — O ultimo desastre aéreo de grandes proporções verificado nos Alpes ocorreu há cerca de um ano, quando um avião a jacto, fretado pelo rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, se despenhou nos Alpes italianos, a 20 de Março ultimo.

O monarca não seguia a bordo no momento do desastre, que causou a morte de 18 pessoas.

Outros dos mais violentos desastres aéreos ali registados foram:

— Em 3 de Novembro de 1950 um «Constellation» da Air India caiu próximo do Monte Branco, tendo morrido 48 ocupantes.

— Em 11 de Novembro de 1950 um «Skymaster» norte-americano que levava 58 peregrinos, caiu igualmente na zona do Monte Branco.

— Em 24 de Outubro de 1954 um avião da Força Aérea norte-americana caiu nos Alpes, causando 21 mortos.

COMEMOROU-SE EM COIMBRA
o Dia da Universidade

COIMBRA, 1. — As comemorações do Dia da Universidade, hoje promovidas por iniciativa da respectiva reitoria, e da direcção da Associação Académica, revestiram-se da habitual solenidade. Foi celebrada missa em memória de D. Dinis e, ao princípio da tarde, no refeitório das novas instalações escolares, efectuou-se um almoço de confraternização entre professores e alunos.

Cerca das 17 horas, efectua-se, no ginásio daquela Associação, um sarau, e, á noite, no mesmo local, um colóquio subordinado ao tema «A missão da Universidade». As solenidades encerram-se á meia-noite, com uma serenata.

O PREÇO DA FRUTA DURANTE O MÊS DE MARÇO

Embora se tenha verificado uma extraordinária venda em Fevereiro, ainda é possível proporcionar a aquisição das principais frutas a preços bastante acessíveis graças ás grandes quantidades armazenadas em instalações próprias.

MAÇÃS — Reineta, 7$00, 8$00 e 10$00 o quilo — Golden Delicious e Starking, 8$00 e 10$00 o quilo

PEROS — Casanova, 6$00, 7$00 e 8$00 o quilo — Bravo de Esmolfe, 8$00 e 10$00 o quilo. Embalagens de luxo com 1,5/3 kg. de maçãs seleccionadas, 10$00 o kg.

LARANJAS — tipo Setubal, 2$50 e 3$00 — Baía, 3$50 e 4$00 o kg.

Venda directa ao publico: FRUTARIA ALMEIDA, na Av. Casal Ribeiro, 11 — LISBOA

O embaixador dos E. U. A. chegou a Luanda

LUANDA, 1. — (A. N. I.) — O almirante George Anderson, embaixador do Estados Unidos em Portugal, que ontem chegou a Luanda, esteve a apresentar cumprimentos no Governo-Geral e no Comando das Forças Armadas. Era acompanhado pelo cônsul-geral norte-americano.

Ontem mesmo durante a tarde, visitou os serviços de coordenação de informações, as instalações do Quartel-General, conferenciando com autoridades civis e militares.

Hoje, de manhã, acompanhado pelo secretário provincial, dr. Teixeira Pais, o embaixador partiu de avião para uma rápida visita ao Distrito do Congo, regressando a Luanda ao fim da tarde. Passa o dia de amanhã nesta cidade visitando, nomeadamente, os estabelecimentos de ensino e de assistência e organizações industriais.

Enchendo alegremente os garrafões...

Voltou a beber-se hoje a água da Fonte das Ratas

Esta tarde, alguns populares sequiosos da água da Fonte das Ratas, deslocaram uma pedra que tapava a saída dos tubos condutores e, no meio de geral alegria, começaram a saciar uma já longa «sede»...

Logo se lhes juntaram numerosos adeptos da famosa fonte, e assim, no meio de risos e aclamações, numa confusão de garrafas e recipientes de toda a sorte, se procedia a um apressado abastecimento.

Quando o «Diário de Lisboa» chegou ao local, foi-nos gritado em jeitos de vitória:

— Já temos água das Ratas!...

E era verdade. Ela saía, não com um volume de torrente, mas já para matar saudades, ou para curar alguma maleita de menor monta.

Todos se apinhavam e acotovelavam, uns para encherem as garrafas, que rápidamente guardavam como tesouros, outros para observarem, sómente, o panorama...

Das regiões circunvizinhas, acorria mais gente, á medida que a nova ia sendo propagada... E não houve tumultos, nem zaragatas, apenas entusiasmo e animação, num ambiente de grata reconquista.

Diante da objectiva do nosso fotógrafo, houve mãos que batiam palmas, na ansia movimentada, de que fossem passados á película os seus rostos, felizes e alegres. E assim se fez.

3835 contos de prémios no Totobola

Quando, como na semana passada se atinge um «record», é sempre difícil, logo a seguir, bater de novo esse máximo!

Mas quando há uma quebra em relação ao «record» de sempre, pode dizer-se que esta práticamente não existiu, porque os numeros atingidos são ainda em «alto nível» e traduzem-se por prémios sensacionais.

Eis os numeros do 24.º concurso: Matrizes. 887 816; apostas 5 559 000; receita, 8 338 500$00; montante para prémios, 3 835 000$00; valor de cada prémio, 1 917 500$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

Na próxima semana, para o concurso n.º 25, imperam os jogos da 2.ª Divisão, cujo campeonato continua muito «embrulhado». Com efeito, dado que as posições, pelo menos em relação ao título, estão práticamente definidas na 1.ª Divisão, a luta está agora no auge na 2.ª Divisão.

Na próxima semana eremos:

25.º concurso
(8 de Março de 1964)

1.ª Divisão: Seixal-Leixões, Lusitano-Setubal, Guimarães-Benfica e Belenenses-Académica.

2.ª Divisão: Vianense-Salgueiros, Espinho-Beira Mar, Sanjoanense-Covilhã, Vildemoinhos-Braga, Boavista-Feirense, Lusitano V. R.-Portimonense, Montijo-Cova da Piedade, Sacavenense-Peniche e Farense-Oriental.

Caíu do autocarro e morreu a caminho do hospital

Na Praceta do Areeiro, um garoto de 8 anos, de nome Bento Lopes Teixeira, que residia no Rua Vale Formoso de Cima, 274 caiu de um autocarro da Carris.

Conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já sem vida, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

HOMENAGEM
A UM COMANDANTE DE BOMBEIROS

O corpo activo dos Bomoeiros Voluntários de Lisboa, reunido hoje no seu quartel, no Largo Barão de Quintela, prestou homenagem ao seu comandante, sr. Ernesto Costa, a propósito da passagem do seu aniversário natalício. Foi lida e entregue uma mensagem, na qual os bombeiros manifestam ao seu comandante, dedicação e amizade, e põem em relevo os serviços prestados á colectividade.

Seguiu-se um almoço de confraternização em que se trocaram calorosos brindes.

Pequim pretende relações diplomáticas com Tóquio

TÓQUIO, 1—(R.) — Chu En Lai pediu o rápido restabelecimento das relações diplomáticas entre o Japão e o seu país — anuncia a Imprensa japonesa em notícias procedentes de Colombo.

O primeiro-ministro chinês deu ontem uma conferência de Imprensa a jornalistas japoneses na capital cingalesa.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Os três feridos no desastre ocorrido na estrada para Setúbal continuam em estado grave

Os três feridos do desastre de viação ocorrido, ao fim da tarde de ontem, na estrada de Cacilhas para Setubal, próximo do cruzamento de Coina, continuam em estado grave.

Na origem do acidente julga-se estar uma tentativa de ultrapassagem por uma furgoneta, conduzida pelo sr. Joaquim Duarte da Cruz, caixeiro-viajante, de Lisboa, a qual foi tocar, de raspão, num veículo que seguia em sentido contrário e se despistou, derrubando uma árvore na sua marcha desordenada.

Morreu uma senhora, D. Maria Virginia Carlos Machado, de 21 anos, solteira, cuja residência se ignora, e houve cinco feridos: os srs. Feliciano Marques da Silva, de 34 anos, casado, topógrafo, morador na Cova da Piedade, e Américo Duarte, de 21, casado, funcionário da Junta Autónoma de Estradas, e residente em Almada; uma senhora de quem apenas se sabe o nome, D. Maria da Conceição, e seu filho, chamado João Armando. O sr. José Joaquim Duarte da Cruz, condutor da furgoneta, ficou também ferido, mas, depois de tratado na Clínica Dr. Elvas, na Cova da Piedade foi detido pelo P. V. T. Ali, igualmente, recebeu tratamento o sr. Américo Duarte, que recolheu a sua casa. Os restantes feridos estão em perigo de vida no Hospital de São José. Por não ter ainda aparecido, alguém que conheça as sr.as D. Virgínia e D. Maria da Conceição e do seu pequeno filho, a identidade destas pessoas continua por esclarecer completamente.

O MISTÉRIO «CRISTINA»

LONDRES, 1 — (F. P.) — Mais de um milhão de libras, em notas de Banco, produto do assalto ao comboio-correio Glasgow - Londres, encontrava-se a bordo do iate «Cristina», desaparecido no passado dia 2, após ter tocado o porto de Ramsgate — afirma o «People» de hoje.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

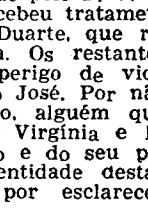
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado, de leste, e o céu estava muito nublado.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Portalegre, 8°; Coimbra, 11°; Lisboa, 7°,7; Faro, 11°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,5; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,3; mínima, 7°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,5; mínima, 7°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente muito nublado. Vento fraco, a moderado, de leste, ou sueste. Possibilidades de chuva nas regiões para sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 9 Ocaso ás 18 e 31*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 20 — Dia 28

MARES

PREIA-MAR — Dia 1 — Às 5 4,17 m); 17 e 23 (3,90 m). Dia 2 — Às 5 e 37 (3,98 m); 18 e 2 (3,74 m). Dia 3 — Às 6 e 13 (3,75 m); 18 e 32 (3,55 m).

BAIXA-MAR — Dia 1 — Às 10 e 44 (0,86 m); 22 e 54 (0,94 m). Dia 2 — Às 11 e 18 (1,02 m); 23 e 32 (1,11 m). Dia 3 — Às 11 e 51 (1,22 m).

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

SERÃO SORTEADOS 11.484 PRÉMIOS!

Atinge o elevado número de 11.484 a quantidade de bilhetes que hão-de obter prémios na lotaria especial da próxima sexta-feira. E um deles — o maior, é evidente — atingirá a «oitola» dos dois milhões e meio de escudos!
Além dos 2.500, 200 e 100 contos dos «três grandes», extrair-se-ão ainda algumas dezenas de prémios de 20, 10, 5 e 2 contos e serão premiados todos os bilhetes das «centenas», aproximações à «taluda» e as já clássicas «terminações».
Num tempo de chuva que mais se haveria de pedir senão uma autêntica chuva de prémios?

A vida e a alma do Alentejo
no festivo a aliciante programa para «Abril em Portugal»

ÉVORA, 1. — Em Abril, o S. N. I. trará a esta cidade uma grande embaixada turística internacional, que vem ao nosso País atraída pelo sugestivo convite com as perspectivas de um risonho e festivo «Abril em Portugal», com o aliciante de festejos populares, além da amenidade do clima.

A «Cidade de Giraldo», a que poetas e prosadores também chamaram «Cidade-Museu» e «Évora-a--Branca» — e diga-se que qualquer dessas alegóricas definições assenta bem neste belo aglomerado de testemunhos monumentais de épocas de grande brilho e relevo, imensa mole de alvo e típico casario—, a nossa linda cidade terá, pela primeira vez, a satisfação de receber, numa só oportunidade, elevado número de turistas estrangeiros.

*

O facto foi devidamente avaliado pelas autarquias locais, justificando um programa de realizações festivas, possibilitando, ao mesmo tempo, aos visitantes, o conhecimento mais íntimo da maneira como vive e trabalha a gente alentejana.

Activam-se já as tarefas de organização desse valioso programa tìpicamente regional e expressivamente elucidativo. O labor dos campos e o artesanato doméstico foram escolhidos como adornos principais desse programa, a que não faltará a característica lhanesa do nosso povo.

O pastor do Alentejo, o seu cão e o rebanho de ovelhas farão exibições de manobra e de ordenha, em plena parada do labor pecuário. E como consequência desta demonstração, funcionará uma queijaria. A «tralhoada» será um número de características especiais. Já raramente se emprega nos campos alentejanos, mas, quando o moderno tractor fraqueja, é à «tralhoada» dos bois que se recorre — e é ainda ela que salva a situação...

*

Haverá um cortejo de trabalho no qual estarão representados os típicos grupos de cantadores da região, os quais, sem dúvida, são dos mais característicos e apreciados do País. Haverá, também, uma bênção de gados, cerimónia que sempre se reveste de especial solenidade.

Carros tradicionais, de tracção animal, estarão a postos, durante dois dias, para transportarem, gratuitamente, turistas em passeios pela cidade. E não faltará o característico e gostoso carneiro ensopado e assado com batatas...

Como curioso apontamento sobre as actividades artesanais, funcionará, no Rossio de São Brás, o palco dos festejos, isto é, oficinas de olaria, tecelagem, chocalhos e outras actividades regionais.

Tudo se apronta, entretanto, para bem se receberem as visitas, mas cabe aqui um apontamento que continua a desgostar-nos: Évora não dispõe de um hotel de categoria internacional — digamos, mesmo, de um hotel de qualquer categoria.

Presentemente, decorre a construção de uma pousada turística e de um pequeno hotel de bom nível, mas qualquer destas unidades hoteleiras não estará concluída em Abril. Assim, em resultado desta lamentável lacuna, os turistas de visita a Évora terão que vir em dois grupos — e o mais numeroso não poderá aqui pernoitar.

Existem, é certo, pensões de bom nível, mas qualquer delas longe de corresponder a um turismo de categoria internacional. E é pena que assim ainda suceda...

CÉSAR DE CARVALHO

Amizade invulgar mas interessada...

ALVAIAZERE, 1. — Não só no Entroncamento acontecem coisas extraordinárias... Também nesta vila se passa algo que merece ser citado: o sr. José dos Santos possui um cão de guarda, junto da sua habitação, para o qual mandou construir uma casita que resguarde o nobre animal das intempéries.

No entanto, nestes ultimos tempos, uma galinha mais atrevida resolveu aproveitar aqueda construção, que entendeu muito cómoda, para descansadamente pôr o seu ovo... O cão aceitou de bom grado aquela insólita visita diária e, quando chove, aconchega-se a um canto, para não perturbar a postura. Outras vezes, quando o tempo está de bom cariz, o «proprietário» do resguardo afasta-se, a fim de que a galinha se sinta o melhor possível.

No meio desta amizade, existe apenas uma nota um pouco estranha: o canídeo não procede com absoluta isenção, pois come o ovo, logo que posto...

A recepção
ao novo chefe do distrito de Vila Real

VILA REAL, 1. — Chegou a esta cidade, o novo governador civil do distrito, sr. dr. Torquato Portugal Magalhães, recentemente empossado.

No Alto de Espinho, limite deste concelho e do distrito, era aguardado pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas da região, bem como por muito povo. Formou-se, depois, um extenso cortejo automóvel, no qual se incorporaram mais de 300 veículos, em direcção a Vila Real.

Em frente do palácio do Governo Civil, formaram as corporações de bombeiros dos concelhos do distrito, com bandas de musica, em guarda de honra, á qual o sr. dr. Torquato Magalhães passou revista.

Efectuou-se, em seguida, uma sessão solene de boas-vindas, com a presença de milhares de pessoas, entre as quais se contava uma grande representação do concelho de Alijó, terra da naturalidade do novo titular.

Falou em primeiro lugar, e em representação dos chefes dos Municípios do distrito, o dr. Tavares de Pinho, presidente da Camara Municipal de Vila Real e, depois, os srs. engs. Virgilio Cruz, deputado da Nação, e Calejo Rodrigues, governador civil substituto.

Encerrou a sessão o novo governador, que agradeceu a carinhosa e imponente manifestação que o povo do distrito lhe prestava, bem como a leal colaboração oferecida pelas Camaras Municipais.

NOVO PRESIDENTE
do Município de Águeda

AVEIRO, 1 — No salão nobre do Governo Civil, perante numerosa assistência, foi empossado no cargo de presidente da Câmara Municipal de Águeda o sr. eng. José de Bastos Xavier. Usou da palavra o chefe do distrito, sr. dr. Manuel Lousada, e o sr. eng. Bastos Xavier agradeceu as palavras elogiosas do governador civil e que prometeu a melhor boa vontade no desempenho do seu cargo.

TRÊS FERIDOS
num acidente de viação próximo de Aveiro

AVEIRO, 1 — Ocorreu, durante a noite, num cruzamento em São Bernardo, próximo desta cidade, um acidente de viação, do qual resultou ficarem três pessoas feridas, duas das quais em estado grave.

Uma furgoneta, conduzida pelo sr. Artur de Jesus Monteiro, de Pombal, embateu num automóvel guiado pelo sr. Manuel de Oliveira Soares Pinto, de 39 anos, de Pinheiro da Bemposta, que seguia acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Clotilde Soares Pinto, e por seu filho, sr. José Soares Pinto. Ficaram os três aqui internados no Hospital da Misericórdia, em estado grave a senhora e o filho, considerando-se satisfatório o do sr. Manuel Soares Pinto.

O condutor da furgoneta saiu ileso do violento choque.

Paisagem tradicional do Alentejo: o pastor e o rebanho

CRÓNICA CINEGÉTICA

Novo compasso de espera
na actualização da legislação venatória

Quase no final do passado ano, correu célere e clangòrosamente a notícia de que o Regulamento da Caça, vigente há precisamente 30 anos, anacrónico, portanto, na maior parte das suas disposições, algumas delas alteradas há anos, a medo, ia, afinal, e felizmente, ser actualizado. Deram origem a esta fugaz esperança inequívocas manifestações de boa vontade demonstrada pelas entidades competentes, que o desejado diploma, há anos solicitado com elevado empenho, entrasse em vigor no início do presente ano.

Lamentàvelmente, porém, falharam todas as esperanças alimentadas nessa ressurreição e o prometido Regulamento não foi publicado como urgia que o tivesse sido. Razões que obrigaram a mais este adiamento sabendo-se de mais a mais que tudo parecia trilhar o melhor caminho, chegando a noticiar-se a sua publicação breve? Julgamos saber que o ambicionado diploma merecera a concordancia das entidades que superintendem no problema venatório e que só um caso fortuito, verdadeiramente deplorável, obstou á sua publicação oportuna de maneira a poder vigorar a partir do início deste ano.

Realmente, a fauna cinegética, mormente a indígena, sem que deixe de merecer atenção a não indígena, carece de ser protegida com medidas que visem a acautelar esta riqueza do seu mais ou menos próximo extermínio, ou total monopólio, na maior parte do nosso Continente precisamente devido, como é sobejamente sabido, ao notório ostracismo a que tem estado votada.

Trinta anos de vigência de um diploma, que carecia de ter acompanhado dia a dia o problema venatório, publicado quando a bicharada silvestre abundava, nalgumas regiões, excepcionalmente algumas espécies, como o coelho, hoje raro devido á mixomatose, nos nossos campos; que em elevado numero de concelhos do Alentejo se iniciava a caça ás rolas a 15 de Julho; que se permitia a chacina da caça com batidas ás perdizes em todo o Sul; em que o numero de praticantes deste salutar exercício não ia além de meia centena de milhar contra os 148 mil agora; em que não se exportavam ás 150 mil perdizes em escassos dias, deixando a desolação a pairar nos campos; em que os coutos particulares eram poucos e de área reduzida e hoje atingem numero e área astronómicas; em que a acção nefasta a todos os títulos do furtivo e do profissional pouco se fazia sentir dada a elevada densidade de animais da fauna; em que os transportes não permitiam chegar a toda a parte ràpidamente, é um espaço de tempo muito longo, convenhamos, jamais quando, como no caso presente, não foram tomadas todas as providências no sentido natural de obstar á extinção das espécies com medidas, aliás centenas de vezes reclamadas, apropriadas e oportunas e facultado aos organismos incumbidos de zelar pelo património cinegético nacional — as Comissões Venatórias—os meios económicos que lhes tivessem permitido melhor desempenho da sua espinhosa missão, evitando que venham lutando atrozmente com indigência económica para fazerem face ás despesas a que uma boa e consciente actuação os forçaria. Atente-se que não é com o ridículo numero de guardas das Comissões Venatórias Regionais e das raras concelhias — menos, talvez, de 10 % — que podem entregar-se ao luxo de dispor de um fiscal, ao todo cerca de 120 unidades destinadas á fiscalização em todo o Continente — 274 concelhos — que pode manter-se o respeito devido á lei nos campos. E' que a missão dos fiscais não se resume, como há quem suponha, a indagar se os praticantes da caça possuem e se fazem acompanhar da respectiva documentação, sua e dos canídeos. A sua função é bem mais vasta. Um pequeno lançar de vista para os elementos referentes ás actividades das Comissões Venatórias, por exemplo em 1962, esclarece-nos que foram levantados 2960 autos de transgressão em todo o País e que deste numero 395 autos respeitavam a caça em tempo de veda, sendo 1508 a cães que vagueavam, igualmente no tempo de defeso, em terrenos onde as espécies cinegéticas são sedentárias, destruindo ninhos e luras.

Quantos autos de transgressão teriam sido levantados se o numero de agentes fiscais fosse o que deveria ser?

De resto, as Comissões Venatórias não podem (e esse foi um dos principais males de que a cinegética enferma) confinar a sua actividade á manutenção exclusiva de uma guarda especial. Onde estão, por exemplo, como convém instituir, os parques de repovoamento cinegético? Que mais medidas proteccionistas da fauna têm as Comissões Venatórias podido pôr em prática além daquelas que já existiam quando a caça abundava?

Acertadamente, quanto a nós, se afirma que a regulamentação da prática da caça, como riqueza pública da Nação, no que directamente se relaciona com as condições que devem presidir no seu exercício constitui um problema que, na multiplicidade dos aspectos de que se reveste, como períodos em que deve praticar-se, modo de o fazer, licenças a pagar pela fruição desse direito, penalidades a aplicar pelas infracções dos seus regulamentos, etc., tem de ser encarada, pelo Estado, simultaneamente num conjunto de medidas tão objectivas quão harmónicas com as realidades nacionais, isto é, no seu aspecto económico, social, desportivo e até turístico, como as Regionais do Centro e do Sul o entendem num parecer recente dado acerca do tão discutido como necessário novo Regulamento.

Este não foi publicado, é certo, quando se esperava. Confiemos, porém, no Governo da Nação e nos homens de boa vontade. O problema será equacionado, estejamos certos, resolvidas as dúvidas que tenham surgido e aplanadas, como é próprio de homens civilizados, as divergências que tenha havido no sentido de que a entrada em vigor de um novo diploma que venha dignificar o desporto venatório e acautelar a fauna cinegética do seu extermínio certo e do seu monopólio por alguns apenas, não se faça esperar. E' a riqueza venatória, em perigo de extinção, que impõe que os homens transijam onde, sem desdouro, possam transigir. A caça, riqueza pública altamente valiosa, tem jus incontestável a que os valores que a defendem abatam bandeiras e estendam as mãos sinceramente e lealmente uns aos outros. Não é desonroso transigir e muito menos é o perdoar as ofensas, se as houve. Desculpar o nosso semelhante, mesmo quando seja um adversário renitente, é uma acção sublime, que dignifica e enobrece.

E que a caça indígena definha a olhos vistos de um ano para outro vamos prová-lo encerrando esta despretenciosa croniqueta com alguns numeros que confirmam plenamente o que afirmamos relativamente ao perigo de extinção da caça.

Na época venatória 1951-52 encontramos os seguintes numeros relativamente a caça consumida em Lisboa: lebres, 13 001; coelhos, 56 842; e perdizes, 69 409. Pois decorridos sòmente 10 escassos anos essas quantidades ficaram como segue: lebres, 3493; coelhos, 7901; e perdizes, 17.431.

Convenhamos que as diferenças encontradas confirmam sobejamente que a caça indígena corre perigo de extinção.

NABAIS DA CUNHA

Diario de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**

3.ª FEIRA: **«Êxito» e «Juvenil»**

4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**

5.ª FEIRA: **«Vida literária»**

6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**

SÁBADO: **«Magazine»**

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O PROFESSOR

Em todos os países os responsáveis pela educação vêm dispensando a melhor das intenções ao problema da formação profissional docente. A falta de professores constitui, na verdade, um dos males maiores que afectam o ensino. E é crença generalizada que a aceitação de que tão grave problema só pode ser resolvido pela dignificação dos agentes do ensino, criando-lhes melhores condições materiais e sociais. Ainda muito recentemente, o director do Instituto Técnico Militar exprimiu em claras palavras a necessidade da dignificação e prestígio da função docente.

O professor bem merece ser visto com *olhos humanos*, e necessita, como qualquer outro profissional, para bem desempenhar a sua árdua tarefa, de compreensão e simpatia humanas. Tal orientação tem dado alguns frutos entre nós... O Estatuto do Ensino Técnico, e algumas circulares deste ensino, por exemplo, tem tomado resoluções desta natureza:

- O serviço semanal será equilibradamente distribuído pelo *mínimo de 5 dias*, e será prestado em períodos diferentes sempre que exceda quatro horas diárias;
- Em princípio, enquanto houver serviço diurno por distribuir, não será atribuído serviço nocturno ao pessoal docente dos quadros...
- As professoras dos quadros casadas, podem ser colocadas ao abrigo da lei dos cônjuges, sofrendo, contudo, redução nos seus vencimentos (são equiparadas a eventuais);
- Os professores efectivos podem também prestar horas extraordinárias, ficando, porém, obrigados á regência de duas horas semanais sem remuneração;
- O professor que falte ao último tempo de sexta-feira e ao primeiro tempo de segunda-feira seguinte, terá falta no sábado e no domingo;
- O professor que tiver uma redução de serviço anotará, pela assinatura, hora a hora, esse serviço. (Se trabalhar a mais não interessa assinar).

Novos assistentes

O eng. Francisco de Almeida e Castro foi contratado para primeiro assistente do quadro do Instituto Superior Técnico; e o dr. Julio Silveira Nunes vai exercer as funções de segundo assistente de Psicologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Jornal do Orfeão Académico de Coimbra

Deverá ser publicado na primeira quinzena de Março o primeiro numero dum jornal editado pelo Orfeão Académico de Coimbra.

Os interessados na sua assinatura devem dirigir-se á sede do jornal, em Coimbra.

DOIS FERIDOS
num desastre de viação no Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 1. — Á entrada desta localidade, próximo do posto da G. N. R., chocaram espectacularmente um automóvel, conduzido pelo sr. Silvério da Silva Pereira, natural e residente em Setubal, que vinha do Montijo, e se dirigia àquela cidade, com uma camioneta, guiada pelo respectivo proprietário, sr. Libertino Delfim, natural do Barreiro e ali estabelecido com um talho, que regressava da capital do Sado á sua terra.

Do desastre, resultou ficar ferido o condutor do carro pesado, que foi transportado ao hospital do Barreiro, com uma perna fracturada. O automobilista sofreu apenas ligeiras escoriações. Os dois veículos ficaram muito danificados. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Começa amanhã no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras um seminário de Sociologia

Por iniciativa do Gabinete de Investigações Sociais do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras principia amanhã, naquele estabelecimento, um seminário de Sociologia, subordinado ao tema «As sociedades rurais tradicionais e o desenvolvimento económico nos países em vias de industrialização». Será regido pelo sr. Henri Mendras, professor de Sociologia Geral e Sociologia Rural no Instituto de Estudos Políticos de Paris, que se desloca agora expressamente a Lisboa.

O seminário prolongar-se-á até ao dia 9. Após uma introdução, sobre as sociedades «primitivas», «rurais» e «industriais», o sr. prof. Henri Mendras analisará, sob os pontos de vista macro-sociológico e micro-sociológico e da psicologia social, diversos temas do maior interesse e oportunidade. A ultima sessão de trabalhos, a que preside o ministro das Corporações, será publica.

Curso intensivo da língua italiana

No Instituto Italiano começa amanhã, ás 18 e 30 horas, um novo curso intensivo de língua italiana, tri-semanal, dirigido por um professor italiano.

A inscrição no curso, que terá a duração de quatro meses, custa 250 escudos.

Prémios escolares com os nomes dos seus doadores

Pelo Ministério da Educação Nacional foi publicada uma portaria que aprova o regulamento dos prémios escolares José Domingues Paulo e D. Dora Simões da Silva Domingues Paulo, instituídos com os nomes dos seus doadores e destinados a alunos das escolas primárias de Vinhó.

FESTA ESCOLAR
no Instituto de Odivelas

No Instituto de Odivelas efectuou-se ontem, de tarde, uma festa das finalistas deste estabelecimento, em numero de 27, sendo 15 do ensino técnico e 12 do 7.º ano dos liceus.

Haverá uma récita, a cargo das alunas, seguida de um chá, de confraternização com as respectivas famílias.

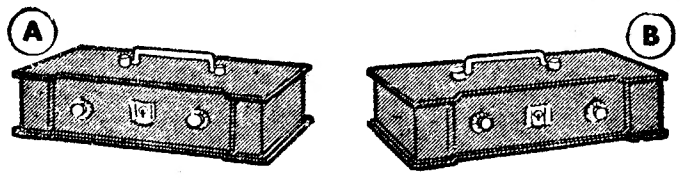
D. L

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

11.ª SESSÃO
6/III/64
II SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

LIVROS NOVOS

«MONUMENTA MISSIONÁRIA AFRICANA»
coligida e anotada por António Brásio

No seguimento de uma vasta obra de recolha e de coordenação documentais, acompanhada de erudito estudo, deu a publico o padre António Brásio, da Ordem Missionária do Espírito Santo, mais um volume dos «Monumenta Missionária Africana». É o 2.º volume da segunda série e reporta a documentação reunida á África Ocidental no período de 1500 a 1569. A área de acção missionária assim referida é a de Cabo Verde, na primitiva diocese que conduziu o esforço evangelizador quinhentista no arquipélago. Investigações demoradas nos arquivos, não só de Portugal metropolitano como de Espanha e do Vaticano, permitiram ao operoso historiógrafo da obra missionária reunir uma colectanea de definitivo valor. A edição, da Agência Geral do Ultramar, tem na clareza e sobriedade do arranjo gráfico da obra a confirmação do gosto que dirige as realizações editoriais desse departamento publico.

«THE PORTUGUESE MISSIONS IN MALACCA AND SINGAFORE»
por Fr. Manuel Teixeira

Em versão inglesa que favorece a sua divulgação nas áreas que mais directamente deverão interessar-se pela matéria publicou a Agência Geral do Ultramar, em três volumes, o vasto estudo de Fr. Manuel Teixeira — também missionário nessas regiões distantes — sobre o esforço evangelizador português em Malaca e Singapura. Tendo permanecido sob soberania portuguesa durante 130 anos, entre 1511 e 1641, essas terras do Extremo Oriente constituiram campo de acção missionária do maior relevo na histó-ria da Expansão portuguesa. Fr. Manuel Teixeira, que já conta obra avultada sobre a presença histórica de Portugal no Oriente, tem nestes três volumes uma criação erudita de grande relevo, apoiada em fontes documentais pacientemente coligidas e no conhecimento profundo das regiões e povos que o seu estudo abrange. Os dois primeiros volumes são consagrados á acção missionária portuguesa em Malaca, desde 1511 a 1958, e o terceiro á mesma acção em Singapura. A edição mantém as características gráficas de dignidade, elegancia e bom arranjo que consagram as publicações da Agência Geral do Ultramar.

«BOTÂNICA NA ALDEIA»
por Raúl de Oliveira Feijão

A Colecção Educativa, que a Direcção-Geral do Ensino Primário vem publicando na continuidade do Plano de Educação Popular, foi agora valorizada com mais um livrinho de divulgação de grande interesse prático. O volume «Botanica na Aldeia», que é o 98.º da Colecção e foi elaborado com notável acerto técnico-literário por Raul de Oliveira Feijão, contém em forma romanceada e dialogada as noções mais necessárias sobre nutrição e respiração das plantas, seu tratamento, a árvore de floresta, de pomar e de ornamentação e outros assuntos do maior interesse para o agricultor e para o amador. A obra é ilustrada com sugestivas gravuras a cores e figura com mérito entre as mais interessantes que a Colecção Educativa tem apresentado.

«A HISTÓRIA DE PORTUGAL»
por Vicente Ferreira

Em conformidade com os novos programas em vigor para o ensino primário elaborou o professor Vicente Ferreira um livro ilustrado com exposições condensadas e esquemas elucidativos, para alunos da 4.ª classe daquele ensino. Exposto com objectividade e simplicidade, o texto reune as noções essenciais sobre a história portuguesa e constitui, sem duvida, instrumento valioso de ensino elementar. É depositária do livro a *Atlantida Editora*.

«A FIBRA DE LÃ»
por Manuel Alves da Silva

Estuda este trabalho, de meticulosa informação técnico-científica, a morfologia, a composição química e a estrutura molecular das fibras de lã, constituindo manual de grande interesse para os profissionais da industria de lanifícios. Como salienta no prefácio o prof. Andrade de Gouveia, reitor da Universidade de Coimbra, o autor põe em relevo o estado de adiantamento já atingido pelo conhecimento científico da morfologia e da estrutura macromolecular da lã. Apresenta com sentido crítico a contribuição dos primitivos estudos científicos sobre esta proteína — provocados por necessidades tecnológicas — para o desenvolvimento do estudo das proteínas em geral e da biofísica, com adequado tratamento dos trabalhos clássicos da especialidade.

CONCÍLIO ECUMÉNICO

A fim de participarem na fase preparatória da terceira reunião do Concílio Ecuménico, seguiram para Roma, no avião da «Canadian Pacific», os srs. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo de Coimbra, D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava, e monsenhor André de Almeida Freire.

No aeroporto, apresentaram-lhes despedidas numerosos prelados e religiosas.

Agredido brutalmente a pontapé

VIANA DO CASTELO, 1. — Deu entrada no Hospital da Misericórdia, onde ficou internado, um pobre homem, demente, de nome Nuno Álvares, de 28 anos, que foi gravemente agredido a pontapé, pelo marítimo Samuel Marques da Silva.

O caso causou a maior repulsa entre a população, por a vitima ser muito estimada.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Richard Burton volta a interpretar Shakespeare

TORONTO, 1 — (F. P.). — Richard Burton reapareceu em cena, na estreia mundial do «Hamlet», encenado por «sir» John Gielgud, no Teatro O'Keefe. As reacções do publico foram divergentes. «Desastre absoluto», «Produção de primeira qualidade» — assim, a crítica é reveladora do acolhimento da peça pelos espectadores. A interpretação de Burton foi de modo geral apreciada.

Elizabeth Taylor assistiu ao espectáculo nos bastidores, «para não privar Richard da admiração do publico ..».

★ Música portuguesa nos E. U. A.

NOVA YORK, 1 — (A. N. I.) — Foi agora posto à venda nos Estados Unidos mais um disco de música portuguesa, gravado por uma empresa norte-americana, cujo título em inglês e português é «More songs of Portugal», «Mais canções de Portugal».

O disco, em 33 rotações e alta fidelidade, é composto por 12 canções acompanhadas à guitarra e à viola e cantadas por Tito Nogueira e Manuel Moniz Medeiros.

Entre outras, o disco inclui a «Canção do mar», «Mondego», «Santa Clara», o «Fado da Severa» e o «Fado Mayer».

★ O filme espanhol «Los Tarantos» é candidato ao «Oscar»

BARCELONA, 1 — (A. N. I.) — Causou sensação nesta cidade a notícia de que o filme espanhol «Los Tarantos», rodado em Barcelona, dirigido por Rovira Beleta e interpretado pela bailarina Carmen Amaya, há pouco falecida, fora proposto pela Academia de Arte e Ciências Cinematográficas de Hollywood para o «Oscar».

★ O «caso Profumo-Keeler» vai ser levado ao teatro

MADRID, 1 — (A. N. I.) — O «caso Profumo-Keeler» será levado ao teatro nesta capital, segundo foi agora anunciado.

A obra — «Processo do escandalo» — de que é autor o comediógrafo espanhol Camilo Murillo, deverá ser estreada no Teatro Goya, a 29 deste mês.

«TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON» em sessão clássica no cinema Império

A 365.ª sessão clássica de «Gente de cinema fala de filmes», no Império, apresenta o audacioso filme de Otto Preminger «Tempestade sobre Washington» que autopsia, com extraordinária coragem, o ambiente da Casa Branca e do Senado dos Estados Unidos.

Um elenco excepcional vive esta obra-prima da cinematografia norte-americana—Henry Fonda, Charles Laughton, Gene Tierney, Walter Pidgeon, Franchot Tone, Peter Lawford, Lew Aires e Burgess Meredith — o que aliás era necessário para a verosimilhança do empolgante e denunciador argumento.

Saliente-se ainda que «Tempestade sobre Washington» culmina a série de obras de violenta análise com que Preminger vem visando as instituições norte-americanas.

É já de antologia a ultima imagem do filme, exactamente a do Senado vazio. Sob a vasta cupula do Capitólio ficou uma ideologia morta, ficaram as ilusões de alguns homens bons e, dominando-as, a cupidez, o ódio, e a corrupção política.

É esta a obra palpitante que o Império apresenta na sua próxima sessão clássica, na quarta-feira, ás 18 e 30 horas.

O GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET, NO TIVOLI

Se tivéssemos de fazer uma síntese das ideias mestras sugeridas pelo novo espectáculo do Grupo Experimental de Ballet, dado ontem ao fim da tarde, no Tivoli, diríamos: dois novos bailados, um pretendendo ser moderno, o outro nitidamente clássico, a marcar o aparecimento de duas coreógrafas; dois novos artistas, reposição de uma obra de sucesso, audição espantosamente arrastada para um publico muito especial, diferente em tudo do que habitualmente não perde ocasiões de ver bailado.

As instituições que recebem subsídios quase publicos, para manter a sua actividade, têm graves responsabilidades na organização dos seus espectáculos. Há já muito tempo que nos foi dado ver o ultimo, o que ajudará a concluir que o Grupo Experimental está talvez em crise. Norman Dixon, acompanhado de outros valores que não são para desprezar, abandonou o agrupamento. Existe uma nova direcção artística, composta por nomes muito conhecidos e característicos da nossa vida balética.

Foi chamada uma mestra inglesa, para suceder ao fundador do Grupo, e essa mesma deixa em breve Lisboa.

Já está no forno um novo «maître», também inglês, sendo de esperar que a vida agora estabilize naquela casa de dança.

Todos estes acontecimentos teriam de se reflectir no nível do espectáculo de ontem, salvo, quanto a nós, graças á qualidade de «Variações para dez».

O espectáculo abriu com «Perfis», de Anna Máscolo, já muitas vezes dançado pelo Grupo em localidades da província. Não gostámos francamente deste primeiro grande bailado de Anna Máscolo. Achámo-lo insípido, falho de imaginação embora possamos dizer «pobrezinho mas asseado». A linguagem balética é titubeante, num jogo de *palavras* simples e primárias. A musica de Hindemith serviu, como podia ter servido qualquer outra, para esta obra que nem é bailado de acção nem de virtuosismo de qualquer uma das correntes estéticas sobre que a autora se podia ter debruçado.

Revimos com gosto a «Homenagem a Florbela», embora lamentemos o tão mau estado da gravação da musica e da poesia. O bailado de Dixon mantém, no entanto, aquelas qualidades que aqui tivemos oportunidade de apontar quando da sua estreia. A nossa expectativa não foi iludida pelo bailado «Variações para dez», que assinala a estadia entre nós de Anne Heaton. Como mestra de dança ela não terá tido muito tempo para fazer alguma coisa. Como coreógrafa estreou-se de forma brilhante, deixando no reportório do Grupo um grande bailado académico, que muito o enriquece.

Anne Heaton seguiu, aliás, a técnica ultimamente usada no seu país de criar grandes peças clássicas ou romanticas, buscando na Russia os elementos capazes de dar a estas imitações um cunho de veracidade histórica. É, por exemplo, do que nos recordamos no momento, o caso de «A donzela da neve», há dois anos dançada em São Carlos, pelo London's.

Estas «Variações para dez», como o nome indica, é uma peça de carácter puramente virtuosístico. Isto quer dizer que constituiu uma espécie de exame para os elementos baléticamente mais capazes do Grupo, porque há coisas nas quais se não podem iludir os espectadores.

Isabel Santa Rosa, reaparecida após alguns meses de descanso, está talvez melhor ainda. Que encantadora classe técnica, que presença admirável, que graça de verdadeira bailarina ela tem! Carlos Trincheiras foi um «partenaire» ideal, afirmando as qualidades que aqui tivemos já oportunidade de pôr em destaque. Outra nota curiosa do espectáculo foi a grande melhoria verificada no trabalho de Inês Palma. São espantosos os processos técnicos que fez. Raquel Roby fez um solo impecável, tal como Célia Vieira. Normalmente são os bailarinos portugueses que vão para o estrangeiro. Desta vez foi Klaus Gotze, vindo da Opera de Hamburgo, que se radicou entre nós. Admiramos a sua qualidade estilística, o seu apuro, o profissionalismo de que deu provas ontem. Da mesma procedência, de passagem para a Opera de Colónia, Jorge Trincheiras não soube ou não pôde dominar os nervos. As suas magníficas qualidades ficaram diluídas por um atabalhoamento de que talvez se liberte no espectáculo de hoje.

Tem de se libertar, forçosamente, porque possui a qualidade necessária para isso.

A pequena quantidade de elementos da companhia obriga a fazer intervalos de quase meia hora. Fastidiosos, com muitas criancinhas, de que a sala estava repleta, a correr, a gritar e a saltar pela sala, corredores e coxias, como se estivéssemos numa audição de escola de bailado.

Não sabemos se teriam possibilidade de fazer doutra forma. Mas uma péssima nota este aspecto amadorístico do espectáculo.

Grupo Experimental lhe chamam. É bem assim, porque ás vezes parece voltar uns passos atrás, e não custa a crer que é preferível que continuem a experimentar. Porque da experiência, neste caso como noutros, é que nasce a luz.

L. d'O. N.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

OPERETA

COLISEU — Ás 21 e 30: Grande Companhia Lírica Espanhola.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O Casamento».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23: «Nazaré».

CINEMAS

POLITEAMA — «Duelo no Rio Grande».
MONUMENTAL — «Um taxi para Tobrouk».
ODEON — «9 rapazes e 1 cão»
AVIS — «Uma mulher tranquila».
PROMOTORA — «Objectivo Burma».
ARCO-IRIS — «Romance em Capri».
CAMPOLIDE — «Pôncio Pilatos».
ROYAL — «O homem que matou Liberty Valance».
JARDIM CINEMA — «A comédia do mundo».
IDEAL — «Alamo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45: «Delírio» («Frénésie»).
MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «A Idiota».
AVENIDA — Ás 21 e 45: «Badaró 9 1/2».
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23 «O que é bom é p'ra se ver»
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45: «De bikini e chapéu alto».

CINEMAS

TIVOLI — «Fellini 8 1/2».
S. LUIZ — «Hotel internacional»
S. JORGE — «Tarass Bulba».
IMPÉRIO — «Os *rendez-vous* do senhor doutor».
EDEN — «Adeus inocência».
ALVALADE — «Hotel internacional».
CONDES — «Barreira do medo».
CHIADO TERRASSE — «A fronteira do pecado».
LIS — «Pijama para dois».
OLIMPIA — «Forte selvagem».
ROMA — «Barreira do medo».
RESTELO — «Hipnose».
CINE-MOSCAVIDE — «A queda da Casa Usher».

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

«Badaró, 9 1/2», no Avenida

O Teatro Avenida apresentou, ontem, em estreia «Badaró 9 e meia». E o publico acorreu ao espectáculo, demonstrando assim o apreço e a admiração pelo popular cómico brasileiro.

«Badaró 9 e meia», faz recordar «Fellinni 8 e meio». Mas enquanto este é uma análise retrospectiva, um «balanço» da vida do famoso realizador italiano, em «Badaró 9 e meia» nada há de retrospectivo, embora Badaró tenha muito que contar da sua vida, especialmente sobre as peripécias destes ultimos tempos.

Badaró aparece de novo, num tipo de teatro pelo qual parece ser ele o mais trabalhador e que mais esforços faz para que, finalmente, seja aceite pelo nosso grande publico: o teatro de «boulevard». — Teatro ligeiro sem «girls» é difícil de «pegar» — diz o publico. Mas acreditamos que «Badaró 9 e meia» «pegue», pois, se não há as pernas das coristas, nem os quadros sempre repetidos e gastos da revista, Badaró, com a sua versatilidade de grande cómico, justifica que o publico goste.

«Badaró 9 e meia» tem, e é o unico senão que apontamos, diversos numeros que já vimos em «É fogo novo». De resto, há novidade, diálogo, «music-hall», que encheu com duas horas e meia plenas de satisfação e hilaridade o espectáculo.

Para além de Badaró salientamos ainda, Maria Candal e Artur Garcia.

J. C.

NO D. MARIA II

«Delírio» está a despedir-se do público

A peça «Delírio» («Frénésie»), que constitui um dos títulos de glória da grande actriz Henriette Morineau, fez a conquista do nosso

(Continua na 13.ª página)

HERMES PORTELA apresenta
Teatro MARIA VITÓRIA
EM
2 SESSÕES
Às 20,45 e 23 horas
MAIORES 12 ANOS
O ESPECTÁCULO MUSICADO POPULAR, DE QUE TODA A LISBOA FALA!
ÊXITO SENSACIONAL
UM GRANDIOSO ELENCO!
CAMILO OLIVEIRA
DEOLINDA RODRIGUES
EMÍLIO CORREIA
RODOLFO NEVES
IRENE CRUZ
FERNANDO FRIAS
ÓSCAR ACÚRSIO
O ACTOR CÓMICO
BARROSO LOPES
NATALINA JOSÉ
LUCINDA AMARAL
COLABORAÇÃO DA ACTRIZ
MARIA CRISTINA
OCTÁVIO DE MATOS, Filho ☆ DANIEL GARCIA ☆ LURDES LOPES ☆ H. AMORETY
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE
MIMI GASPAR
E
ALBERTO RIBEIRO
GRANDE CORPO CORAL - BAILARINAS - GIRLS
NAZARÉ

O GRANDE FILME QUE CONQUISTOU O «LEÃO DE OURO» DO FESTIVAL DE VENEZA E A «CARAVELA DE PRATA» DO FESTIVAL DA CASA DA IMPRENSA, PARA A MELHOR INTERPRETAÇÃO MASCULINA, COM UNANIME APLAUSO DO JURI E DO PÚBLICO

3.ª FEIRA, no MONUMENTAL

A VERDADE DA VIDA
NUM FILME FORA DO VULGAR

MARCELLO MASTROIANNI com JACQUES PERRIN

NO DRAMA MAIS HUMANO E ENTERNECEDOR

Dois Irmãos-Dois Destinos

(CRONACA FAMILIAR)

com
SYLVIE · VALERIA CIANGOTTINI · SALVO RANDONE

PRODUÇÃO DE
GOFFREDO LOMBARDO · REALIZAÇÃO DE VALERIO ZURLINI

DA NOVELA DE VASCO PRATOLINI

TITANUS-METRO COLORIDO M·G·M

MAIORES DE 12 ANOS

A OUTRA MULHER

Nos dias sombrios da guerra, em França, dois jovens judeus escondidos apaixonam-se um pelo outro. Mas o rapaz tem um segredo terrível: se não cumprir uma promessa que os Alemães lhe extorquiram traiçoeiramente, estes matarão os reféns que ficaram detidos no campo. Colocado entre deveres contraditórios, rodeado de suspeitas, o jovem receia perder o amor da rapariga que ama. Entre todas estas forças contrárias, poderá o jovem par alcançar a felicidade? Leia esta fotonovela emocionante no numero de Março de

GUIDA

Preço: 7$50

A revista que as mulheres preferem!

Outros assuntos: modas da Primavera e do Verão de 1964; os factores do atraso escolar; contos e novelas apaixonantes, etc.

Um lançamento da EDITORIAL IBIS
Distribuição LIVRARIA BERTRAND

LISBOA À NOITE

É O RESTAURANTE TÍPICO QUE LISBOA EXIGIA, E ONDE PODERÁ OUVIR:

FERNANDA MARIA
FILIPE PINTO — MANUEL FERNANDES
MARIA EMÍLIA — MARA DE OLIVEIRA
FRANCISCO CARVALHINHO (GUITARRA) PAIS DA SILVA (VIOLA)

E AINDA A MELHOR COZINHA PORTUGUESA

Rua das Gáveas, 69 ★ Telefone 36 85 57 ★ LISBOA ★ Maiores 17 anos

---

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Todas as noites, ás 21.45 e sábados ás 17.00 horas

(Maiores de 12 anos)

Um êxito de gargalhada com a peça de NICOLAU GOGOL

O CASAMENTO

com Brunilde Júdice, Assis Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira

Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

---

As 21.45 (Adultos)

DONA MÁRIA II

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

DELÍRIO

(«FRÉNÉSIE»)

Sábado 7 — ESTREIA de
O HÁBITO DE MORRER

TORA, TORA, TORA!

A senha era «Tigre!», caso o terrível ataque, meticulosamente preparado, obtivesse sucesso. Eis a história completa, extraída de arquivos secretos japoneses, do ataque a Pearl-Harbour, revelada após 17 anos de pesquisas, em SELECÇÕES de Fevereiro. Já à venda em todas as livrarias. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

CAPITÓLIO

As 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos

HOJE ÚLTIMO DIA!

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA POPULAR

O QUE É BOM É PR'A SE VER!

com um grande elenco e a atracção internacional

BALLET «THE CARAVELLES»

MARIA DULCE

O ADEUS A LISBOA DE UM ÊXITO!

2.ª e 3.ª-FEIRA em SETUBAL

4.ª-FEIRA no MONTIJO

5.ª-FEIRA em TORRES NOVAS

RIR! É GIRO! RIR!

BADARÓ

As 21,45 h.

HOJE no AVENIDA

O RISO FEITO ESPECTÁCULO

RI MELHOR QUEM RI com BADARÓ 9 1/2

e os populares cançonetistas Maria Candal e ARTUR GARCIA

MARIA DA NAZARÉ — FERNANDO RUAS
VICTOR MENDES — LIA GAMA

UM NOTÁVEL ELENCO ORQ. IZIO GROSS (ADULTOS)

RITMO MUSIC-HALL LUXO

COLISEU

Emp. RICARDO COVÕES (HER)

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA LINDISSIMA OPERETA

DOÑA FRANCISQUITA

UMA DAS MAIORES REALIZAÇÕES DA GRANDE COMPANHIA LÍRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS SOB A DIRECÇÃO DO GRANDE TEATRÓLOGO *JOSÉ TAMAYO*

AMANHÃ, UNICO ESPECTÁCULO, ESTREIA DAS ZARZUELAS:

VERBENA DE LA PALOMA
E
GIGANTES Y CABEZUDOS

QUARTA-FEIRA
VIUVA ALEGRE

BILHETES À VENDA

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

O filme que revolucionou o mundo do cinema

FELLINI 8 1/2

com Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale

SÃO JORGE — Telefs 54156-54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Uma história de amor e sangue que assombrou o Mundo e inspirada na obra imortal de NICOLAU GOGOL em 2.ª SEMANA

TARAS BULBA

com Tony Curtis, Yul Bryner e Christine Kaufmann

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 e ás 21.30

EM 2.ª SEMANA o grandioso filme de heróicas aventuras

DUELO NO RIO GRANDE

com Sean Flynn e Daniel Metz

A odisseia de um vingador a quem a morte espreita a cada passo

CINEMASCOPE (col.) — (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30

TARDE E NOITE (Maiores de 6 anos)

EM 5.ª SEMANA

9 RAPAZES E 1 CÃO

com Alves da Costa, Leónia Mendes, Pereira Neto, um grupo de garotos endiabrados e o cão «Farrusco»

Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.

LIDO — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

PIJAMA PARA DOIS
A PONTE DO DESTINO

CASINO ESTORIL

A's 17 e ás 21.30 h. (M. 17 anos)

UM NOVO TIPO DE AMOR

com Paul Newman, Joanne Woodward, Maurice Chevalier e Eva Gabor

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Uma história de amor dos nossos dias, interpretada pelos dois actores mais falados dos ultimos tempos em 2.ª SEMANA

Elizabeth Taylor e Richard Burton

HOTEL INTERNACIONAL

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Homens de coragem defrontam a mesma ameaça de morte!

UM TAXI PARA TOBROUK

com Lino Ventura — Charles Aznavour — Hardy Kruger

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

UM filme malicioso

de Richard Wilson

ADEUS INOCÊNCIA

com Suzanne Pleshette e Ty Hardin

Uma rapariga ingénua que nada sabia da vida...

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

Elizabeth Taylor e Richard Burton numa bela história de amor

HOTEL INTERNACIONAL

com Louis Jourdan — Elsa Martinelli e Orson Welles

AVIS — Telefone 47663

A's 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Peters Sellers e Robert Morley numa comédia tipicamente inglesa!

UMA MULHER TRANQUILA

(A GUERRA DOS SEXOS)

Um filme de permanente gargalhada

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155

(M. 17 anos)
As 21 horas

O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL

A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

Quinta-feira (Adultos)

GOLPE SENSACIONAL

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

Um prodigioso «cocktail» de malícia

OS RENDEZ-VOUS DO SR. DOUTOR

com Dean Martin e Carol Burnett

CONDES — Telefone 32...

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

A mais vingativa, odiosa e brutal perseguição

BARREIRA DO MEDO

«Suspense» no mais alto grau!

com Gregory Peck e Robert Mitchum

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192

A's 18.30 e 21.45 (Adultos)

Gregory Peck, Robert Mitchum e Poly Bergen num vibrante e emotivo filme

BARREIRA DO MEDO

CAPE FEAR

Duas horas de «suspense» num filme de excepção!

RESTELO — Telefone ...

As 21.15 (M. 17 anos)

Um empolgante filme policial de «suspens»

HIPNOSE

com Eleonora Rossi Drago e Jean Sorel

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE

A QUADRILHA DO AMOR

TERRASSO — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

FRONTEIRA DO PECADO
A VERDADE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

ÁLAMO

COMPLEMENTOS VÁRIOS

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide 23.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 11.ª página)

publico da mais brilhante maneira. E isso se deve não apenas ao interesse da obra, mas ao conjunto de valores que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro lhe emprestou para que se tornasse numa inesquecível manifestação teatral. Com Henriette Morineau, as primeiras artistas da companhia puderam dar uma lição de arte de representar que ficou bem gravada na memória e no coração de todos. Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço e Mariana Rey Monteiro hão-de ser muitas vezes citadas pelas suas criações nesta obra, prestes a sair de cena, assim como se recordará a encenação primorosa de Henriette Morineau e os cenários de Lucien Donnat.

NO MARIA VITÓRIA

«NAZARÉ», um espectáculo popularíssimo pela graça, ternura e linda música

O grande êxito alcançado pela opereta «Nazaré» na sua reposição no Maria Vitória tem sido exuberantemente confirmado de noite para noite, o que não admira por se tratar de um espectáculo bem português, graças á sua linda musica e á acção de grande pitoresco e colorido, a que não falta muita graça e emoção.

Um elenco de invulgar categoria desempenha a «Nazaré», com os artistas cantores Mimi Gaspar, numa excepcional criação de vigor dramático, e Alberto Ribeiro nos principais papéis, tendo a seu lado Deolinda Rodrigues, o popularíssimo cómico Camilo de Oliveira, numa nova faceta das suas faculdades e Barroso Lopes e Fernando Frias, igualmente em duas excelentes e engraçadíssimas figuras. Também Irene Cruz, Maria Cristina, Natalina José, Emílio Correia, Rodolfo Neves e Oscar Acurcio, completando o elenco, Lucinda Amaral, Lourdes Lopes, Helena Amorety, Octávio Matos, Filho e Daniel Garcia.

«Nazaré» é um espectáculo que tem ainda a particularidade de poder ser visto a partir dos 12 anos.

NO MONUMENTAL

Laura Alves triunfa na «Idiota», de Marcel Achard

Continua a constituir um acontecimento teatral a comédia de Marcel Achard «A Idiota», que acentuou notàvelmente a popularidade e o prestígio de Laura Alves, depois das suas significativas presenças em terras de Espanha e do Brasil. Ela voltou a Portugal mais actriz do que nunca, na plena posse de todos os seus dotes de extraordinária figura dos palcos.

«A Idiota», que teve encenação de António Lopes Ribeiro, apresenta um cartaz interpretativo excepcional: Laura Alves, Paulo Renato, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, José Maria Morgado e o actor cómico, agora radicado na comédia, Humberto Madeira. Esta encantadora comédia representa-se esta noite em duas sessões: pelas 20 e 45 e 23 horas.

NO IMPÉRIO

«Os «Rendez-vous» do sr. Doutor»

O realizador Daniel Mann e uma dúzia de excelentes actores criaram duas horas de altacomédia, que é um prazer, e que entre nós se intitula «Os rendez-vous do sr. Doutor». Dean Martin é o protagonista, rodeado de atraentes mulheres: Jill St. John, de que os jornais tanto têm falado como o mais alto expoente da plástica e das travessuras de Eva; Elisabeth Montgomery, um monumento loiro; Macha Merril, a francesinha que sabia conquistar os homens com os seus crepes Suzette; a japonesa Yoko Tani, que sabia acalmar o marido com a sua ginástica oriental, e Dianne Foster, impaciente e ciumenta. Martin Balsam, Richard Conte, Louis Nye e Jack Soo são os amigos intímos do sr. Doutor, ídolo de milhões de mulheres, pelos conselhos e pelos encantos persuasivos que o rodeiam.

Este divertido espectáculo colorido continua a ser o grande êxito do Império.

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

HOJE, ás 21.45 h.

"A IDIOTA"

de MARCEL ACHARD, encenação de António Lopes Ribeiro

O ESPECTÁCULO DO ANO

com

LAURA ALVES

PAULO RENATO

ISABEL DE CASTRO ● CARLOS JOSÉ TEIXEIRA ● MARIA LAURENT ● CARLOS DUARTE ● NICOLAU BREYNER, e o actor cómico

HUMBERTO MADEIRA

ADULTOS

ABC

ÀS 20.45 e 23 H.

HOJE

E TODAS AS NOITES

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO

DE BIKINI E CHAPÉU ALTO

com IVONE SILVA, NICHOLSON, HENRIQUETA MAYA, ANTÓNIO ANJOS, MANUELA MARIA, BRAGA SANTOS, IVONE SILVA

MARIA DO ESPÍRITO SANTO e ANTÓNIO CALVÁRIO

Balcão desde ..... 5$00

Poltronas desde ..... 12$50

(17 ANOS)

LADO A LADO

BOITE

TONY DE MATOS

Conjunto CARLOS VILARET com TIBURCIO e EDUARDO

Av. Oscar Monteiro Torres, 60-C T. 771432 (Junto à Av. de Roma)

(Maiores de 17 anos)

COLISEU

Hoje, último espectáculo da lindíssima opereta «Doña Francisquita», pela Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Amanhã, único espectáculo para estreia das zarzuelas «La Verbena de la Paloma» e «Gigantes y Cabezudos».

Lina Huarte (soprano)

Ninguém deve perder a oportunidade de ver hoje, em ultimo espectáculo, no Coliseu, a lindíssima opereta «Doña Francisquita», com os melhores artistas líricos espanhois, numa montagem deslumbrante e cheia de apontamentos cénicos encantadores, uma das melhores realizações do consagrado teatrólogo José Tamayo, o pioneiro da renovação e ressurgimento do teatro no país vizinho que, á frente da Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas, apresenta, no Coliseu as mais belas obras musicais dos grandes mestres. Amanhã, estreia, em unico espectáculo, das zarzuelas «Verbena de la Paloma» e «Gigantes y Cabezudos».

Confraternização de angolanos

Efectuou-se ontem em Lisboa o almoço anual de 73 angolanos, todos eles pertencentes ao Centro das Actividades de Angola, de que fazem parte comerciantes e industriais. Ao acto presidiu o sr. eng. Virgílio Pereira Ramos.

O almoço decorreu num ambiente de alegre confraternização, trocando-se entre os convivas amistosos brindes.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O palco das estrelas» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Aqui há fantasmas» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Pistolas, raparigas e gangsters» e «O abominável homem das alfandegas» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 15 e ás 21: «A taberna do irlandês» (12 anos). — *Cine-Barreirense* — Às 21: «O dia mais longo» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45: «David e Golias» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O cerco de Siracusa» (12 anos). — *União Artística* — A's 21 e 15: «Quatro no Texas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE—*Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035)

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa*—Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosa e Pinto* — P. do Bocage (Tel. 2?184); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS—*Portugal*—Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

PENHORES

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGEM: PANCÃO E AQUARIO

Dizem os leitores...

Pede-se a anulação de um concurso para enfermeiras do Hospital do Ultramar

Um recente concurso para enfermeiras de primeira classe do Hospital do Ultramar suscitou reparos que chegaram à redacção do «Diário de Lisboa», com o pedido de chamarmos para os mesmos a atenção das entidades competentes.

Dizem-nos, dirigindo, ao mesmo tempo, encómios àquele estabelecimento hospitalar e à direcção do sr. dr. Pedro de Faria, que as últimas reformas, pela Direcção de Saúde do Ultramar, longe de satisfazer, se tornam susceptíveis de anomalias cujos efeitos logo se fizeram sentir e foram ainda agravadas pelo referido concurso, do qual saíram prejudicadas concorrentes de comprovados méritos. Algumas destas, cujas classificações entendem não corresponder ao seu valor profissional, resultando da forma como decorreram as provas e do critério seguido pelo juri na apreciação das mesmas. Isto, a par de outras razões aduzidas, se contém em documentos que nos foram presentes e constituem fundadas exposições apresentadas aos srs. ministro do Ultramar e subsecretário de Estado do Ultramar e das quais foi dado conhecimento á Presidência do Conselho.

Entendem as interessadas que as nomeações por escolha, dentro da antiguidade, à base da informação médica sobre competência e dedicação profissionais, preferidas pela direcção do Hospital do Ultramar, oferece mais garantias de justiça e equidade. Na explanação feita ao «Diário de Lisboa» sobre a situação resultante das aludidas reformas transparece o desejo de «o sr. ministro do Ultramar chamar a si o caso, substituindo por outros os últimos regulamentos, fazendo regressar aos seus antigos lugares os promovidos ao abrigo de privilégios e mandando anular o concurso últimamente feito». E acrescenta-se: «Pondo de parte os actuais regulamentos e fazendo outros que melhor regulem os serviços e contentem o pessoal, conseguir-se-á um bem-estar geral, próprio para que os doentes encontrem uma atmosfera propícia ao tratamento da saúde, que é o principal fim dos hospitais».

Reuniões científicas

Seminários para planeamento de empresas e economia regional

O Gabinete do Estudo Económico-Social vai iniciar uma série de Seminários Pós-Graduados, para o treino de especialistas e técnicos consultores em planeamento de empresas ao nível superior das economias regional e urbana.

Estão previstos Seminários sobre as inovações mais recentes na economia de organização de empresas, tais como estratégia de mercados, dinamica industrial, produção, planeamento de empresas, sociologia industrial e relações de trabalho, micro-economia e dinamica de empresas, métodos quantitativos de análise estatística, urbanismo e planeamentos económicos, desenvolvimento regional e aproveitamento de recursos, sociologia urbana e métodos de pesquisas, «Surves» sobre pesquisas de mercado, opinião publica e relações sociais e economia urbana.

Estes Seminários que serão de especial interesse para engenheiros, economistas, contabilistas, urbanistas directores e administradores de empresas serão orientados pelo dr. Salviano Cruz, director do Gabinete, com a colaboração de especialistas e métodos de Centros Pós-Universitários internacionais.

As inscrições estão abertas na Rua de S. Bento, 363, 7.º-B (Telefone 683688).

Colóquio de estudos «Colaboração na Empresa»

Integrado no seu programa de actividades, e em sequência dos trabalhos do II Simpósio Nacional, no mês de Dezembro, a Regional de Lisboa da União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho promove, no próximo mês, um colóquio de estudos, subordinado ao tema «Colaboração na Empresa».

As sessões de trabalho, a efectuar no Hotel Tivoli, nos dias 3, 10 e 17, pelas 21 e 30, tratarão os temas «A colaboração na empresa», «A doutrina e a realidade dos órgãos de colaboração» e «A instituição de órgãos de colaboração em Portugal». Serão orientadas pelo sr. dr. Silva Leal.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O tesouro do Lago da Prata» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O Espadachim» e «Emboscada heróica» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «Malefícios» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Aprendendo a morrer» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «A grande evasão» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21: «Contrabando no Cairo» e «Viva o Palhaço» (12 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30: «Orféu Negro» (17 anos).

BELAS — *Cinema* — A's 21 e 15: «A vingança de Lacdamo» e «Totó procura paz» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «As aventuras maravilhosas de Karim de Bagdad» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Telef. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (T. 930710).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ—*André*—Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz*—Av. Miguel Bombarda, lote 4 (T. 951844)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980156)

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A

CONTRABANDISTAS a contas com a Justiça

Vão ser enviados ao Tribunal Marítimo e ao Tribunal da Alfandega de Lisboa, Benedito de Almeida e Silva, Manuel Carlos, Joaquim Candido e Virgilio Neto Pelicano, os dois ultimos acusados de furto e contrabando de alguns artigos de vestuário, pertencentes a um tripulante do arrastão «Pedro de Barcelos», e os primeiros arguidos também da prática de contrabando.

Os referidos artigos vieram no arrastão «Pádua», de que eram tripulantes quase todos os acusados, á excepção de Joaquim Candido, que é operário de uma firma de Lisboa.

Está averiguado que não teria havido intenção criminosa de roubo, mas apenas o desejo de fazer desaparecer os artigos, por consideraram que seria inconveniente mantê-los a bordo, no caso de uma diligência das autoridades aduaneiras, ali de serviço.

Acresce a circunstancia de as mercadorias, que foram passadas aos direitos, não serem pertença dos incriminados, mas sim do tripulante do «Pedro de Barcelos», Carlos Alberto Ferrás da Rocha, que as adquiriu no Canadá e pediu para as trazerem para Portugal.

MORREU devido a queda da bicicleta

Faleceu no Hospital dos Capuchos, o menor Acácio Nunes de Ascensão, de 15 anos, aprendiz de serralheiro-mecanico, residente em Sines, que ali caíra de uma bicicleta, conforme referimos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21: «Aqui há fantasmas» (12 anos).

OEIRAS —*Oeiras-Cine*—Às 21: «O que são as mulheres» e «F. B. I. Código 98» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «O Diabo e os Dez Mandamentos» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «As noivas do papá» e «A Coroa e a Espada» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Um novo tipo de amor» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos). *Académico* — Às 21: «Os inadaptados» e «Vidas separadas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2130090).

PAREDE —*Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2171054).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel 260008); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telefone 280141) — *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

Vias de tráfego rodoviário

a níveis diferentes

e mais passagens subterrâneas para peões

estão previstas para o ano corrente

«Os problemas de transito continuam a ser largamente debatidos, porque as soluções convenientes nem sempre são viáveis, tendo de limitar-se a actuação municipal ás possibilidades de espaço e á publicação de normas tendentes a evitar a aglomeração de veículos e ao seu rápido escoamento» — escreve o general França Borges, presidente da Camara Municipal, no plano de actividades para o ano corrente, que, sobre o assunto fornece estas interessantes informações:

Está a estudar-se o alargamento do uso de sinalização luminosa de comando automático, especialmente dos cruzamentos onde for indispensável reduzir os pontos de conflito das correntes de tráfego, tornando mínimas as demoras e procurando evitar acidentes.

Nos casos em que urbanísticamente seja viável, será necessário remodelar os cruzamentos com insuficiente capacidade de tráfego, criar passagens subterraneas para peões e vias de tráfego rodoviário a níveis diferentes, impor regras de circulação, e adoptar outras providências, de modo a fazê-los corresponder ás capacidades possíveis das vias convergentes.

Não se pretende apenas, com a sinalização luminosa, resolver os problemas de transito na capital, mas o estudo respectivo servirá para fazer sobressair a imperiosidade de remodelar determinadas gargantas em que as densidades de tráfego atingem, nas denominadas horas de ponta, valores para os quais são inevitáveis as demoras.

Poderá, em alguns casos, mercê da imposição de medidas de segurança inerentes á própria função orientadora da sinalização, melhorar-se o escoamento do tráfego de veículos e de peões, mas são imprescindíveis soluções, tais como: conseguir maior numero de vias, em alguns cruzamentos; proibir estacionamentos inconvenientes (pelo menos nas horas de ponta); estabelecer maior numero de sentidos unicos; evitar as voltas á esquerda (mas só quando o volume de tráfego o justifique).

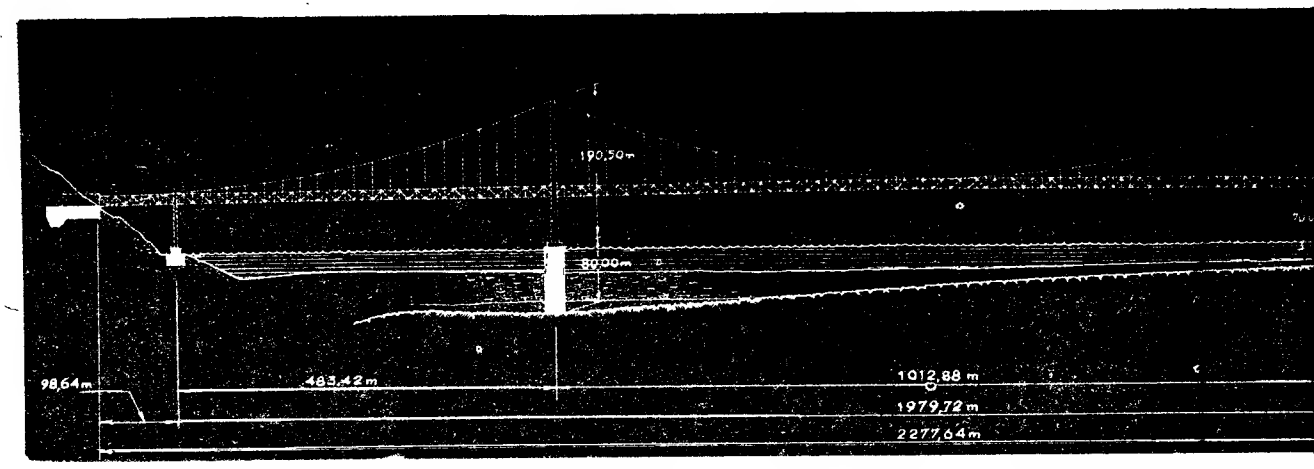
A sinalização luminosa poderá também facilitar o transito, mediante a utilização da pré-sinalização dos cruzamentos pela interligação de sinais.

Nos casos em que o estacionamento tenha de ser interdito, haverá que prever, nalgumas zonas afectadas, os parques indispensáveis á guarda dos veículos pertencentes aos que utilizam tais zonas, quer para trabalho, quer para cargas e descargas.

Quanto aos peões, admite-se que a instalação da sinalização luminosa modifique pouco a pouco a mentalidade actual da circulação, em face da segurança que o atravessamento em locais protegidos para o efeito virá a proporcionar-lhes.

Esta orientação é, aliás, a que o Município tem seguido, mas admite-se a intensificação de providências adequadas, não só como consequência do estudo em curso, acima referido, mas também das normas que provierem do plano director.

No ano corrente, efectuar-se-ão, ainda os seguintes estudos e trabalhos, de utilidade para o transito: construção de vedações para peões e de abrigos de passageiros dos transportes colectivos; projecto de viaduto da Segunda Circular com a Avenida de Ceuta; sinalização luminosa em 15 cruzamentos e início do estudo dessa sinalização noutros 15; instalação de 20 marcos de sinalização luminosa de transito e de 150 sinais luminosos; colaboração activa no estudo do Plano Director de Lisboa; contagens em 50 cruzamentos, destinadas ao estudo da sua sinalização luminosa; estudo da remodelação da Avenida Almirante Reis; continuação da marcação de pavimentos; colocação de cerca de 1000 sinais regulamentares de transito não luminosos; substituição dos espelhos parabólicos que necessitem dela; continuação do estudo de distribuição de estações de serviço e garagens, agora relacionado com o estudo do Plano Director de Lisboa; estudo da localização de escolas de ciclismo; estudo e sinalização turística da cidade; e vedações de ferro a colocar nalguns arruamentos e em frente de edifícios escolares.



Neste expressivo gráfico da ponte sobre o Tejo, podemos observar a situação presente dos trabalhos, por intermédio ds peças assinal vencidas que foram, com assinalado êxito, as maiores dificuldades técnica

A torre sul começará a ser mo

(Continuação da 1.ª página)

nal paisagem do rio e da capital — e por certo da vida portuguesa. Estamos assim numa nova era, de trabalho e progresso, de outros horizontes, mais amplos, susceptíveis de renovadas formas de progresso.

Como já divulgámos, uma das partes de mais difícil execução nesta obra, foi a da construção das fundações das torres. Na realidade, desenvolver tais trabalhos no rio, a cerca de meio quilómetro de cada uma das margens, a grandes fundos, era tarefa quase assustadora. Com efeito, a fundação da torre norte foi a cerca de quarenta metros de profundidade e a da torre sul atinge a profundidade «record» de oitenta e dois metros, aonde se encontra a rocha basáltica, com resistência para suportar a carga da ponte.

Tarefas empolgantes

O começo dos trabalhos das fundações da ponte efectuou-se no dia 10 de Janeiro de 1963, com o lançamento à água do enorme molde flutuante de aço que se destinava a servir de base à torre norte. Conforme referimos, este maciço da fundação foi construído de cima para baixo, isto é, à medida que se ia construindo, afundava-se, até encontrar a rocha firme, mediante o emprego de técnicas extremamente delicadas. Estas tarefas ficaram concluídas em 31 de Outubro do mesmo ano, ou seja, dez meses depois de principiadas.

O lançamento à água do molde flutuante de aço destinado à fundação da torre sul concretizou-se em 9 de Março do ano findo, e a selagem deste maciço na rocha terminou na terça-feira, portanto, cerca de onze meses depois de iniciada. Nesta fase final, a que corresponde a ligação do bloco à rocha, houve que promover a maior betonagem, operação que correspondeu à colocação de 6700 metros cúbicos de betão à profundade já citada de 82 metros, abaixo do nível das águas, em labor contínuo, que ocupou cinco dias simplesmente estupendos, devido ao temporal e à ondulação do rio.

Por vezes, a azáfama que se verificou nos estaleiros de Alcântara e da margem esquerda, e, muito em especial, no trajecto e no pilar sul, assumiu aspectos fantásticos à luz dos projectores, debaixo de cataduas de água. Apesar destas difíceis condições, não se produziu qualquer acidente pessoal, devido aos cuidados com a segurança no trabalho, que tem sempre constituído louvável preocupação dos serviços do Gabinete da Ponte e dos empreiteiros.

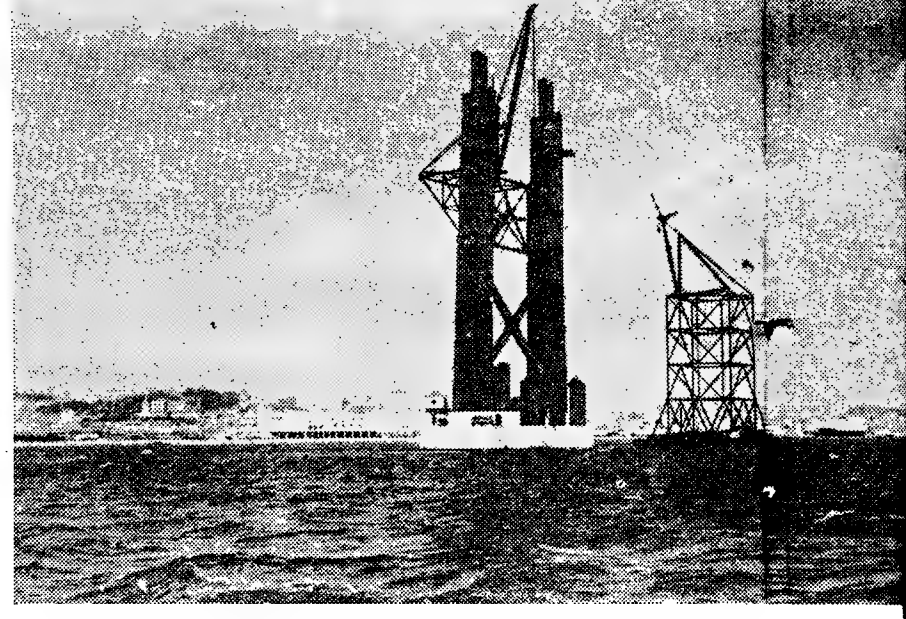
Depois destas tarefas empolgantes, pode considerar-se que estão concluídos quarenta por cento dos trabalhos da construção da ponte e dos acessos rodoviários nas duas margens.

Números estatísticos

Embora o recurso à citação das nótulas estatísticas seja por vezes enfadonho, no entanto, o alinhamento de alguns dados talvez possa constituir boa achega para a melhor compreensão da extraordinária relevância técnica das obras já concluídas e em curso. Assim, por exemplo, à fundação da torre norte correspondem os seguintes elementos: peso do molde flutuante de aço, 700 toneladas; peso total desta fundação, 52 mil toneladas. Sobre este maciço está a erguer-se, como se sabe, a respectiva torre metálica, que se encontra com a altura de noventa metros. Atingirá, quando pronta, 190,5 metros acima do nível das águas.

A fundação pondem o mais impre de flutuant peso total, este bloco no final de de iguais p

Quanto à de amarraç as margens apresentam tanto os en Tais trabal envolverão



Um dos ultimos aspectos da torre norte, da ponte sobre o Tejo, que já atingiu noventa m grua flutuante, que serviu para a montagem das primeiras divisões e que é ainda utilizada para o vasamento do pilar

CASAS DE ESPECTÁCULOS QUE DESAPARECERAM

O Teatro do Ginásio

Este aconchegado teatro, onde os meus pais e avós deliraram com as graças de Taborda e do Vale, tem uma longa história. Dele resta hoje apenas o sítio. Foi em 1846. Há mais de um século que este teatro se inaugurou, com o drama «Os fabricantes de moeda falsa». Nesta peça estreou-se Taborda.

O teatro foi construído no local onde existia um velho circo. O dono desse circo resolveu edificar ali um teatro e, assim, a 17 de Maio de 1846, o novo Ginásio abria as suas portas, com grande interesse do público. Ali existiu até 1852, e, durante essa curta existência, o público sempre acorreu, embora censurando a pobreza daquela casa de espectáculos, que não passava de um barracão. A Lisboa da época merecia melhor.

Finalmente, reabriu já com muito melhor aspecto. A obra custou, nesse tempo, dezoito contos, uma verba de certa importância. Fora dirigida pelo mestre de obras Francisco Ruas, cujo apelido ficou ligado à futura construção do teatro Príncipe Real, na Rua da Palma. A lotação esgotou-se com antecedência.

O espectáculo inaugural foi constituído por três comédias, uma em três actos e duas em um acto. Ainda não estava completo, como se prova por um aviso que estava no átrio dizendo: «Os camarotes acham-se forrados de um papel ordinário, provisòriamente, por não ter chegado ainda o que se escolheu e encomendou».

Para a renovação do Ginásio contribuiu o ministro Rodrigo da Fonseca, que sempre foi amigo do Teatro. O actor Taborda continuava no elenco e os monarcas foram ali algumas vezes. A nova casa de espectáculos já merecia estar na capital de um País como o nosso. Para isso trabalharam, entre outros, Júlio César Machado, Francisco Palha, Mendes Leal, barão de Roussado, Paulo Midosi, etc.

Muitos sobressaltos e várias empresas conheceu o simpático teatrinho. Peripécias variadas também ali aconteceram. Emília Letroublon, uma rapariga endiabrada, de vez em quando fazia cabelos brancos aos empresários. Uma noite, com o teatro esgotado, Letroublon não aparecia. Passou-se uma ordem de captura contra ela, mas durante um mês nunca mais ninguém a viu. Soube-se, mais tarde, que andou na boémia com um conhecido titular, por Sintra e Praia das Maçãs.

Em 1856 surge nova crise. A epidemia da febre amarela ataca a população. O Governo subsidia o Ginásio, com vinte e quatro mil réis diários.

Recordações do Ginásio há aos montes.

Ali se estreou Lucinda Simões, que mais tarde representaria, na mesma casa, «A conspiradora», de Mendonça Alves; José Ricardo, apenas com 4 anos, pisou aquele palco, e Augusto Rosa apresentou-se ali ao público de Lisboa, no «Morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo.

Lucinda do Carmo também lá se estreou, em 1882, na comédia «Estação Calmosa» e ali esteve alguns anos. António Pinheiro estreou-se no Ginásio, no drama «Nobres e Plebeus», e no ano em que Lucinda do Carmo ali representou, pela primeira vez, veio ao nosso País, a grande Sara Bernardt, no drama «Dama das Camélias». Sara tinha então 38 anos.

Já um pouco no nosso tempo, por lá passou Mendonça de Carvalho, num repertório «Palais-Royal»; Palmira Bastos e Eduardo Brasão ali criaram uma peça; Adelina Abranches por lá passou, interpretando durante três meses uma comédia burlesca: «A Cova da Piedade»; e Amélia Rey Colaço, como Alves da Cunha também fizeram brilhar o seu talento no palco já modernizado do Ginásio.

Mais um teatro desaparecido, numa cidade que tem um milhão de habitantes — e metade dos teatros que tinha há meio século...

L. R.

O Teatro do Ginásio

VIOLENTO TEMPO

em Aguiar

AGUIAR DA BEIRA, 1. — Vivram-se aqui, nos últimos dias, hora de verdadeiro pânico, devido a forte temporal. Sobretudo a trovoada foi o que mais afectou o sossego das populações devido ao intenso rimbombar e às faíscas constantes. Uma faísca, por exemplo, caiu n

torre da i sada, e pr quele tem pede, dur prática do

Enquant ali missa, Misericór zos provo vila ficou nicas e il

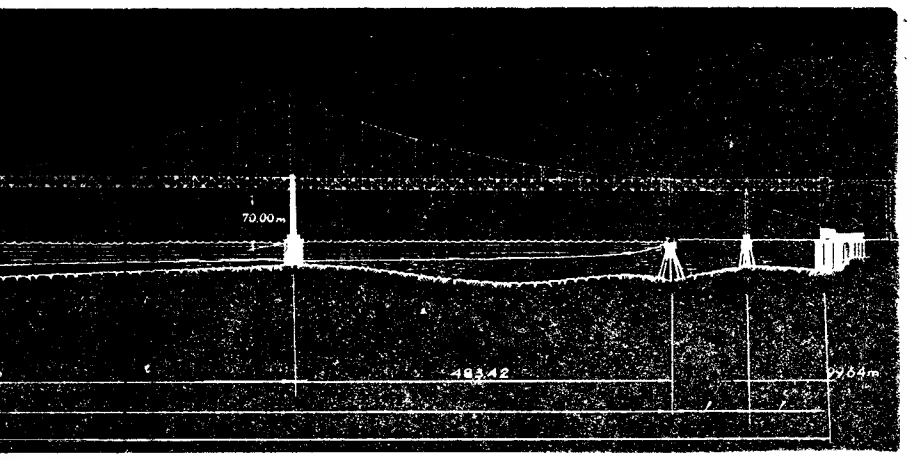
Um jardim infantil

em Cacia

CACIA, 1. — Na assembleia geral do Centro Paroquial de Assistência de Cacia, foi deliberado estudar a criação de um Jardim Infantil e de salas de estudo, iniciativa que provocou grande agrado em toda a população.

PEDRO ultimos d cialmente, ficiar a ás ras da ba estão mui

Com a trovoadas, nizo e um



intermédio das peças assinaladas a branco. Verifica-se, assim, o adiantamento das obras, maiores dificuldades técnicas

ser montada este mês

dos serviços
dos empreis empolgan-
que estão
r cento dos
da ponte e
nas duas

sticos

citação das
a por vezes
o, o alinha-

À fundação da torre sul correspondem outros elementos, ainda mais impressionantes: peso do molde flutuante de aço, 1100 toneladas; peso total, 121 600 toneladas. Sobre este bloco começará a ser montada no final deste mês a torre metálica, de iguais proporções da anterior.

Quanto às fundações e maciços de amarração dos cabos, em ambas as margens, também os números se apresentam de maneira a interessar tanto os entendidos como os leigos. Tais trabalhos, na margem direita, envolverão um volume de betão previsto de 64 254 metros cubicos. Parte já executada: 27 476 metros cubicos; já executado, 32 000; excavação que foi necessária, 142 818 metros cubicos. Encontra-se já terminada a fundação do pilar desta margem.

Maciço do lado sul: volume total de betão previsto, 40 031 metros cúbicos. Encontra se já terminada a ufndação do pilar desta margem.

Possui também aspectos característicos e importantes a fundação do pilar da margem norte, junto ao rio, cujas estacas de betão, moldadas no terreno, com um metro de diametro, atingiram profundidades de 55,16 metros. O número total dessas estacas foi de cinquenta e oito e o seu comprimento total de 1938 metros. A fundação do pilar metálico, situado entre a ancoragem norte e a margem do rio, encontra-se igualmente concluída.

Antecipação substancial

Além destes trabalhos nas fundações referidas, há a registar que prossegue, como dissemos, a montagem da torre norte, esperando-se que fique pronta em fins deste mês. Continuam também os trabalhos de fabricação da viga de rigidez e do tabuleiro da ponte, na Sorefame, e a construção da torre sul, nos Estados Unidos da América.

O labor da construção das estruturas dos acessos e dos acessos rodoviários continua em bom ritmo, devendo tudo concluir-se simultâneamente com a ponte. Se os trabalhos continuarem a desenvolver-se, conforme o previsto, é de esperar uma antecipação substancial no prazo da conclusão desta monumental obra.

Tem interesse saber-se que, grande parte das fundações metálicas dos moldes flutuantes de aço, foi executada na Sorefame; e as empresas norte-americanas a trabalhar neste empreendimento ocupam também engenheiros e capatazes portugueses, tendo ainda ao seu serviço cerca de quinhentos operários, dos 2500 que presentemente estão a trabalhar em toda a obra — ponte e acessos rodoviários nas duas margens do rio.

que já atingiu noventa metros de altura. Vê-se a ões e que é ainda utilizada na descarga do material do pilar

talvez pos-
a para a me-
traordinária
obras já con-
Assim, por
torre norte
ntes elemen-
flutuante de
o total desta
adas. Sobre
uer-se, como
rre metálica,
a altura de
irá, quando
cima do ní-

O TEMPORAL
em Aguiar da Beira

1. — Vive-
s dias, horas
devido ao
do a trovoa-
u o sossego
ao intenso
constantes.
olo, caiu na

nfantil

embleia ge-
al de Assis-
liberado es-
Jardim In-
udo, iniciа-
nde agrado

torre da igreja, na madrugada passada, e provocou graves danos naquele templo, de tal modo que impede, durante algumas semanas, a prática do culto.

Enquanto não puder celebrar-se ali missa, será utilizada a igreja da Misericórdia. Entre outros prejuizos provocados pelo temporal, esta vila ficou sem comunicações telefónicas e iluminação eléctrica.

Chuva benéfica

PEDROGÃO GRANDE, 1. — Nos ultimos dias tem chovido torrencialmente, o que muito vem beneficiar a agricultura. As sementeiras da batata de sequeiro é que estão muito atrasadas.

Com a chuva têm feito grandes trovoadas, acompanhadas de granizo e um vento quase ciclónico.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

apartamento de luxo em Copacabana, onde raramente aparecem. São herdeiros de vastas sesmarias. E mantêm extraordinàriamente aguçado o senso da propriedade. Sua idade varia entre os setenta e os oitenta anos, o que ajuda a considerá-los venerandos e respeitados. Em regra têm dois filhos homens e algumas moças. Tudo casado. Os patriarcas abandonaram a actividade politica com o já remoto advento de Getulio Vargas. Eram da Republica velha, onde tinham brilhado e enriquecido como senadores e presidentes dos Estados. Tornaram-se, desde então, uma espécie de Maquiaveis sertanejos. Sairam da politica mas nela, preconcebidamente, lançaram os filhos, então formados de fresca data em Medicina ou em Direito Distribuiram (e o que um fez, todos fizeram) funções aos jovens doutorzinhos. Os mais velhos tiveram o encargo de defender o Governo central Os mais novos receberam a missão de atacar ferozmente o mesmo Governo. Assim, quando Getulio caiu, os patriarcas tinham duas frentes estratégicas para garantir os seus interesses. O primogénito entrara para o Partido Social Democrático. O caçula para a União Democrática Nacional. Nem, é claro, o primeiro partido é socialista, nem o outro é democrático. Mera questão de aparências. Mas neles, os futuros herdeiros dos patriarcas transformaram-se em forças de combate. Após o fim de Getulio, garantidos por uma estrutura política com alguns anos de entrosamento os homens do P. S. D. continuaram no Poder. A U. D. N. ficou de fora, botando a boca no Mundo.

Por duas ou três vezes a U. D. N. tomou as rédeas do Governo. Mas sempre em curtos e frágeis periodos em que procurou ávidamente exterminar o adversário, não, é lógico, obedecendo a razões ideológicas, porque não as tem, como não as tem o P. S. D. — mas para tomar conta do Brasil, o que, para os dois partidos, nunca é uma vã cobiça...

Assim frutificara a sabedorida dos velhos patriarcas, reunindo no mesmo lar as duas forças e mantendo intocáveis a fortuna e os interesses da família.

Nos ultimos anos, porém, os lares patriarcais foram atingidos pela indisciplina. Aqui um neto, ali uma neta, até mesmo um sobrinho, começaram perturbando a tranquilidade estabelecida, levantando a onda das reformas sociais. A ameaça vinha de fora, dos campos e das oficinas. Foi quando passou a ter importancia outro partido: — o Trabalhista. (Trabalhista, talvez, mas não insensível ás seduções do oiro). A paz no lar dos patriarcas começou a ser ameaçada. Nas gerações novas apareciam ovelhas negras ou, se quiserem, vermelhas. Os filhos dos patriarcas, já deputados, senadores, ou ministros, carecas, barrigudos, anafados, falaram então em traição dentro do próprio lar. E, quando a ameaça das ideias avançadas começou a definir-se como realidade puseram as cartas na mesa.

— Papai, o senhor tem de tomar uma decisão: chegou a hora de extirpar o mal pela raiz. Dê dinheiro a seus netos e mande-os para a Russia, para a China, para Cuba, mas que deixem em paz o nosso Brasil!

E o que respondeu um patriarca, responderam todos:

— Meus filhos, eu pus vocês em campos opostos. Foi uma táctica feliz. Agora abro uma nova trincheira para os meus netos. E' necessário estarmos garantidos para qualquer surpresa. Se vocês forem algum dia, o que aliás não espero, politicamente ultrapassados, eles ai estão, como novos dirigentes, para não deixar que nos roubem aquilo que eles sabem que um dia será deles. Ou vocês não me estão compreendendo?

DIA DO SOFREDOR

Querem oficializar o dia do jogador de futebol que, no entanto, já existe conforme descobri ao ler, agora, o Calendário Folclórico *(editado pelo Governo da Guanabara) e que tem, como data fixa, o dia 4 de Maio.*

O dia do jogador do futebol! Como não, se todos nós, no Rio de Janeiro, somos jogadores de futebol: — quem não dribla, não esquiva, não chuta, não passa, não usa as tabelinhas de Pelé, no joguinho diário de saber a que hora é o racionamento da luz, do gás, ou da água? Sim. Todos somos jogadores de futebol. Todos merecemos um dia de homenagem. Só que, na verdade, o que falta no calendário é o dia do Torcedor. Ou melhor, o dia do Sofredor. Porque o torcedor é o exemplo vivo do sofredor. Como sofre o torcedor do Vasco, do Flamengo, do Botafogo, vendo seus «teams» perderem em campo, por um, por dois, por três a zero. Como sofremos nós, os guanabarinos, ao verificarmos que o cafézinho que na semana passada custava cinco cruzeiros, que ontem já subira para dez cruzeiros, que hoje custa quinze cruzeiros, e que amanhã (já está tabelado) subirá para 25 cruzeiros — não nos dá, como o futebol, a esperança de uma reacção violenta que diminua a diferença — e nos leve outra vez ao cafézinho por um só cruzeiro.

O dia do jogador de Futebol! Mas que venha também o dia do Sofredor da vida quotidiana.

CHIANCA DE GARCIA

MONUMENTOS DE LISBOA

D. JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

Na Avenida Dr. António José de Almeida e próximo da estátua do notável tribuno, fica o Jardim Gomes de Amorim, onde se encontra, sobre singela coluna, o busto de D. Júlia Lopes de Almeida, devido ao cinzel de D. Margarida Lopes de Almeida, monumento inaugurado em 1953.

A notável escritora brasileira, esposa do grande poeta Filinto de Almeida, foi mãe de quatro filhos: Afonso, também apreciado poeta; Albano, admirável artista plástico; Lúcia, pianista de merecimento e D. Margarida Lopes de Almeida, artista de eleição que, como declamadora de excepcionais recursos, o público lisboeta já teve o prazer de aplaudir. Romancista consagrada no País e no estrangeiro, as suas obras revelam um espírito superior, nelas surgindo com frequência, um assomo de rebeldia perante as injustiças sociais.

Lusófila de alma e coração, — no seu lar de artista, D. Júlia Lopes de Almeida recebia com desvelo os portugueses que a visitavam — a sua morte ocorrida na antiga capital do Brasil em 30 de Janeiro de 1934, enlutou as letras portuguesas.

Oito anos antes da sua morte — 1926 — fascinada pela beleza e valor da obra das bibliotecas mantidas em jardins públicos pela Universidade Livre — ideia que se ficou devendo ao saudoso Alexandre Ferreira e que só em 1937 veio a ser secundada pela Câmara Municipal de Lisboa — a ilustre romancista ofereceu-lhes alguns exemplares das suas obras: «Jardim florido», «A Árvore», «Oração a Santa Doroteia», «A Isca» e «Eles e Elas».

Um dos seus biógrafos, evocando em 1906 a vida das duas glórias literárias do Brasil — D. Júlia Lopes de Almeida e Filinto de Almeida — escreveu:

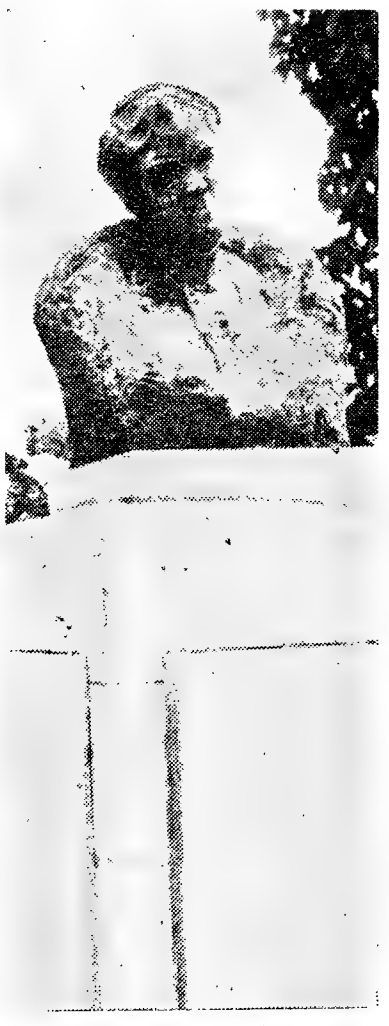
O marido vem de manhã para a cidade, ela fica rodeada pelo seu rancho. São quatro: o Afonso, dezassete anos, acaba os seus preparatórios para se matricular em Direito; o Albano e a Margarida estão a aprender francês; a Lúcia, a mais nova de cinco anos, começa a penetrar os segredos formidáveis do alfabeto; e todos fazem versos!

D. Júlia, depois de lhes dar o almoço e de despachar o Afonso para as suas aulas, vendo chegada a hora de escrever a crónica para «O País», ou de juntar um capítulo ao romance que o editor reclama, diz-lhes, muito séria e doce:

— Filhinhos, agora vão lá para dentro, brincar com os seus bonecos e deixem-me um momento, com os meus.

Esta ordem revela uma educadora, cuja obra se reflectiu, benèficamente, como o futuro o veio a demonstrar.

ZACARIAS DA SILVA



EM 3 LINHAS

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Alvaiázere, o dr. André Aurélio Nogueira de Melo e Castro Ribeiro.

///

O sr. José Pinto Morais da Cruz Aguiar foi exonerado, a seu pedido, do cargo de cônsul de Portugal em Baiona.

///

A Junta Distrital de Coimbra foi autorizada a ceder gratuitamente á Fundação Bissaia Barreto, com sede naquela cidade, os terrenos anexos, situados em Bencanta, onde funciona o edifício para surdos-mudos.

///

Foi nomeado delegado regional da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar em Viana do Castelo o sr. José Aires, professor de Educação Física.

///

O dr. José Henrique Cutileiro Navega foi nomeado para exercer as funções de adjunto do director do Instituto de Formação Social e Corporativa.

ANTIGAS ALUNAS
do Liceu Maria Amália visitaram o Jardim-Escola João de Deus

Um grupo de senhoras pertencentes á Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho visitou o Jardim-Escola João de Deus. Aquelas senhoras foram ali recebidas pela presidente da direcção daquele Jardim-Escola, sr.ª D. Maria Lídia Ramos Lopes da Silva que é também presidente da Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália.

A visita decorreu durante toda a manhã, tendo as senhoras oportunidade de tomar contacto com os métodos pedagógicos empregados naquele estabelecimento de ensino, onde assistiram às actividades normais que ali se processam.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do dr. José Julio Gonçalves, director do Centro de Estudos Políticos e Sociais, da Junta de Investigações do Ultramar, recebemos um ofício agradecendo o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» á notícia da conferência proferida em Évora pelo director daquele Centro, prof. Adriano Moreira.

PEQUENO MAGAZINE

O IATE dos príncipes

A princesa Grace de Mónaco acompanhada pelos seus filhos Carolina e Alberto, visitou um submarino norte-americano fundeado em Mónaco. O príncipe Rainier não esteve presente por se encontrar na Holanda vigiando a construção do seu iate «Albercaro II» no qual os príncipes pensam viajar nas próximas férias. O nome do iate é formado pelas primeiras sílabas dos nomes dos pequenos príncipes.

Operários portugueses na Alemanha Ocidental

A Republica Federal da Alemanha deve firmar ainda este ano com Portugal, um acordo sobre o contratamento de operários portugueses para trabalhar em empresas na Alemanha Ocidental. Já se iniciaram as negociações correspondentes. As entidades governamentais em Bonn manifestaram o seu interesse em firmar um acordo semelhante aos que existem com a Itália, a Espanha, a Grécia e a Turquia. O Instituto Federal de Agenciamento de Trabalho e de Seguro de Desemprego em Nuremberga já está procedendo a preparativos para a colocação de operários portugueses. À base de contratos particulares trabalham actualmente na Alemanha cerca de 1500 portugueses.

O CÂNCRO E A BOMBA ATÓMICA

Contínuas investigações da Comissão de Vítimas da Bomba Atómica mostraram um ligeiro aumento na incidência do cancro da tiroideia entre aqueles que sobreviveram á exposição á radiação nos bombardeamentos de Hiroshima e Nagasaki, em 1945, pelos norte-americanos.

Oito casos de cancro na tiroideia foram diagnosticados durante os ultimos três anos entre pessoas que tinham de seis a vinte anos de idade por ocasião da explosão.

— Então é aqui que queres montar uma nova fábrica de «baton»?

«Puzzle» de palavras

B 1		A 2	C 3	G 4	F 5	H 6	A 7	E 8	
	L 9		K 10	D 11	B 12	B 13		D 14	
F 15	L 16	D 17		C 18	I 19	G 20		H 21	H 22
		A 23	D 24	E 25	E 26	L 27	J 28	A 29	
			J 30	F 31	B 32	G 33			
O 34	E 35	F 36	C 37	I 38	E 39	G 40	F 41	A 42	
	H 43	A 44	H 45		K 46	F 47	I 48	B 49	J 50
		E 51	B 52	L 53	G 54	C 55	J 56		
		K 57	G 58	K 59	J 60	I 61	C 62		

Pensamento de Rui Estanislau. Direitos reservados por JERRY

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Caminho estreito (atalho) — — — — — — —
2 23 42 29 7 41

B — Agradável — — — — — — —
49 32 12 13 32 1

C — Roga — — — — — — —
55 3 18 37 34 62

D — Grudo — — — —
24 11 17 14

E — Figura geométrica — — — — — —
8 25 26 51 35 39

F — Unidade monetária — — — — — — —
41 15 36 47 5 31

G — Morre — — — — — — —
58 33 4 20 40 54

H — Apaguem — — — — —
15 21 22 6 43

I — Localidade perto de Torres Vedras — — — —
38 19 48 61

J — Salários — — — — —
30 50 60 56 28

K — Caule de gramínea — — — —
10 57 46 59

L — Corte — — — —
27 16 53 9

SOLUÇÃO

A — Vereda; B — Cómoda; C — Requer; D — Colo; E — Elipse; F — Escudo; G — Perece; H — Suma; I — Runa; J — Pagas; K — Cana; L — Pode.

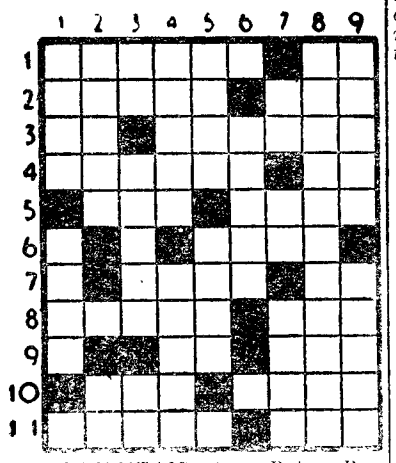
PENSAMENTO

A verdade é como o Sol que um eclipse pode escurecer mas nunca poderá apagar.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3313



HORIZONTAIS: 1 — Bater. Preposição. 2 — Cantigas. Gosto muito de. 3 — Letra grega. Forçar. 4 — Prenderas com elos. Batráquio. 5 — Rio de Portugal. Após. 6 — A Irlanda. 7 — Compreendera. Tempo do verbo haver. 8 — Filho de Dédalo, com quem fugiu do labirinto da ilha de Creta com asas de aves pegadas com cera. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Reis. Pedra de altar. 10 — Dá mios. Fechar as asas para descer mais depressa. 11 — Metal maleável e tenaz. Pega.

VERTICAIS: 1 — Oportunidade. Sem calor. 2 — Arriosca. Pronome pessoal. 3 — Vi. Nome dum fruto. Caminhar. 4 — Cidade de França (ant.º). 4 — Cônjuge do sexo feminino. na foz do Sena. Vaguear. 5 — Uma das cinco partes do Mundo. Deus do amor. 6 — Género de moluscos acéfalos. 7 — O mais. Troça. Ia para fora. 8 — Amararas. 9 — Habitas. Estimara.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3312

HORIZONTAIS: 1 — Abra. Fá. 2 — VASO. RUIM. 3 — Ávido. Foi. 4 — Rola. 5 — NUNCA. 6 — Queimou. 7 — Tu. Está. 8 — Rela. Roer. 9 — Abar. Os. 10 — Erram. Dá. 11 — Má. Suor.

VERTICAIS: 1 — Avaro. Tracm. 2 — Avô. QUEBRA. 3 — Asilou. Lar. 4 — Boda. Exarar. 5 — Ni. 6 — Ar. Úmero 7 — Ufanosos. 8 — Fio. Cute. Dó. 9 — Amiga. Armar.

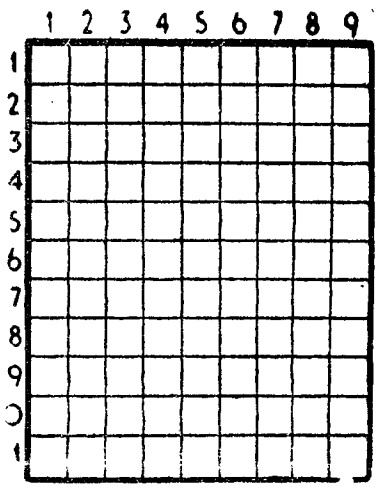
(PROVÉRBIO: VASO RUIM NUNCA QUEBRA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7158

HORIZONTAIS: 1 — Costurara. O mais 2 — Depois de. Acredita. 3 — Cidade de França. 4 — Caminhar. Rancorosa. 5 — Espécie de bigorna. 6 — Antigamente. 7 — Nome dum planeta. Pronome pessoal. Alternativa. 8 — Artigo definido. Suaves. 9 — Apelido. Limpa com água. 10 — Governava. Viração 11 — Gíria. Ave pernalta.

VERTICAIS: 1 — Divisões dum livro. 2 — Peça teatral com boa musica. Empregara. 3 — Ribeira do distrito de Portalegre. Passada. Artigo definido 4 — Cônjuge do sexo feminino.



Botilhão. 5 — Abreviatura de idem. Também não. Satélite de Jupiter. 6 — Símbolo químico do níquel. Nome do rio Douro antes de entrar em Portugal. 7 — Cai água da atmosfera. Em a. 8 — Lavras. Ecoavam. 9 — Fêmeas do leão. Empregara.

Solução do problema n.º 7157

HORIZONTAIS: 1 — Formosa. 2 — Caldeirão. 3 — Adora. AC. 4 — Relatar. 5 — Ares. Ler. 6 — Ras. Pé. Má. 7 — Aços. 8 — Salão. Asi. 9 — Ornes. 10 — II. E's. 11 — Aproximar.

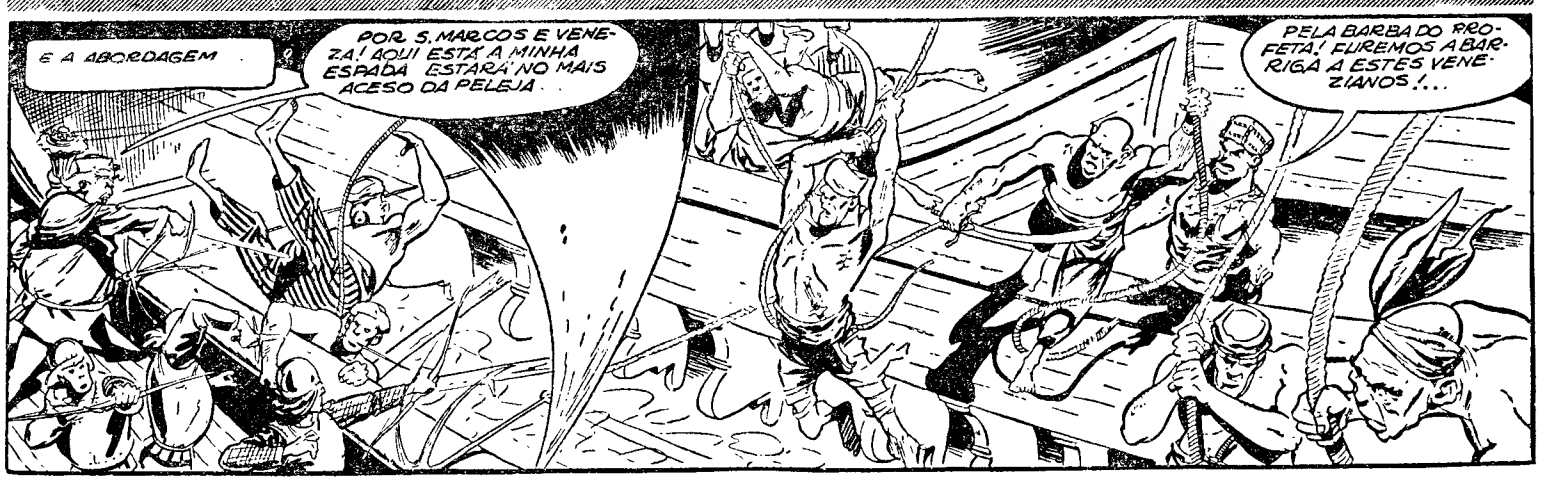
VERTICAIS: 1 — Acabar. Só. 2 — Ar. Rasa. Op. 3 — Flores. Ló. 4 — Odres. Vário. 5 — Real. Onix. 6 — Mi. Álea. 7 — Orate. Casem. 8 — Sacarmos. Sa. 9 — Ao. Ásia.

CONSUMIDORES DA EUROPA MAIS PRÓXIMOS DE PORTUGAL

Na realidade, já se encontra á disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suiça

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 39



CONTO DE DOMINGO

Um problema em equação

Ilust. de Carlos Botelho **Texto de Maria Pimentel Montenegro**

A sineta acabara de tocar. Todos nos dirigíamos apressadamente para a aula.

Ninguém gostava de faltar àquela lição, apesar de o Professor, segundo a sua própria opinião, ser um tanto «chato» e quixotesco: alto, magrinho, calvo

fazia sempre, nas chamadas a Sociologia, umas perguntas bastante excêntricas.

Naquela manhã, pôs-nos o seguinte problema:

— Uma senhora inteligente, séria e compreensiva, enfim, um modelo de esposa, adoecera havia longos meses. Dentre as amigas que a visitavam com frequência, uma se destacava pelo carinho e dedicação que demonstrava pela enferma. Chegava mesmo a perder noites e noites á sua cabeceira. Era, por assim dizer, a sua enfermeira assídua e atenciosa — o seu Anjo da Guarda.

Dois dias antes de morrer, a doente chamou o marido e, numa voz fraca, disse-lhe: — Carlos! Percebi que tu e a minha melhor amiga se amam. Ela é boa e honesta. Estou-lhe grata pelo carinho com que me tem tratado. E' uma bela alma.

Depois de uma longa pausa (custava-lhe já a falar), continuou: — Se eu morrer... sim se eu morrer...

Um grito agudo, motivado por intensa dor física, daquelas que a doente tinha cada vez com mais frequência, fê-la interromper assim, inesperadamente, a conversa. Dois dias depois morria sem a ter acabado.

Após a conclusão deste enunciado, o Professor perguntou-nos: — Deverá ou não o viúvo casar com a amiga da defunta?

A interrogação, feita á aula inteira, suscitou, como era de prever, as mais desencontradas opiniões.

Alguns de nós, necessitavam saber se a Morta desejava ou não que o viúvo tornasse a casar; outros, se a amiga era realmente digna ou tinha agido com sofisma, enfim, mil e uma conjecturas.

Então levantei-me e pedi a palavra. O espanto geral, porquanto eu nunca o fazia, e só falava quando era directamente perguntada e, mesmo assim, costumava ser bastante lacónica. Naquele momento, porém, tomei um certo calor na minha dissertação. Já não posso precisar, evidentemente, o que terei dito, mas deve ter sido mais ou menos isto:

— Fosse qual fosse a opinião da extinta senhora, acho que o seu viuvo tem todo o direito de construir um novo lar. Sabe-se já, por afirmações anteriores, que as pessoas em causa são dignas e se amam, o que constitui valiosos elementos a seu favor. Diz-se que os mortos mandam. A verdade, porém, é que a vida continua para além dos seus mandatos, e, os sentimentos não se comandam.

Não sei quantas coisas mais teria dito. Fiquei, no entanto, com a impressão de que o disse duma maneira entusiástica e convincente, pois todos, mais ou menos, concordaram comigo. O que não puderam porém, compreender (porque de todos os presentes, apenas eu o sabia), é que aquele caso era o do próprio Professor e ele estava fazendo um apelo aos nossos corações jóvens, para que justificássemos e lhe aprovassemos o seu acto.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A SABEDORIA IMPOPULAR

Calendário: maneira de vermos passar o tempo. Agenda: maneira de nos atormentarmos com cada dia que passa. Calendário-folhinha: alívio completo quando o desfolhámos por completo. Agenda do ano anterior: optima para o lixo.

Um ano bissexto é um ano como outro qualquer. Fevereiro tem um dia a mais — um dia que descontaremos, a prazo, nos outros anos da nossa vida.

Jovem solteira: mocidade em botão. Casada: botão na casa.

A sorte grande «sai aos outros». Complexo de inferioridade! Os outros não são mais do que nós.

Viajar de avião não é viajar. Não há percurso: chega-se.

Ideal de adolescente, maior de 12 anos: um cavaleiro andante, que ande, pelo menos, de motociclo. Ideal da maior de 21 anos: automóvel, frigorífico, enceradora, máquina de lavar, rádio de alta fidelidade e marido também de alta fidelidade. Ideal da «ultrapassada», sem classificação especial: qualquer coisa serve.

Há dois processos de fazer fortuna. O complicado: lutando, palmo a palmo, escudo a escudo, com mais ou menos sorte e mais ou menos lisura. O outro, bem simples: tê-la á nascença.

Amai o próximo como a vós mesmos. E a próxima, também.

Cofre: a caixa toráxica da respiração financeira.

Cofre-forte: a mesma caixa, com colete á prova de balas.

Banco: lugar onde se assentam os fundos ansiosos de estabilidade.

Banco hipotecário: banco para os fundos necessitados de fundilhos

Livro de cheques: a maior obra literária quando tem a adequada cobertura; encadernado, é preferível.

Conta corrente: hemorragia que, se corre muito, ninguém consegue estancá-la.

Financiamento: transfusão de sangue, de ida e volta.

Se uma mulher do povo tem um deslise, «caiu muito baixo». Para uma burguesa, «é uma leviana». No caso de uma princesa «o coração tem os seus direitos».

Nas guerras não vencem os generais; vencem os homens de negócios. Nas guerras frias, vencem em especial os fabricantes de alimentos congelados.

«Mais vale um toma que dois te darei». Olha, dá já!

Fotografia: imagem parada, em completa inacção. Diapositivos: imagem a trote. Cinema: imagem a galope. Doença: saude em negativo. Camaleão: fotografia a cores. Cinema a cores: camaleão a galope.

Recibo: prova de pagamento — e prova de desconfiança. Não seja o caso de se pagar duas vezes...

Álbum de retratos: tesouro de sentimentos. amor saudosista. Álbum de paisagens: amor primitivo da Natureza. Álbum de selos: paixão platónica.

Xarope: medicação, como certos discursos, pastosa e pegajosa. Comprimido: medicação, como certos cidadãos, reduzida á expressão mais simples. Injecção: medicação, como certas doutrinas, que só nos atinge na epiderme ou nas imediações.

Hotel: adaptação lucrativa dos célebres versos de Antero:

O coração tem dois quartos
Neles moram, sem se ver,
Num a Dor, noutro o Prazer...

Os hotéis vulgares têm o mínimo de vinte quartos. Imagine-se!
Cuidado, Prazer, cautela!...
Folga e ri mais devagar,
Não vá a Dor acordar...

Felizmente, os hotéis modernos são insonorizados.

Hábito: aquilo a que a gente se acostuma. Habitação: aquilo a que a gente tem de habituar-se, á falta de melhor. Habituação: hábito das drogas, em linguagem médica.

Vício: hábito inconveniente. Vício: hábito conveniente, quando se trata de explorar o publico. Vício máximo: não ter nenhum.

Virtude: o vício em radiografia.

A pesca é uma industria sem escrupulos. «Tudo o que vai na rede é peixe».

Compreende-se, tal a variedade.

A sardinha, espécie tão populosa, que se resignou a instalar-se, em magotes de 4, de 6 ou de 8, na promiscuidade de bairros de lata. O bacalhau, que até agora esteve doente, pois só pode vender-se curado. O goraz, anfibio de aparência ovelhum, com olhos de carneiro mal morto. A pescadinha de rabo na boca, pescada medrosa, impossibilitada de meter o rabo entre as pernas. A raia, peixe que se dá, por equívoco. A anchova, biqueirão sofisticado, com ondulação permanente. O linguado, animal amolgado, espalmado, laminado, cilindrado, prensado e passado a ferro. O arenque fumado, ponta de charuto esquecida no cinzeiro. A sereia, peixe com busto de mulher, desenvolvido (peixe e busto) nos aquários de Holywood. O estrujão, intrujão que, para imitar a lampreia de ovos, desova toneladas de caviar. O tubarão... — não falemos de coisas sérias!

Rapsódia portuguesa do sono: para os bocejos premonitórios, o teatro; para os sónhos, o cinema; para os pesadelos, a televisão.

«Não guardes que fazer, guarda que comer» — no caso de poderes comprar alguma coisa que se coma.

Se queres ser feliz — não penses nisso.

BASTOS GUERRA

Em casa ou no restaurante peça e beba vinho de prova e graduação de origem

12º LITRO

BOA CEPA

TINTO E BRANCO COM AGULHA

CALDEIRA, LDA

LISBOA

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç., olhos 18 h
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Câmara Leme — Boca e dentes.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. Marques Pinto — D. das crianças 15 h
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica Doenças do coração Electrocardiogramas, 15 h
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), às 12 1/2
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica estômago intestinos, fígado, ás 18 h

CAMINHOS DE FERRO
Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124

«*Poupe tempo*», «*Poupe passos*» «*Aproveite esta oferta*». Temos prazer em o servir.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes - LISBOA

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

GIRA-DISCOS
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

SERVIÇO DE AUTOCARROS

Prolongamento da Carreira 28 até ao Restelo

Na próxima 2.ª-feira, dia 2 de Março, a carreira de autocarros N.º 28 (MOSCAVIDE-PRAÇA DO COMÉRCIO), é prolongada até ao Restelo, pela Avenida 24 de Julho, Avenida da Índia, Praça do Império, Rua dos Jerónimos, Rua G 1 e Rua D J.

HORÁRIO

DIAS ÚTEIS

MOSCAVIDE - RESTELO		RESTELO - MOSCAVIDE	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
5.50 às 9.10	10 m.	5.50 às 10.00	10 m.
9.10 » 16.50	17 »	10.00 » 17.00	17 »
16.50 » 20.30	10 »	17.00 » 21.00	10 »
20.30 » 21.25	20 »	21.00 » 21.30	15 »
DOMINGOS E FERIADOS			
6.40 às 13.00	20 m.	7.20 às 14.00	20 m.
13.00 » 21.30	15 »	14.00 » 21.30	15 »

Lisboa, 1 de Março de 1964

A ADMINISTRAÇÃO

COOPERATIVA «O PROBLEMA DA HABITAÇÃO»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o n. 3.º do art.º 55.º e § 1.º do art.º 56.º dos Estatutos, aprovados em Assembleia Geral de 16 de Agosto de 1940, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa, a reunir na sua sede social, sita na Praça da República, 210, desta cidade, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 16 de Março corrente, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas da Direcção e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963.

No caso de não reunir número de sócios para que legalmente a Assembleia possa funcionar, fica desde já designado o dia 31 do mesmo mês, por igual hora, no mesmo local e com igual ORDEM DA NOITE, para segunda convocação, funcionando então, com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 1 de Março de 1964

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Adriano Augusto Gonçalves Coutinho Lanhoso*

Durante o mês corrente, as contas, livros e mais documentos, encontram-se patentes na Sede da Cooperativa, à disposição dos Senhores Associados, durante o horário do expediente.

Porto, 1 de Março de 1964

O SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO

a) *Manuel de Nápoles Afonso de Carvalho*

UNION INDUSTRIELLE & MARITIME

PARIS

Carreira regular PORTUGAL/FRANÇA

para:

ROUEN

carrega em Lisboa em 17 Março o ms.

«PONT AVEN»

para:

BAYONNE e BORDÉUS

carrega em Lisboa em 18 de Março o m. s.

«CHANTELOUP»

ambos os navios escalam Leixões

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.

4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA

Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

FOGÕES

AGORA... MAIS BARATO.
RESCALDO DA CAMPANHA.
PREÇOS SENSACIONAIS

Veja montras do:

NOVOLAR

Rua Ferreira Borges, 139 - 143
Tels. 686816 - 687928 — LISBOA

FRIGORÍFICOS

desde

2.750$00

5 anos de garantia
MONUMENTAL
SORTIDO

ANTES DE COMPRAR VISITE O «NOVOLAR»

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para os fins indicados nas alíneas a), b), c) e d) do artigo 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua Sede, na Rua do Arco do Bandeira, n.º 12, pelas 18 horas e 30 minutos do dia 25 de Março de 1964.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1964.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Raul Pereira da Rocha*

Esther Judith de Oliveira Vieira

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Augusto Vieira, António Augusto de Oliveira Vieira e filhos, Manuel Henrique de Oliveira Vieira sua mulher e filhos, Maria Luísa de Oliveira Vieira dos Santos Silva, seu marido e filha, (ausentes) e mais família, participam que amanhã ás 11 horas, na Basílica da Estrela, será celebrada Missa pelo eterno descanso da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, agradecendo a todos que se dignarem assistir áquele piedoso acto, bem como a todos que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e a quem o não fizeram directamente por desconhecimento de moradas.

P. N. A. M.

Dolores da Conceição de la Féria Camilo Alves

MISSA DO 7.º DIA

Julio João Camilo Alves, Luis de la Féria Assis e Orta, sua mulher e filhos; Ramon Nonato de la Féria, sua mulher e filhos; Maria da Glória Féria Theotonio, seu marido e filho; Maria das Angustias de la Féria Bentes e filhos e mais família, participam que amanhã, dia 2, pelas 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo eterno descanso da Alma de sua querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

SOPAS ZAMEK

FABRICADAS NA ALEMANHA PARA PALADAR PORTUGUÊS, NOVAS QUALIDADES A CHEGAR. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA.

AGENTES:

TRINDADE & COSTA, LDA.

Telef. 320450 — R. Prata, 186

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 326550

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve — CEAL

S. A. R. L.

Capital: 70.000.000$00

LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária na sede social, Rua Rodrigo da Fonseca, 49, no dia 21 do corrente mês de Março pelas 10 horas, a fim de:

Deliberar sobre o relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1963.

Lisboa, 1 de Março de 1964.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

Carlos Barbosa

Companhia Portuguesa de Celulose

S. A. R. L.

Capital Esc. 150.000.000$00

Sede: Rua Castilho, 90, 5.º — Lisboa

Avisam-se os Senhores Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir de 2 do próximo mês de Março, o dividendo do exercício de 1963 (cupão n.º 13), na Sede da Companhia e nos Bancos Espírito Santo e Comercial de Lisboa e Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e no Porto.

O pagamento às Caixas de Previdência será exclusivamente efectuado na Sede da Companhia.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

CASAS ECONÓMICAS DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Sede Provisória:
MINISTÉRIO DO ULTRAMAR
Avenida da Ilha da Madeira
RESTELO — **LISBOA**

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 55.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral, ordinária, para as 21 horas, do dia 19 do corrente, no Salão de festas da Sede da Casa de Moçambique, na Rua dos Condes n.º 9, 2.º, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discussão e votação do relatório e contas e respectivos pareceres;
2.º — Exclusão de sócios abrangidos pelo disposto no artigo 36.º dos Estatutos e nos termos previstos no artigo 23.º do Regulamento.

Se não se encontrar presente, ou representada a maioria dos sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, reunirá esta, decorridos trinta minutos sobre a hora marcada, com qualquer número de sócios, de harmonia com o estabelecido no artigo 54.º dos Estatutos.

Na sede provisória desta Cooperativa, instalada no edifício do Ministério do Ultramar, para efeitos da alínea e) do artigo 33.º dos Estatutos, encontram-se desde já patentes as contas para apreciação dos sócios, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas, em todos os dias úteis excepto aos Sábados.

Lisboa, 1 de Março de 1964.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) **D. Caetano Maria de Lancastre**

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Março de 1934 publicava o seguinte:

«Faz hoje 774 anos que a cidade de Tomar foi fundada por Gualdim Pais, glorioso templário que dedicadamente auxiliou D. Afonso I e D. Sancho I na conquista e povoamento do território nacional.

«Há muito tempo que a linda cidade nabantina pensa em levantar, numa das suas praças, um monumento ao heróico guerreiro, cuja maqueta, da autoria do escultor Anjos Teixeira, tem merecido louvores e aplausos incondicionais.

«As condições materiais para a realização do monumento encontram-se também mais ou menos asseguradas, tudo indicando que dentro de um prazo relativamente curto esteja satisfeita a legítima aspiração dos habitantes de Tomar».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — Às 17, Ritmos de «jazz»; 17 e 25, Bailarico; 17 e 45, Quinze minutos em Itália; 18, Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15, Musica de dança; 19, Falemos de...; 19 e 30, Cançonetas francesas; 19 e 45, Ritmos sul-americanos; 20, Orquestras ligeiras; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, A nossa terra; 21, Noticiário — Comentário e crónica de Angola; 21 e 30, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50, A Orquestra Cigana de Budapeste; 22, Rádiodesporto; 22 e 40, Fados, por Alice Maria e António Rocha; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Musica de tecla; 16, Preludios de Scriabin, pelo pianista Vladimir Horowitz; 18 e 30, Tempo de poesia; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Concerto de domingo (1.ª parte): «Concerto n.º 2, em ré menor» (Mozart); «Sexta Sinfonia» (Hartmann); 20, Noticiário; 20 e 15, Concerto de domingo (2.ª parte): «Concerto em si menor» (Dvorak); 20 e 55, Recital, pela pianista Angeles Presutto da Gama; obras de João Sebastião Bach e de Rachmaninoff; 21 e 18, «Suite» (Corelli); 21 e 25, O gosto pela musica; 22, «A oz do Ocidente»; 0 horas, Encerramento.

Modulação de frequência-2 — Às 17 e 45, Musica de Chopin: «Seis Estudos»; 18, Interrupção; 22, Musica coral sinfónica: «O Rei David», oratória (Honegger); 23 e 15, Intercâmbio musical: parte de um concerto integrado no Festival de Chartres, de 1963: «Pieces en Concert» (Couperin-Bezelaire); e «Sonata» (Locatelli); 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Modulação de frequência-1, de Lisboa, Porto, Lousã, Monchique e Guarda — Às 17 e 27, Musica de Stravinsky: «Fogo de Artifício, op. 4»; e suite de bailado «O Pássaro de Fogo»; 18, Junção.

RADIO CLUBE — Às 17 e 1, Domingo musical; 17 e 35, Conjuntos; 17 e 45, Noticiário desportivo; 17 e 50, Artista; 18 e 1, Musica pelo caminho; 18 e 45, Orquestras; 19 e 1, Era uma vez...; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Selecção musical; 20 e 30, O comentador desportivo; 21, Noticiário; 21 e 15, Banda de som; 21 e 31, Leitura; 22, Rádio espectáculo; 22 e 15, Zarzuela; 23, Orquestras e canções; 23 e 30, Organizações José Rocha; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 6 horas, Boletim meteorológico.

Frequência modulada — Às 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo 64; 22 e 15, Estrelas da canção; 22 e 45, Conjuntos vocais; 23, Musica para dançar; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Emissor de Miramar — Às 17, De Norte a Sul; 17 e 45, Uma voz; 18, Imagens de Portugal; 18 e 30, Musica e desporto; 18 e 45, Voz do litoral; 19, Programa Só-Rádio; 19 e 15, Boletim desportivo; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Intermédio musical; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 30, Zarzuela; 21 e 45, Artistas portugueses; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 1 e 30, Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — Às 17, Musica ao volante; 18, Passatempo continental; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Ritmos e canções em voga; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicaisk 21 e 30, Musica de sempre; 22 e 30, Variedades; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — Às 17, Musica ao volante; 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15, Repórter desportivo; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50, Boletins religioso e de filmes; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Uma orquestra; 21 e 45, Cançonetas; 22, Solistas; 22 e 15, A voz de...; 22 e 30, Domingo em casa; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 9 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 17, O Dia do Senhor — programa de actividades religiosas; 17 e 30: Informação desportiva; 17 e 35: Passatempo Infantil; 18 e 30: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Terras de Portugal — Beja; 19 e 15: TV Rural; 19 e 40: Cartaz TV; 19 e 50: Parada musical — transmitida dos Estudios do Porto; 20 e 15: Grande Écran — magazine cinematográfico, incluindo as rubricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema» (colaboração de António Lopes Ribeiro e Fernando Garcia); 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: Factos da Actualidade Nacional; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Festival da Canção Italiana de S. Remo — programa da Eurovisão; 22 e 50: TV 7 — Revista da semana; 23 e 10: Domingo Desportivo; 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Língua Portuguesa», pelo dr. Aldónio Gomes e «Práticas Pedagógicas», pelo inspector Baptista Martins; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Educativa: «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15, «Mr. Ed», o cavalo que fala; 20 e 45, Momento desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, «Novos intérpretes, novos compositores»: Concerto para quatro pianos de Bach. Solistas: Teresa Vieira, José Manuel Marques Nunes, Maria da Glória Esteves e Carolina Pimentel. Orquestra Clássica de Lisboa, sob a direcção do maestro Filipe de Sousa; 22 e 30, Selecção policial: episódio da série «Inspector Leclerq»; 23 e 5, «A Broadway na América Latina; 23 e 30, Uma história filmada; 23 e 40, Telejornal, ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R. da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

FILATELIA

A BOA DOUTRINAÇÃO TEMÁTICA — 4

Terminámos a crónica anterior transcrevendo o conselho final do eminente Marc Dho, em conclusão dos seus famosos «10 pareceres», infelizmente pouco conhecidos pelos temáticos portugueses, quase todos jovens e incipientes, mas que, com a continuação, e mercê de uma boa e séria doutrinação, desejamos e esperamos sejam grandes e brilhantes, dentro de poucos anos.

A classificação dos temáticos na recente «Istambul-63», se foi lição para alguns — deve ter sido desilusão para muitos...

Dentre os mais sensatos comentários que então foram publicados, merece especial destaque o do não menos eminente dr. Fromaigeat, membro da prestigiosa Academia de Filatelia, e dos juris temáticos em exposições filatélicas internacionais, nomeadamente naquela «Istambul-63», em artigo de fundo do conhecido mensário «L'Echo de la Timbrologie», n.º 1319, de Novembro de 1963, transcrito no n.º 149, de Dezembro ultimo, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

Escreveu o dr. Fromaigeat: «En ci qui concerne la partie thématique, une fois de plus le jury a du constater que peu d'exposants savaient en réalité ce qu'est une collection de sujets ou encotre poins à thème.

«Comme la pensée humaine, la philatélie est en évolution continuelle, et la philatélie «moderne» en particulier. Les premiers balbutiements de la philatélie thématique d'il y a vingt ans sont actuellement complètement défrassés, et ce qui était alors admis comme possible, ne l'est plus actuellement. On s'est imaginé, au début, qu'une collection se devait d'être traitée comme une série d'enluminures dans lesquelles le meilleur dessinateur voyait son travail seul récompensé, aux dépens des timbres-poste eux-mêmes. On est rapidement revenu sur cette erreur, qui a fait le plus grand mal à la philatélie moderne auprès des tenants du classicisme. Avec juste raison, ces derniers ont considéré ces collections avec dédain. Aussi, une collection anciennement présentée en exposition internationale avec photos, long vabardage inutile aux dépens des timbres, et qui avait alors obtenu une médaille importante, a-t-elle été nettement descendue par le jury, qui ne lui a accordé qu'un simple diplôme de participation».

E sublinhando, a terminar, de acordo com tudo quanto, desde há muitos anos, vimos proclamando: «Il faut, une fois pour toutes, que les exposants se rendent bien compte que la présentation se doit d'être la plus simple et, en même temps, la plus nette possible, et que, s'ils veulent obtenir des récompenses substantielles, il leur faut rechercher les pièces rares qui se doivent de figurer dans leur collection».

Doutrina unanime e passiva, que, repetimos, podem não acatar os coleccionadores de trazer por casa, apenas para uso familiar, — mas têm de cumprir aqueles que concorrem a exposições, e têm a justa ambição de alcançar medalhas, índices valorativos das respectivas colecções.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Espera-se que os filatelistas de Leiria e das Caldas da Rainha dêem valiosa colaboração á próxima Exposição Filatélica de Castanheira de Pêra.

✲ A anunciada «Exposição Antoniana», a realizar, em Junho próximo, na Camara Municipal de Lisboa, edifício da Rua 1.º de Dezembro, não será exclusivamente filatélica, mas de arte antoniana, embora com grande predominancia de selos e de vinhetas. Dela daremos mais pormenores nos próximos domingos.

✲ Será dedicada a Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe, a habitual exposição filatélica do próximo «Dia do Selo», em 1 de Dezembro, organizada, como sempre, pelo Clube Filatélico de Portubal.

✲ Escreveu-nos a pedir para nesta secção anunciarmos o seu desejo de trocar selos com coleccionadores portugueses, D. Conchita Ferian Perez, Av. de Cataluña, 38, 1.º, Zaragoza, Espanha.

✲ Recebemos do Clube Numismático e Filatélico de Angola, Caixa Postal, 19, Catumbela, Angola, um exemplar do Regulamento da sua ultima exposição filatélica.

✲ Vai ser distribuído o numero de Fevereiro do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», agora composto e impresso noutra tipografia, e que será enviado, gratuitamente, a quem, num simples postal, pela primeira vez o solicite para esta Redacção do «Diário de Lisboa».

✲ Com grande mistério sobre o seu proprietário, há dias que em Lisboa se anuncia a venda de uma colecção de selos, pelo preço de oito mil contos. Fala-se numa alta patente do Exército — mas que ninguém sabe quem é...

✲ Vão ser publicados os regulamentos da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática da Propriedade Urbana» e da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática de Escritores e Jornalistas», á realizar em Lisboa, antes do fim do ano, e cujas inscrições podem ser feitas desde já, na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, n.º 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

✲ Continua a experimentar sensíveis melhoras o conceituado comerciante de selos Henrique Mantero.

✲ Será circunscrita aos naturais ou residentes na Comarca de Arganil (concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra) a «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», a organização da Casa do Concelho de Arganil, com sede em Lisboa, e patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, que, como de costume, oferecerá uma medalha de vermeil.

Temática dos rios e das pontes

O Clube Filatélico de Portugal iniciou diligências para a realização, em Lisboa, de uma exposição filatélica internacional das temáticas dos rios e das pontes, possívelmente, também, com a do Turismo, na altura da inauguração da monumental ponte sobre o Tejo, facto que nos apressamos a comunicar em primeira mão, a fim de permitir aos temáticos portugueses começarem a preparar as suas participações com o máximo de antecedência.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos as publicações seguintes: «A Review of 1962-1963», publicação de luxo, com reproduções de selos nas suas cores próprias, ed. Robson Lowe Ltd., 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «A propriedade urbana», revista bimestral, n.º 144, Janeiro de 1964, director dr. João Afonso Corte-Real, órgão da Associação Lisbonense de Proprietários, Rua de D. Pedro V, 82, Lisboa; «Boletim de Informação», n.º 125, ed. da Embaixada de Marrocos em Lisboa, Janeiro de 1964; «Oferta n.º 226», excelente catálogo de selos de Espanha e estrangeiro, Filatelia Eugenio Llach, Plaza Cataluña, 21, Barcelona; «La propriété foncière bâtie collective», tese da autoria do eng. José Maria de Carvalho no «XVII Congrès de L'Union Internationale de la Propriété Foncière Bâtie», ed. da Associação Lisbonense de Proprietários, Rua de D. Pedro V, 82, Lisboa; «Olivença», boletim do «Grupo dos Amigos de Olivença», director Amadeu Rodrigues Pires, n.ºs 7/8, R. das Portas de Santo Antão, 58, Lisboa; «Il Collezionista, Italia Filatelica», grande revista, tiragem de 45 850 exemplares, n.º 4 do ano XX, director Giulio Bolaffi, Via Roma, 101, Torino, Italia.

DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis.
Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

SEVILHA
SEMANA SANTA
Visite Sevilha por ocasião da Semana Santa. Uma viagem de 6 dias, com todas as despesas incluídas, apenas por:
Esc. 1 375$00
Organização turística da C. P.
Compre o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES DAS ESTAÇÕES DE LISBOA

DESPORTOS

Sporting e Benfica (reservas), à frente da 2.ª fase da Taça «José Simões»

A 2.ª jornada da 2.ª fase do Torneio da Taça «José Simões», decorreu ontem, com a regularidade que tem caracterizado a competição e que muito apraz registar.

Os três desafios realizados terminaram com os seguintes resultados:

Benfica-Belenenses ...	*3-0 (0-0)*
Atlético-Oriental	*4-2 (3-3)*
Torriense-Sporting ...	*0-3 (0-10)*

Indicados entre parêntesis os resultados dos desafios da 1.ª fase (há cinco semanas) verifica-se que só um jogo teve desfecho a confirmar o do anterior despique: Torriense-Sporting. Mas, como se poderia esperar, os «leões» não repetiram a marca expressiva do 1.º encontro contra os torrienses, o que pode significar que os rapazes de Torres Vedras, em sua casa, são sempre mais difíceis de dominar.

Na Tapadinha, os donos do campo rectificaram o resultado do jogo da 1.ª fase, ganhando sem margem para dúvidas. Também o factor ambiente contribuiu para a supremacia dos alcantarenses.

E porque os últimos serão os primeiros, dispensamos, agora, breves apontamentos ao jogo do Campo Grande. As instalações do Benfica encheram-se como nos seus melhores dias de tempos passados.

Tão certa esta vitória dos «encarnados» como o empate da 1.ª fase. E se Santana não tivesse falhado a transformação duma grande penalidade e, mais, ainda, se José Pereira não tivesse realizado a boa exibição de que se creditou... a marca teria sido mais expressiva.

Uma referência é devida ao benfiquista Pedras, que foi o autor dos três golos.

Após os jogos de ontem a classificação passou a estar assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	2	2	—	—	10- 1	6
Benfica	2	2	—	—	4- 0	6
Belenenses	2	1	—	1	4- 3	4
Atlético	2	1	—	1	5- 9	4
Oriental	2	—	—	2	2- 5	2
Torriense	2	—	—	2	0- 7	2

No próximo sábado: Sporting-Benfica, Atlético-Torriense e Belenenses-Oriental.

As equipas alinharam:

BENFICA — Vítor; Fernandes, Germano e Angelo; Malta da Silva e Humberto; Guerreiro, Santana, Pedras, Calado e Serafim.

BELENENSES — José Pereira; Pires, Paz e Quaresma; Esteves e Cardoso; Eduardo, Matateu, Garcia, Noel, Carvalho (ex-Leões de Santarem) e Angeja.

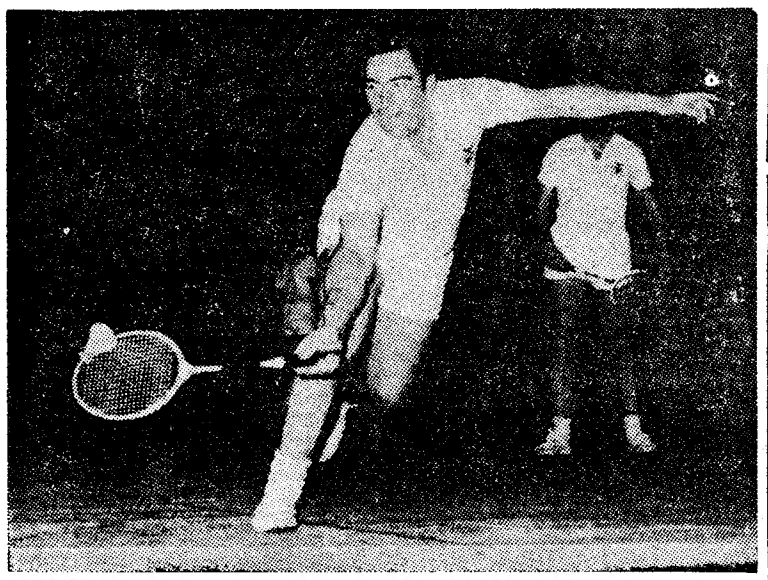
ATLÉTICO — Vítor; Gomes, Lobo e Bento; Carapinha e Candeias; Armandino, Jorge, Cravo, Galhofo e Santos.

ORIENTAL — José Carlos; Correia, Alfredo e Campos; Rui e Garcia; Cerveira, Antunes, Mota, José Manuel e Seixas.

SPORTING — Libanio; Pedro Gomes, Lucio e Alvaro Alexandre; Monteiro e Julio; João Baptista, Bé, Morais, Augusto e Manaca.

TORRIENSE — Pereira; Ferreira, Morais e Telmo; Batalha e Bernardo; Pedroso (Taborda), Caeiro, Furtado, Penetra e Leandro.

BENFICA-BELENENSES, EM RESERVAS — Serafim, que alinhou ontem aparece aqui a efectuar um «livre». A' frente da barreira formada por jogadores «azuis» repare-se na elevação do argentino Garcia. Um pulo extraordinário



O benfiquista Mário Mateus, que forma o par com R. Damasio (ao fundo), em plena actuação

BADMINTON

Benfica e Direito vencedores na 7.ª jornada do «regional»

O campeonato do Sul de badminton prossegue com regularidade e interesse. Vão já decorridas sete jornadas, estando o Benfica, no comando da classificação, mas não certo de conquistar o título, pois ainda não defrontou na 2.ª volta os adversários que mais o podem apoquentar: Sporting e Direito.

Na jornada n.º 7, a expectativa era limitada. Certamente, toda a gente calcularia que o Benfica vencesse o Clube de Badminton de Lisboa e o G. D. Direito batesse o I. S. Técnico. Com efeito, não se enganou quem assim previu. Mas, aconteceu que os «encarnados» não vincaram, tão claramente como se esperava, a sua supremacia sobre o C. B. L. limitando-se a um 4-2, com a perspectiva de um 3-3, que não custaria a aceitar, de tanto equilibrio se revestiu a luta.

Os «direitistas», esses sim, venceram, sem margem para dúvidas, a equipa do I. S. Técnico — a mais fraca de entre os concorrentes. A marca de 6-0 é concludente.

Resultados parciais:

BENFICA-C. BADMINTON — Monge (C. B. L.) v. José Bento, por 15-5, 3-15 e 15-9; T. Matoso (Ffc.) v. Adelino Magalhães, por 15-4 e 15-4; José Bento-Fortes (Bfc.) v. V. Moreira-Mesquita Guimarães, por 15-5 e 15-13; Rui Damásio-M. Mateus (Ffc.) v. A. Magalhães-M. Guimarães, filho, por 15-9 e 15-10; Monge (C. B. L.) v. T. Matoso, por 15-8, 10-15 e 15-10; R. Damásio-M. Mateus (Bfc.) v. V. Moreira-Mesquita Guimarães, por 15-4 e 15-6.

DIREITO-TÉCNICO — R. Correia (D.) v. S. Oliveira, por 15-0 e 15-1; Pinto Alves (D.) v. F. Marques, por 15-8 e 15-8; Orlando Coelho-Ângelo Coelho v. J. Poeira-S. Oliveira, por 15-7 e 15-10; P. Alves-Rui Melo (D.) v. S. Sanchez-A. Lebre, por 15-10 e 15-10; R. Correia (D.) v. F. Marques, por 15-7 e 15-11; O. Coelho-A. Coelho (D.) v. S. Sanchez-A. Lebre, por 9-15, 15-8 e 15-5.

Novo paquete grego visita Lisboa

Consignado à Sociedade Marítima Argonauta, Lda., entrou hoje pela primeira vez no Tejo o novo paquete «Ellinis», da Chandris Lines, que procede da Austrália e Nova Zelandia e se destina a Southampton, em linha regular tocando no porto de Lisboa. Trata-se de uma unidade de 26 000 toneladas de deslocamento, dispondo de classe única de luxo, com total condicionamento de ar e todo o conforto moderno.

Transporta 350 passageiros, na sua maioria residentes na Austrália que se dirigem a Inglaterra, para um período de férias, e que visitaram durante a tarde a cidade e os arredores.

Visitou o navio, à sua chegada, o sr. George Kapsambélis, ministro da Grécia em Portugal.

O «Ellinis» larga do Tejo às 21 horas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Guarda-redes aos 67 anos...

Chega a parecer incrível, mas não é...

E o facto pode ser confirmado já depois de amanhã, ás 17 horas, no campo de futebol do Colégio Militar.

Nessa altura, o capitão Eduardo Mimoso Serra, de 67 anos de idade, com o curso daquele estabelecimento de ensino concluído em 1915, associando-se ás comemorações do 161.º aniversário do C. M. aparecerá a defender a baliza do «onze» dos antigos alunos contra os actuais, num desafio de futebol — desporto a que entre outros se dedicou desde os verdes anos.

Por certo não deixarão de estar presentes os seus 13 netos... a «comandar» a claque.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

As equipas do I. N. E. F. e de Ciências são guias do «Regional» de basquetebol

Organizado pela secção de basquetebol do Centro Desportivo Universitário de Lisboa prosseguiu, no ginásio da Faculdade de Ciências, o Campeonato Regional Universitário da modalidade em que tomam parte sete equipas.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

Ciências-Naval	36-31
I. N. E. F.-Económicas...	48-17
Técnico-C. Sociais	75-11

A classificação actual está assim ordenada:

	J.	V.	D.	M.	P.
I. N. E. F.	5	4	1	248-166	9
Ciências	5	4	1	262-168	9
E. Naval	5	3	2	204-197	8
Técnico	5	3	2	245-179	8
A. Militar	4	2	2	164-164	6
Económicas	5	1	4	147-196	6
Ciências Sociais	5	—	5	121-321	5

Dos jogos efectuados o mais importante foi, sem duvida, o Ciências-Escola Naval, dado que estavam frente a frente duas das equipas favoritas ao título. O encontro, embora disputadíssimo, esteve longe de corresponder á expectativa. O seu nível técnico foi fraco e a partida arrastou-se sem qualquer interesse que não fosse a marcha pontual do marcador.

Ciências defendeu com quatro á zona e um homem-a-homem mas a sua adaptação a este sistema defensivo (misto) foi, até certo ponto, difícil. A Escola Naval defendendo á zona teve no seu magnífico espírito de luta a sua principal arma. Quanto ao ataque, para além de uma ou outra jogada de contra-ataque, pouco se viu. O ataque planeado de qualquer das equipas falhou redondamente e se não fora uma ou outra iniciativa pessoal de Carlos Veloso (Ciências) e José Gouveia (E. Naval), pouco ou, mesmo nada nos tinha sido dado observar.

Nos outros encontros a vitória das equipas mais cotadas nunca esteve em duvida não admirando, por isso, a grande diferença de pontos registada no final das duas contendas.

As equipas alinharam e marcaram:

Ciências — Sena Belo, Costa (8), Figueiredo Martins (7), Sarafana (4), Coito Graça, Vítor Hugo (2), Veloso (11) e João Silva (4).

E. Naval — Rui Henriques (6), Simões (5), Gouveia (10), Oliveira (2), Calado (6), Teles, Ventura (2) e Tavares da Silva.

Ao fim da 1.ª parte: 17-13.

Arbitraram: José Filipe e A. Paulo.

I. N. E. F. — Krikor (10), Arsen (2), Batros (15), Hratch (15), Vartkes (4), Urtano (2) e Semedo (1).

Económicas — Leal (5), Cília (4), Simões (6), Moreira (2), Rui Saraiva e Cunha.

Ao fim da 1.ª parte: 22-8.

Arbitraram: José Filipe e F. Pinto.

Técnico — Féria (21), Teixeira (16), Carvalho (12), Rebelo (8), Vasco Anjos (14), Metelo (4) e Tomé.

C. Sociais — Rebelo, Almeida (1), Leonel Vieira, Carvalho (10) e Rui Rodrigues.

Ao fim da 1.ª parte: 33-6

Arbiltraram: A. Paulo e F. Pinto.

★

Após a jornada que atrás relatámos mais nenhum jogo se efectuou dado que, por motivos absolutamente imperiosos e, até certo ponto, plausíveis, a secção de basquetebol do C. D. U. L. teve de prescindir da organização do campeonato universitário. A partir desta data a organização dos restantes encontros, isto é, do que falta para o termo da prova, pertencerá á direcção do C. D. U. L. que, sinceramente, esperamos seja apoiada pelas escolas concorrentes ao respectivo campeonato.

A secção de basquetebol do C. D. U. L. assoberbada de trabalho e com alguns dos seus componentes a cumprirem serviço militar não podiam, dado que a parte federada está em plena laboração, dar o seu melhor contributo á evolução da prova. No entanto, sabendo de antemão que os elementos que vão «pegar» na prova estão dentro dos segredos da mesma, estamos convictos que o C. R. U. de basquetebol de 1963/64 continuará a ser um êxito.

VÍTOR HUGO

O CONGRESSO DA F. P. T. M. elegeu novos dirigentes

mas não pôde apreciar o relatório e contas

Para aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes para o triénio 1964-66, reuniu-se o Congresso Ordinário da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, tendo presidido o dr. Calheiros Viegas, que teve a secretariá-lo os srs. Galambas Marques e Manuel Moura.

Tomaram parte nos trabalhos os representantes das associações de Lisboa (11 votos), Coimbra (5), Setubal (5), Porto (8) e Angra (4).

Ao entrar-se na ordem dos trabalhos o vice-presidente da direcção cessante expôs os motivos da impossibilidade da apresentação do relatório e contas da ultima gerência o que deu motivo a discussão algo esteril, que se arrastou e que veio a findar com a aprovação de uma proposta da A. T. M. do Porto para que a direcção, ou, melhor, os seus sobreviventes, apresentem dentro de quarenta dias, o relatório e ontas e se passasse á segunda parte da ordem dos trabalhos.

Interrompida a assembleia por cinco minutos, procedeu-se, depois, á eleição com os seguintes resultados:

Congresso (assembleia geral) — Presidente, dr. Francisco de Quental Calheiros Viegas; vice-presidente, dr. Luís de Oliveira Martins; 1.º secretário, Jórge Galamba Marques; 2.º secretário, Manuel Ramalho.

Direcção — Presidente, dr. Rui da Cunha Ledo Perdigão; vice-presidente, Nuno Sidónio Martins; tesoureiro, Tolentino dos Santos Pereira Ramos; tesoureiro-adjunto, Aurélio Garcia; secretário-geral, José Manuel Antunes Amaro; secretário-adjunto, Manuel da Silva Peixoto; 1.º vogal, Tosso José Faria; 2.º vogal, Agostinho Nunes; 3.º vogal Joaquim Dias Prudêncio; 1.º suplente, eng.ª D. Ana Maria Baptista; 2.º suplente, eng.º António Costa Leão.

Conselho fiscal — Presidente, dr. Manuel Ledo Maia e Silva; secretário, Francisco J. Barreiros Campos; relator, Pedro Mário Ledo Maia e Silva; 1.º suplente, Carlos Heitor Rodrigues Pavão; 2.º suplente, Manuel Fernandes Canhão.

Conselho técnico — Presidente, Armando de Jesus Gomes; 1.º vogal, António Appleton Figueira; 2.º vogal, José Carlos Basílio de Oliveira; suplente, eng.º Vítor Roberto Mendes Pinto.

Começou a discussão do regulamento dos «Nacionais»

O presidente da mesa deu, depois, início ao Congresso Extraordinário para apreciação do projecto de novo regulamento dos «nacionais». Pouco se adiantou. No entanto, foi nomeada uma comissão, constituída pelos sr. dr. Calheiros Viegas, Armando Gomes, Manuel Moura Appleton Figueira, eng.º Gago da Silva e Dias Prudêncio, que deverá apresentar um trabalho, tendente a aplanar alguns pontos do projecto.

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3